

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTORIA DA ARTE

Francisco Ildefonso da Claudina Lameira

A ESCULTURA BARROCA ALGARVIA

(CATALOGO E ILUSTRAÇÕES)

Dissertação do Mestrado de História da Arte

Lisboa 1989

*

UNION FEDERAL DO BRASIL SERVIDOR DE CONTABILIDADE
13,06.08 76016/2
730
Anexo

1376

α = Jaf,
CAVE

INDICE

- 1 - Albufeira. Igreja da Misericórdia. Retábulo.
- 2 - Albufeira . Ermida de Santana . Retábulo (Fig. 98)
- 3 - Alcantarilha . Matriz . Arcaz de Sacristia (Fig. 95)
- 4 - Alcantarilha . Igreja da Misericórdia . Retábulo (Fig. 67)
- 5 - Alcoutim . Ermida de Nossa Senhora da Conceição . Retábulo da Capela Mor (Fig. 20)
- 6 - Algoz . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 7 - Algoz . Matriz . Retábulos colaterais (Fig. 45)
- 8 - Algoz . Matriz . Retábulo da Capela do Santíssimo (Fig. 103)
- 9 - Algoz . Ermida de Nossa Senhora do Pilar . Retábulo
- 10 - Almansil . Ermida de S. Lourenço . Retábulo (Fig. 71)
- 11 - Almansil . Ermida de S. Lourenço . Arcaz de Sacristia (Fig.94)
- 12 - Alte . Matriz . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo (Fig. 79)
- 13 - Alvor . Matriz . Retábulos colaterais
- 14 - Alvor . Matriz . Retábulos laterais (Figs. 87 e 93)
- 15 - Barão de S. Miguel . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 41)
- 16 - Barão de S. Miguel . Matriz . Retábulos colaterais
- 17 - Boliqueime . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora das Dores (Fig. 101)
- 18 - Bordeira . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 44)
- 19 - Bordeira . Matriz . Arco triunfal (Fig. 44)
- 20 - Bordeira . Matriz . Retábulos colaterais (Fig. 44)
- 21 - Carrapateira . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 22 - Estoi . Matriz . Retábulo da Capela das Almas
- 23 - Estombar . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 24)
- 24 - Estombar . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição

- 25 - Estombar . Matriz . Retábulo da Capela do Santíssimo
- 26 - Estombar . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora
- 27 - Estombar . Matriz . Retábulo da Capela das Almas (Fig. 36)
- 28 - Estombar . Igreja da Misericórdia . Retábulo (Fig. 16)
- 29 - Estombar . Mexilhoeira da Carregação . Ermida de Santo António (Fig 37)
- 30 - Faro . Sé . Talha da Capela do Santíssimo (Figs. 3 e 55)
- 31 - Faro . Sé . Talha da Capela do Santo Lenho (Figs. 46 a 49)
- 32 - Faro . Sé . Retábulo da Capela das Almas
- 33 - Faro . Sé . Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Rosário
- 34 - Faro . Sé . Arco da Capela de Nossa Senhora do Rosário (Fig. 60)
- 35 - Faro . Sé . Retábulo da Capela do Senhor Jesus
- 36 - Faro . Sé . Retábulo da Capela de S. Brás
- 37 - Faro . Sé . Talha da Capela de Nossa Senhora dos Prazeres (Fig. 89)
- 38 - Faro . Matriz de S. Pedro . Retábulo da Capela Mor (Fig. 4)
- 39 - Faro . Matriz de S. Pedro . Retábulo da Capela do Santíssimo
- 40 - Faro . Matriz de S. Pedro . Talha da nova Capela do Santíssimo (Figs. 74 e 75)
- 41 - Faro . Matriz de S. Pedro . Retábulo da Capela das Almas
- 42 - Faro . Igreja do Convento de Santo António dos Capuchos . Retábulo da Capela Mor (Fig. 90)
- 43 - Faro . Igreja do Convento de Santo António dos Capuchos . Arco triunfal e Retábulos colaterais (Figs. 90 e 91)
- 44 - Faro . Igreja do Colégio . Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Socorro

- 45 - Faro . Igreja do Colégio . Retábulo da Capela de Santa Bárbara
- 46 - Faro . Igreja do Colégio . Retábulo de Nossa Senhora da Encarnação
- 47 - Faro . Igreja do Colégio . Retábulo da Capela do Senhor dos Passos
- 48 - Faro . Igreja do Convento de S. Francisco . Retábulo da Capela Mor
- 49 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco . Retábulo da Capela Mor (Fig. 100)
- 50 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco . Nichos
- 51 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco . Arcaz de Sacristia
- 52 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo . Retábulo da Capela Mor (Fig. 66)
- 53 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo . Retábulo da Capela de Santa Teresa
- 54 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo . Retábulo da Capela de S. Jose' (Fig. 96)
- 55 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo Retábulo da Capela de S. Alberto
- 56 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo . Retábulo da Capela de S. Simão Stock
- 57 - Faro . Igreja da Misericórdia . Tribuna e Trono do retábulo da Capela Mor
- 58 - Faro . Igreja da Misericórdia . Retábulos colaterais (Fig.97)
- 59 - Faro . Igreja da Misericórdia . Arco Triunfal
- 60 - Faro . Igreja da Misericórdia . Arcaz de Sacristia
- 61 - Faro . Ermida de S. Roque . Retábulo
- 62 - Faro . Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz . Retábulo (Fig. 8)
- 63 - Faro . Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz . Arco Triunfal (Fig. 8)
- 64 - Faro . Ermida de Nossa Senhora da Esperança . Arco Triunfal
- 65 - Faro . Refúgio Aboim Ascensão . Retábulo

- 66 - Faro . Ermida de Santo António do Alto . Retábulo da Capela Mor (Fig. 73)
- 67 - Faro . Ermida de S. Sebastião . Retábulo da Capela Mor (Fig.22)
- 68 - Faro . Ermida de S. Sebastião . Retábulo da Capela de Nossa Senhora de Belém
- 69 - Faro . Ermida de S. Sebastião . Oratório
- 70 - Faro . Paço Episcopal . Talha da Biblioteca (Fig. 65)
- 71 - Giões . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 72 - Guia . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 73 - Guia . Matriz . Retábulo lateral
- 74 - Guia . Ermida de Nossa Senhora da Guia . Retábulo (Fig. 15)
- 75 - Lagos . Matriz de S. Sebastião . Retábulo da Capela Mor
- 76 - Lagos . Matriz de S. Sebastião . Retábulo da Capela do Santíssimo
- 77 - Lagos . Matriz de S. Sebastião . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição
- 78 - Lagos - Matriz de S. Sebastião . Retábulo de uma Capela lateral
- 79 - Lagos . Ermida de Santo António . Retábulo (Fig. 7)
- 80 - Lagos . Ermida de Santo António . Talha dos Alçados (Figs.7,56,57 e 58)
- 81 - Lagos . Igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo (?) . Retábulos colaterais
- 82 - Lagos . Ermida de S. João Baptista . Retábulo da Capela Mor
- 83 - Loulé . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 11)
- 84 - Loulé . Matriz . Retábulo da Capela de S. Brás (Fig. 70)
- 85 - Loulé . Matriz . Retábulo da Capela das Almas (Fig. 34)
- 86 - Loulé . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Consolação (Fig. 12)

- 87 - Loulé . Matriz . Retábulo de Nossa Senhora do Carmo
- 88 - Loulé . Matriz . Retábulo de S. Crispim
- 89 - Loulé . Matriz . Retábulo de Nossa Senhora da Luz
- 90 - Loulé . Igreja da Misericórdia . Retábulo da Capela Mor (Fig. 6)
- 91 - Loulé . Ermida de Nossa Senhora da Conceição . Retábulo (Figs. 76 e 77)
- 92 - Loulé . Igreja de S. Sebastião e da Ordem Terceira de S. Francisco . Retábulo da Capela Mor (Fig. 10)
- 93 - Loulé . Igreja de S. Sebastião e da Ordem Terceira de S. Francisco . Nichos
- 94 - Loulé . Ermida de Nossa Senhora da Piedade. Retábulo
- 95 - Loulé . Igreja do Convento do Espírito Santo . Retábulo
- 96 - Loulé-Parragil . Ermida de Nossa Senhora da Boa Hora Retábulo (Fig. 86)
- 97 - Luz de Lagos . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 17)
- 98 - Martinlongo . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 99 - Martinlongo . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Assumpção
- 100 - Mexilhoeira Grande . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig.25)
- 101 - Mexilhoeira Grande . Matriz . Retábulo da Capela do Santíssimo (Fig. 38)
- 102 - Mexilhoeira Grande . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Rosário
- 103 - Mexilhoeira Grande . Matriz . Retábulo da Capela lateral (Fig. 102)
- 104 - Moncarapacho . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 105 - Monchique . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 92)
- 106 - Monchique . Matriz . Retábulo da Capela do Santíssimo (Fig.63)
- 107 - Monchique . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Carmo (Fig. 51)

- 108 - Monchique . Matriz . Retábulo da Capela do Sagrado Coração de Jesus
- 109 - Monchique . Igreja da Misericórdia . Retábulo da Capela Mor
- 110 - Odiaxere . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 111 - Olhão . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 35)
- 112 - Olhão . Matriz . Retábulos colaterais (Fig. 35)
- 113 - Olhão . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Fig. 99)
- 114 - Olhão . Matriz . Retábulo da Capela das Almas
- 115 - Paderne . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 14)
- 116 - Paderne . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição
- 117 - Paderne . Matriz . Retábulo da Capela das Almas (Fig. 88)
- 118 - Paderne . Matriz . Arcaz de Sacristia (Fig. 64)
- 119 - Paderne . Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz . Retábulo (Fig. 5)
- 120 - Pechão . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 121 - Pera . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 122 - Pera . Matriz . Retábulos colaterais
- 123 - Pera . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Rosário
- 124 - Pera . Matriz . Retábulo da Capela do Sagrado Coração de Jesus
- 125 - Pera . Ermida da Ordem Terceira de S. Francisco . Retábulo (Figs. 68 e 69)
- 126 - Pereiro . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 80)
- 127 - Pereiro . Matriz . Retábulos colaterais
- 128 - Porches . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 81)
- 129 - Portimão . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Figs. 30 a 32)
- 130 - Portimão . Matriz . Retábulo da Capela do Santíssimo
- 131 - Portimão . Matriz . Retábulo da Capela das Almas

- 132 - Portimão . Igreja do Colégio . Retábulo da Capela Mor (Fig.26)
- 133 - Portimão . Igreja do Colégio . Retábulos colaterais (Fig.27)
- 134 - Quelfes . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 135 - Querença . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 9)
- 136 - Querença . Matriz . Retábulos colaterais (Fig. 9)
- 137 - Querença . Matriz . Retábulo da Capela de S. Pedro (Fig.13)
- 138 - Querença . Matriz . Retábulo da Capela das Almas (Fig. 72)
- 139 - Salir . Matriz . Retábulo da Capela das Almas (Fig. 23)
- 140 - Salir . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora de Fátima (Fig. 50)
- 141 - Santa Bárbara de Nexe . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 142 - Santa Bárbara de Nexe . Matriz . Retábulo da Capela de Santo António
- 143 - Santa Bárbara de Nexe . Matriz . Retábulo de Nossa Senhora do Rosário (Fig. 78)
- 144 - Santa Catarina da Fonte do Bispo . Matriz . Retábulo de Nossa Senhora da Conceição
- 145 - Santa Catarina da Fonte do Bispo . Matriz . Retábulo de Nossa Senhora da Rosário
- 146 - S. Bartolomeu de Messines . Matriz . Retábulo da Capela de Santo António (Fig. 82)
- 147 - S. Bartolomeu de Messines . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora de Fátima
- 148 - S. Bartolomeu de Messines . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Graça
- 149 - S. Bartolomeu de Messines . Matriz . Retábulo da Capela de S. Luis
- 150 - S. Bartolomeu de Messines . Ermida de Nossa Senhora da Saúde . Retábulo
- 151 - S. Marcos da Serra . Matriz . Retábulo da Capela das Almas (Fig. 53)

- 152 - Silves . Sé . Retábulo da Capela Mor
- 153 - Silves . Sé . Retábulo da Capela do Santíssimo
- 154 - Silves . Sé . Retábulo da Capela das Almas
- 155 . Silves . Ermida de Nossa Senhora dos Mártires .
Retábulos laterais (Fig. 42)
- 156 - Silves . Igreja do Convento . Retábulo
- 157 - Tavira . Matriz de Santa Maria . Retábulo de S.
Crispim e S. Crispiano
- 158 - Tavira . Matriz de Santa Maria . Retábulo das
Chagas
- 159 - Tavira . Matriz de Santa Maria . Retábulo das Almas
(Fig.54)
- 160 - Tavira . Matriz de Santa Maria . Retábulo da Capela
do Senhor dos Passos (Fig. 21)
- 161 - Tavira . Matriz de Santa Maria . Retábulo da Capela
do Santíssimo
- 162 - Tavira . Igreja do Convento de S. Francisco .
Retábulo da Capela da Ordem Terceira de S.
Francisco
- 163 - Tavira . Igreja do Convento de S. Francisco .
Retábulo da Capela do Santíssimo Coração de Jesus e
Senhora da Boa Morte
- 164 - Tavira . Igreja do Convento de S. Francisco .
Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição
- 165 - Tavira . Igreja do Convento de S. Francisco .
Retábulo (Fig. 83)
- 166 - Tavira . Igreja do Convento de S. Francisco .
Nichos laterais
- 167 - Tavira . Igreja do Convento de S. Paulo . Retábulo
da Capela de Nossa Senhora do Carmo (Fig. 28)
- 168 - Tavira . Igreja do Convento de S. Paulo . Retábulo
da Capela das Almas (Fig. 33)
- 169 - Tavira . Igreja do Convento de S. Paulo . Retábulo
da Capela das Almas (Fig. 40)
- 170 - Tavira . Igreja do Convento de S. Paulo . Retábulo
da Capela de Nossa Senhora do Rosário (Fig. 29)
- 171 - Tavira . Igreja da Misericórdia . Retábulo da
Capela Mor (Fig. 52)

- 172 - Tavira . Igreja da Misericórdia . Retábulos colaterais (Fig. 43)
- 173 - Tavira . Ermida de Santana . Retábulo da Capela Mor
- 174 - Tavira . Ermida de S. Lázaro ou de Nossa Senhora do Livramento . Retábulo da Capela Mor (Fig. 84)
- 175 - Tavira . Ermida de S. Pedro Gonçalves . Retábulo da Capela Mor (Fig. 85)
- 176 - Vaqueiros . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 177 - Vila do Bispo . Matriz . Retábulo da Capela Mor (Fig. 39)
- 178 - Vila do Bispo . Matriz . Arco Triunfal (Fig. 39)
- 179 - Vila do Bispo . Matriz . Talha da Capela da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo (Figs. 18 e 59)
- 180 - Vila do Bispo . Matriz . Talha da Capela de S. José (Fig.19)

C A T A L O G O

1 - Retábulo
 Igreja da Misericórdia
 Albufeira
 Anónimo
 1ª metade do século XVIII

Sofreu grandes alterações na 2ª metade do século, tendo sido muito descaracterizado.

2 - Retábulo (Fig. 98)
 Ermida de Santana
 Albufeira
 Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista(?)
 Meados do século XVIII

Da planta recta e estrutura tripartida, compõe-se de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro pedestais e no corpo dois pares de colunas, umas lisas e com diferenciação no 1º terço inferior e outras de tipo salomónico, salientando-se na parte central a tribuna, com um arco de meio ponto, de grandes proporções preenchida por um trono piramidal com a imagem do Senhor dos Passos e nos intercolúneos peanhas com imagens recentes. No ático sobressaem duas volutas, sobre as quais assentam duas figuras em alto relevo, que ladeiam uma glória de serafins rematada por um dossel mistilíneo e sobreposta por uma cartela.

Embora não se conheça documentação sobre esta obra, é possível atribuir-se à oficina de Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista.

3 - Arcaz de sacristia (Fig. 95)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
 Alcantarilha
 Anónimo
 4º Decénio do século XVIII

Consta de vários corpos num ritmo A-B-A-B-A, sendo as portas assim como as pilastras que as ladeiam, decoradas em talha. O espaldar está organizado em nove corpos, salientando-se no do meio um espelho. A rematar a parte central, há um nicho envidraçado, com a imagem de Nossa Senhora, ladeado por enrolamentos de folhagem de acanto.

4 - Retábulo (Fig. 67)
 Igreja da Misericórdia
 Alcantarilha
 Gaspar Martins e João Baptista(?)
 Cerca de 1747

De planta concava e estrutura tetrástila, consta de banco, corpo e ático. No banco tem oito mísulas, sendo duas destinadas a imagens. Os três pares de colunas são de tipo salomónico, sendo as de dentro mais delgadas e ladeiam a tribuna, preenchida com a imagem da Rainha Santa Isabel. O ático inscreve-se dentro de dois arcos de meio ponto, com quatro raios e ao centro uma cartela, com as chagas de Cristo, ladeada por dois meninos. Após a morte de Gaspar Martins em 1746, João Baptista concluiu um retábulo deixado incompleto em Alcantarilha, sendo provável tratar-se deste exemplar.

5 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 20)
 Ermida de Nossa Senhora da Conceição
 Alcútem
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

Em 1744 a Confraria de Nossa Senhora da Conceição, administrada pela Câmara desta Vila, pagou pelo douramento do Retábulo, construído alguns anos antes, a quantia de 184\$500.

De planta plana e estrutura tripartida, consta de sotobanco, banco corpo e ático. No sotobanco, para além das portas de acesso à tribuna, há duas pilastras. O banco restringe-se sómente às ilhargas, tendo quatro mísulas, duas delas com meninos hercúleos. No corpo há um par de colunas pseudo-salomónicas e outro de quartelões que ladeiam na parte central uma grande tribuna com um trono piramidal, tendo já sido retirado um degrau para colocar uma maquineta tardia com a imagem da padroeira. No remate há somente um arco salomónico de volta perfeita rematado por uma grande cartela pintada com as armas do Reino.

6 - Retábulo da Capela Mor
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade
 Algoz
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

Apresenta-se com algumas alterações e num estado avançado de degradação. De planta plana e estrutura tripartida, consta de banco, corpo e ático. No banco há seis mísulas, sendo as duas centrais posteriores, com meios corpos hercúleos. Ao centro tem uma grande tribuna com um trono piramidal em degraus rematado por um dossel. Nos intercolúneos salientam-se em dois nichos, delimitados por colunas pseudo-salomónicas, as imagens de S. Pedro e Santa Bárbara. O fecho já só tem um arco salomónico e dois raios e no centro uma cartela.

7 - Retábulos colaterais (Fig. 45)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade
 Algoz
 Anónimos
 1º quartel do século XVIII

São idênticos e situam-se lateralmente ao Arco Triunfal. De planta concava e de um só eixo vertical, constam de duplo banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e dois pedestais e no centro um fénix que suporta a imagem da padroeira, respectivamente Nossa Senhora do Rosário no do lado do Evangelho e Santo António no da Epístola. O remate, tal como o banco inferior e a mesa do altar, já é Rococó.

8 - Retábulo da Capela do Santíssimo (Fig. 103)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade
 Algoz
 Anónimo
 4º Decénio do século XVIII

De planta plana e estrutura tetrástila, consta de banco, corpo e ático. No banco tem quatro pedestais. As colunas são salomónicas e no centro há um sacrário, assumido como um templete, de planta elíptica. Nos intercolúneos há imagens recentes. o ático tem um frontão curvo interrompido com duas figuras ladeando uma cartela com símbolos eucarísticos. Já apresenta elementos decorativos do Rococó.

9 - Retábulo

Ermida de Nossa Senhora do Pilar

Algoz

Anónimo

Cerca de 1726

De planta recta e estrutura tripartida, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro pedestais e no meio um ressalto com a forma de sacrário. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho com a imagem da padroeira. Nos intercolúneos, sobre as peanhas posteriores, estão as imagens de S. Joaquim e Santa Luzia. Nas ilhargas há painéis de talha que se adaptam à forma arredondada da ousia. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto e no centro uma cartela sobreposta por uma coroa.

10 - Retábulo (Fig. 71)

Ermida de S. Lourenço dos Matos

Almansil

Manuel Martins(?)

Entre 1729 e 1742

De planta concava de um só eixo, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há quatro meninos hercúleos que se repetem no banco, ladeando estes últimos na parte central, o sacrário, de forma semi-esférica, que se inscreve no primeiro andar do trono piramidal. No corpo há um par de pilastras e três de colunas, umas salomónicas e outras de tipo salomónico. O trono é rematado por um nicho com uma imagem recente. O ático inscreve-se num arco de volta perfeita apresentando várias arquivoltas povoadas por imagens alegóricas, havendo ao centro duas cartelas sobrepostas, sendo todo o conjunto rematado por um anjo, de vulto perfeito, com uma grelha. Um entablamento em talha percorre a base da cúpula, assim como os alçados da Igreja. Pelas afinidades com o retábulo da Capela Mor da Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Faro pode atribuir-se à oficina de Manuel Martins.

11 - Arcaz de sacristia (Fig. 94)

Ermida de S. Lourenço dos Matos

Almansil

Manuel Martins(?)

Entre 1729 e 1742

Tem três corpos num ritmo A-B-A, apresentando as portas e as gavetas decoração em talha. O espaldar está estruturado em cinco corpos, salientando-se no central um nicho, delimitado por enrolamentos de folhagem de acanto, com a imagem do padroeiro.

12 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Carmo
(Fig.79)

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção

Alte

Anónimo

4º Decénio do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e o primeiro degrau do trono. As colunas são de tipo salomónico e ladeiam na parte central a imagem de Nossa Senhora rematada por um dossel. Entre os dois arcos de meio ponto do remate, há enrolamentos de folhagem e ao centro uma cartela com a pomba do Espírito Santo.

13 - Retábulos Colaterais

Igreja Matriz do Salvador

Alvor

Anónimos

4º Decénio do século XVIII

São idênticos e ocupam as duas Capelas colaterais ao arco triunfal. De planta plana e de um só eixo, constam de banco, corpo e ático. No banco há dois pedestais e no lado do evangelho um sacrário já da 2ª metade do século XVIII. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam uma tribuna, no do lado evangelho, mais profunda e coberta actualmente por cortinas e, no lado da epístola, mais à superfície e com a imagem de Cristo Crucificado. O ático tem um arco de meio ponto decorado com alguns elementos vegetalistas.

14 - Retábulos laterais (Fig. 87 e 93)

Igreja Matriz do Salvador

Alvor

Anónimos

4º decénio do século XVIII

São idênticos e ocupam três capelas laterais no corpo da Igreja. Constam somente de corpo e ático. Na parte central do corpo, sobre o banco, há um pequeno nicho com uma imagem. As colunas em espiral restringem-se aos dois terços superiores, sendo o primeiro terço ocupado por pilastras com decoração em alto relevo, figuras masculinas nus e frutos regionais noutros. Os alçados são lisos, tendo somente uma mísula já sem imagem. O ático inscreve-se num arco abatido, tendo ao centro uma cartela redonda delimitada por dois triângulos com faces curvilíneas.

15 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 41)
 Igreja Matriz de S. Miguel
 Barão de S. Miguel
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De perspectiva concava e de só um eixo vertical, consta de banco, corpo e ático. No banco há duas mísulas com meninos hercúleos e quatro pedestais e no centro um sacrário. A composição tectónica é definida por um par de colunas pseudo-salomónicas e dois de pilastras que ladeiam na parte central uma pequena tribuna quase à superfície preenchida com a imagem do padroeiro. Nas ilhargas, devido à excessiva largura da ousia, desenvolve-se de cada lado um painel que ocupa o banco, o corpo e o entablamento e somente uma parte restrita do ático. Este último apresenta um arco salomónico de volta perfeita e duas arquivoltas com quatro raios e no meio, cartela ladeada por dois meninos.

16 - Retábulos colaterais
 Igreja Matriz de S. Miguel
 Barão de S. Miguel
 Anónimos
 1º quartel do século XVIII

Eram colaterais ao Arco Triunfal, tendo sido retirados há cerca de vinte anos.

17 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora das Dores
 (Fig.101)
 Igreja Matriz de S. Sebastião
 Boliquireime
 Anónimo
 Primeiros anos da 2ª metade do século XVIII

De planta convexa e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco e corpo. O banco tem duas mísulas e na parte central um nicho, envidraçado, com a imagem de Cristo Morto. O corpo tem um par de colunas do tipo salomónico e um par de pilares-estípites que ladeiam um nicho também envidraçado, com a imagem da padroeira, rematado por uma cartela com um coração e cabeças de serafins. O entablamento mistilíneo apresenta um grande desenvolvimento na parte central sendo rematado por fragmentos de frontões curvos, fogarás e enrolamentos de folhagem. A mesa do altar e o arco da Capela apresentam uma decoração nitidamente Rococó.

18 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 44)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação
 Bordeira
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De planta plana e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas, duas com meninos hercúleos e duas com meios corpos, também hercúleos e ao meio um sacrário. Na parte central do corpo, entre as colunas pseudo-salomónicas, há uma tribuna com um trono piramidal em degraus com a imagem da padroeira e nas ilhargas as imagens de S. António e S. Francisco. O ático restringe-se a um único arco salomónico de volta perfeita com uma cartela ladeada por dois meninos.

19 - Arco Triunfal (Fig. 44)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação
 Bordeira
 Anónimo
 1746

Consta de banco, corpo e fecho, destacando-se neste último uma cartela, com a data de 1746, ladeada por dois meninos. A rematar a parte central há uma cimalha com vasos de flores, cestos de frutos e enrolamentos de folhagem.

20 - Retábulos colaterais (Fig. 44)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação
 Bordeira
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

São idênticos e apresentam-se nas ilhargas do Arco Triunfal. De planta ligeiramente concava e de um só eixo, constam de base, corpo e ático. O corpo estrutura-se a partir de uma tribuna um pouco reentrada, delimitada por um par de colunas pseudo-salomónicas e por um arco salomónico de meio ponto. No lado do Evangelho apresenta uma imagem recente e no da Epístola, Cristo Crucificado. Todo o conjunto é rematado por enrolamentos de folhagem que ladeiam uma cartela com as armas portuguesas. Segundo informação oral, estes exemplares foram adaptados a esta Igreja já neste século.

21 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação
Carrapateira
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De entre os escassos elementos sobrevenientes e que permitem datar este exemplar, apontam-se as colunas pseudo-salomónicas.

22 - Retábulo da Capela das Almas
Igreja Matriz de S. Martinho
Estoi
Gaspar Martins
1726

A única referencia conhecida diz respeito ao contrato do retábulo assim como de duas imagens, uma de Santa Bárbara e outra de S. Gregório, realizado na cidade de Faro, no dia 21 de Janeiro de 1726, entre os mordomos da Confraria das Almas de Estoi e Gaspar Martins, de acordo com a planta que este mestre tinha em seu poder.

23 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 24)
Igreja Matriz de S. Tiago
Estombar
Custódio de Mesquita
1709

Foi contratado em Silves com Custódio de Mesquita no dia 16 de Junho de 1709, pelo preço de 400\$000, de acordo com o risco feito por este mestre.

De estrutura tripartida e planta plana, levemente concava, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e no centro, incorporado na estrutura, um sacrário trifacetado com colunelos em espiral. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma tribuna com um baldaquino Rococó. Nos intercolúneos, estão as imagens de S. Tiago e S. José sustentadas por meios corpos hercúleos. O ático tem dois arcos salomónicos de volta perfeita e três cartelas, sendo a do meio rematada por um fénix.

Nas paredes da Capela corre um entablamento com o mesmo pé-direito que o do retábulo.

24 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição
Igreja Matriz de S. Tiago
Estombar
Anónimo
1º quartel do século XVIII

Situa-se na cabeceira, na Capela do lado do Evangelho. Estrutura-se de forma semelhante ao da Capela Mor, tendo como grande diferença o facto de ter na parte central do corpo um nicho com a imagem da padroeira. Pelas afinidades com o da Capela Mor, poderá atribuir-se à oficina de Custódio de Mesquita.

25 - Retábulo da Capela do Santíssimo
Igreja Matriz de S. Tiago
Estombar
Anónimo
4º Decénio do século XVIII

Fica na Capela contrária à anterior. De estrutura tetrástila e planta recta, consta de banco, corpo e ático. No centro do banco tem um sacrário posterior. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho com uma imagem recente. O fecho é posterior, destacando-se uma cartela, com símbolos eucarísticos, sobreposta pelo anagrama de Maria.

26 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora
Igreja Matriz de S. Tiago
Estombar
Anónimo
1º quartel do século XVIII

Inscrive-se numa Capela ao lado da epístola. De estrutura tripartida e planta recta, consta de banco, corpo e ático. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma maquineta, envidraçada, com a imagem da padroeira. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto com dois raios e no meio uma cartela posterior. O arco da Capela já é Rococó.

27 - Retábulo da Capela das Almas (Fig. 36)
Igreja Matriz de S. Tiago
Estombar
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De planta concava e de um só eixo, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. O banco tem duas mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um painel pintado com a Salvação das Almas do Purgatório, que é rematado por uma cartela com uma pomba. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto, com dois raios e no meio uma cartela posterior com uma cabeça de serafim. O arco da Capela já é Rococó.

28 - Retábulo (Fig. 16)
Igreja da Misericórdia
Estombar
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De planta plana e estrutura tetrástila, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e ao centro o primeiro degrau de um pequeno trono. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam uma tribuna, pouco profunda, com a imagem de Cristo Crucificado. Nos intercolúneos foram retirados recentemente as peanhas destinadas às imagens. O ático tem dois arcos salomónicos de volta perfeita e quatro raios e ao centro uma cartela com as chagas de Cristo.

29 - Retábulo (Fig. 37)
Ermida de Santo António
Mexilhoeira da Carregação-Estombar
Anónimo
1º quartel do século XVIII

Foi bastante alterado na 2ª metade do século XVIII, nomeadamente no banco e nos enrolamentos de folhagem. De planta concava e de um só eixo, consta de banco, corpo e ático. A sua composição define-se a partir de dois pares de colunas pseudo-salomónicas e de um par de pilastras que ladeiam na parte central uma tela pintada com o padroeiro. O ático tem dois arcos salomónicos abatidos e no meio uma cartela com as armas portuguesas.

30 - Talha da Capela do Santíssimo (Figs. 3 e 55)
Sé Catedral
Faro
Gabriel Domingues da Costa
1676-1679 e 1680-1685

Esta Capela foi construída de raiz a partir de 1673, devendo o retábulo ter sido feito por volta de 1676 por Gabriel Domingues da Costa. Em 1679 já estava a ser dourado por Matias de Oliva. O arco da Capela já foi realizado no Bispado de D. José de Meneses (1680-1685) e a decoração dos alçados nos primeiros anos do século XVIII.

O retábulo desenvolve-se a partir da mesa do altar, sobre o qual está o sacrário, trifacetado. Consta de banco e trono. O banco, para além das portas de acesso ao trono, tem dois pares de pilastras e um painel horizontal que percorre todo o conjunto. O trono piramidal tem três andares, sendo rematado por um dossel.



A decoração em talha prolonga-se nos alçados da Capela, havendo em cada lado três corpos com duas partes distintas. Na parte inferior, a estrutura tectónica é definida por consolas, meninos espreitando, enrolamentos de folhagem, golfinhos, etc, que ladeiam uma luxuriante folhagem de acanto. Na parte superior, entre as imagens de vulto perfeito dos evangelistas e dos anjos que os ladeiam, registam-se painéis com pinturas alusivas à vida de S. Francisco e à Paixão de Cristo, três no lado da epístola e duas no do evangelho, pois na parte central há um janelão.

O arco da Capela compõe-se de banco, pilastras e remate, tendo ao centro uma cartela com as armas do Bispo D. José de Meneses.

31 - Talha da Capela do Santo Lenho (Figs. 46 a 49)

Sé Catedral

Faro

Manuel Martins (?)

1704-1715

Mandada construir pelo Bispo D. António Pereira da Silva, numa Capela-relicário destinada a mausoléu do seu corpo, ficou incompleta à data da sua morte e manteve-se assim por algum tempo, havendo sucessivas campanhas de obras que se prolongaram por todo o século XVIII.

O retábulo, de estrutura tripartida e planta convexa, consta de sotobanco, banco, dois corpos e ático. O sotobanco tem dois pedestais e o banco seis mísulas com meninos hercúleos. Na parte central do primeiro, entre duas colunas pseudo-salomónicas, há uma tribuna profunda, em arco de meio ponto, com um trono com duas imagens mais recentes. Nos intercolúneos há dois pequenos nichos sobrepostos, com colunelos em espiral e frontão triangular, destinados a relíquias. O segundo corpo apresenta oito nichos idênticos aos anteriores e o ático somente dois. Todo o conjunto é enquadrado, de forma ressaltada, por um par de colunas pseudo-salomónicas de ordem gigante e um arco salomónico de meio ponto, no centro do qual há uma cartela com as armas do Bispo.

A decoração em talha, desenvolve-se nos alçados da Capela onde, para além do mausoléu em mármore do sobredito Bispo e do respectivo enquadramento, encontram-se mais nichos relicários, construídos já na 2ª metade do século XVIII.

O arco da Capela também é em talha e consta de banco, corpo e fecho. No intradorso do banco tem meios corpos de meninos hercúleos. As pilastras, com diversos nichos com meninos em alto relevo, são delimitadas por um entablamento com o mesmo pé-direito que o dos alçados. No fecho em arco de meio ponto, há mais meninos e no centro uma cartela com as armas do sobredito Bispo.

Poderá atribuir-se o retábulo e a talha do arco à oficina de Manuel Martins, devido à afinidade com algumas obras deste mestre.

32 - Retábulo da Capela das Almas
 Sé Catedral
 Faro
 Manuel Martins e Francisco Ataíde
 1719 e 1724

De 1719 a 1721, Manuel Martins recebeu 111\$200 pelo retábulo e em 1724, Francisco Ataíde 480\$000 pelo arco, incluindo a madeira.

De estrutura tetrástila e planta recta, consta de sotobanco, duplo banco, corpo e ático. No sotobanco, para além das portas de acesso à sacristia, há dois pedestais e no banco inferior quatro mísulas que se repetem no superior. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho com a imagem de Cristo Crucificado ladeada por dois anjos em alto relevo. Nos intercolúneos há peanhas com as imagens do Arcanjo S. Miguel e do Anjo da Guarda. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e no centro uma cartela com as Chagas de Cristo.

O arco consta de pilastras e remate no intradorso e de banco, pilastras e ático na face. Na parte superior das pilastras exteriores da face, há um estreitamento curvilíneo, sendo o entablamento mais estreito, destacando-se uma cartela, ladeada por dois meninos, com um crâneo e duas tíbias. Todo o conjunto é rematado por uma cimalha.

33 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Rosário
 Sé Catedral
 Faro
 Francisco Ataíde
 1724

A confraria de Nossa Senhora do Rosário fez a gestão directa desta obra, pagando a dias, quer o trabalho de talha a Francisco Ataíde, quer o douramento a António Dias e aos respectivos elementos das sua oficinas.

De estrutura tripartida e planta recta nas ilhargas e concava na ligação com a tribuna, consta de sotobanco, duplo banco, corpo e ático. No sotobanco, para além das portas de acesso à sacristia, há quatro pedestais e no primeiro banco quatro mísulas com cabeças de serafins e no segundo banco oito pedestais, sendo quatro ressaltados. Na parte central das seis colunas pseudo-salomónicas apresenta um grande camarim, forrado com painéis de talha, com um trono piramidal, a imagem da padroeira e duas imagens recentes. Nos intercolúneos há pianhas com as imagens de S. Luis e S. Crispim. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto e seis raios e no fecho uma certela posterior.

34 - Arco da Capela de Nossa Senhora do Rosário (Fig. 60)
 Sé Catedral
 Faro
 Anónimo
 Cerca de 1703

Consta de pilastra e remate no intradorso, salientando-se duas mísulas com anjos lampadários, de vulto perfeito, de cor negra. Na face, compõe-se de banco, corpo e ático, sobressaindo na parte central do entablamento uma cartela de grandes dimensões, com as armas do Bispo D. Simão da Gama, sendo todo o conjunto rematado por uma cimalha com folhagem.

35 - Retábulo da Capela do Senhor Jesus
 Sé Catedral
 Faro
 Anónimo
 4.º Decénio do século XVIII

Em 1730 o Cabido deliberou que se deveria ajustar a feitura do retábulo, sendo contudo essa determinação só concretizada na década seguinte. Em 1751 Francisco Correia recebia 48\$000 por ter dourado esta obra. De estrutura tripartida e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas com meios corpos de meninos hercúleos. Na parte central das colunas pseudo-salomónicas há um nicho com a imagem de Cristo Crucificado, que se prolonga acima do entablamento por um par de pilastras, em cujo fecho se destaca uma cartela, com uma coroa de espinhos, ladeada por dois meninos. Nas ilhargas do ático sobressaem dois meninos em alto relevo.

36 - Retábulo da Capela de S. Brás
 Sé Catedral
 Faro
 Anónimo e Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista(?)
 1.º quartel do século XVIII e 1748

No dia 17 de Maio de 1743, Francisco Correia ajustava com a confraria de S. Brás o douramento do retábulo pelo preço de 80\$000. Finalmente em 1748, o Cabido autorizava que se retirasse o arco existente e se fizesse um novo, em correspondencia com o da Capela defronte, dando de esmola para esta obra 24\$000.

De estrutura tetrástila e planta concava, consta de banco, corpo e ático. O banco tem dois pares de mísulas com meninos hercúleos e no meio um sacrário. As colunas pseudo-salomónicas ladeiam na parte central um nicho, rematado por um dossel com cortinas, com a imagem do padroeiro. Nos intercolúneos há nichos, pouco profundos, com as imagens de Santa Bárbara e S. Tomás de Aquino. O remate tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e no centro uma cartela, com uma mitra, ladeada por dois meninos.

O arco está estruturado em banco, corpo e ático, salientando-se à face um segundo corpo definido por pilastras, cujo entablamento é interrompido na parte central por uma cartela com um par de palmas. Todo o conjunto é rematado por outra cartela de grandes proporções, com um par de corações, sobre a qual corre um frontão curvilíneo com enrolamentos de folhagem. Apesar de não haver documentação relativa à construção do arco, pode atribuir-se à oficina de Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista.

37 - Talha da Capela de Nossa Senhora dos Prazeres

(Fig.89)

Sé Catedral

Faro

Anónimo

4.º decénio do século XVIII

Depois de algum tempo estar "em madeira" e de suscitar alguma indignação, no dia 24 de Janeiro de 1748, O Cabido determinou mandar dourá-lo. No dia 15 de Junho de 1751, Francisco Correia passou um recibo de 20\$000 por estofar a Senhora, anjos e serafins desta Capela.

De realçar a coexistência da talha com outros materiais : mármore com embutidos, azulejaria, estuque e pintura a óleo, cuja ornamentação preenche os alçados, a cobertura, o baldaquino e o arco da Capela. A talha desenvolve-se a partir da mesa do altar e consta de banco, corpo e ático. O banco, para além das portas de acesso à Capela, tem um rodapé de azulejos figurados. Cada alçado define-se a partir de um grande painel central, com anjos e meninos em alto relevo, ladeado por quartelões que vão desde o solo até à cobertura. O alçado do fundo tem ao centro uma porta de acesso à sacristia da Capela. O ático inscreve-se num arco de meio ponto no qual dois meios corpos de atlantes suportam uma cimalha. Na parte central da Capela há um baldaquino, de base oitavada e com meninos hercúleos, sobre os quais assentam seis anjos atlantes. No centro deste conjunto, há um trono piramidal em degraus com a imagem da padroeira. A cobertura, em estuque dourado, tem vários meninos e cabeças de serafins, rodeados de folhagem, destacando-se cinco pequenos painéis pintados a óleo com temas diversos. O arco da entrada da Capela compõe-se de banco, corpo e ático. O banco é de mármore com embutidos. No intradorso as pilastras têm o mesmo pé-direito que o conjunto interior e o remate é em arco de meio ponto. Na face as pilastras prolongam-se até ao fecho do arco, salientando-se na parte central do entablamento a representação pictórica de Nossa Senhora das Dores rematada por uma cartela, segurada por dois meninos com o anagrama de Maria e uma coroa imperial. Sobre o entablamento corre uma cimalha com diversos anjos de vulto perfeito e folhagem diversa.

38 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 4)
Igreja Matriz de S. Pedro
Faro
Gabriel Domingues da Costa(?)
Entre 1681 e 1689

Na visitação de 1681, o Bispo D. José de Meneses não achou nenhum retábulo na Capela Mor, determinando que no tempo de seis meses se fizesse um, "muito bem feito e proporcionado à grandeza da Capela". Oito anos mais tarde na visitação seguinte, já o retábulo estava feito, faltando então dourá-lo, situação que se manteve pelo menos até 1712.

De planta plana e estrutura tripartida, consta de banco, corpo e ático. O banco tem quatro pedestais sobrepostos por colunas lisas mas com profusa decoração em todo o fuste, que ladeiam na parte central do corpo uma grande tribuna com um trono piramidal em degraus, actualmente coberta com uma tela pintada. Os intercolúneos apresentam dois nichos, pouco profundos, com imagens recentes. O ático inscreve-se dentro de um arco de volta perfeita, salientando-se no corpo central, sobre o entablamento, um frontão triangular interrompido com uma cartela com Deus Salvador.

39 - Retábulo da Capela do Santíssimo
Igreja Matriz de S. Pedro
Faro
Gaspar Martins
1734-1738

Ficava na antiga Capela do Santíssimo, no transepto da Igreja no lado da epístola.

Foi contratado no dia 15 de Fevereiro de 1734 pelo preço de 550\$000 de acordo com um risco que ficava em seu poder. Em 1736 já havia recebido deste montante 370\$710 e somente dois anos depois, no dia 28 de Outubro, se determinava em Mesa que o retábulo fosse assentado à face da Capela.

Posteriormente foi retirado para em seu lugar se construir outro exemplar.

40 - Talha da Nova Capela do Santíssimo (Figs. 74 e 75)
Igreja Matriz de S. Pedro
Faro
Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista
1743-1748

A confraria do Santíssimo contratou no dia 23 de Janeiro de 1743 com os sobreditos mestres o retábulo, a talha dos alçados e o arco para a nova Capela pelo preço de 1150\$000, conforme os rascunhos aprovados pela Mesa. No decurso de três anos, comprometiam-se a dar finda e assentada a dita obra, caso não faltassem os pagamentos.

Provavelmente estes devem ter faltado, pois só assinaram a quitação no dia 13 de Outubro de 1748. Foi vitimado pelo terramoto de 1755, tendo sido emendado posteriormente nalgumas partes.

O Retábulo, de planta recta e estrutura tripartida, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. Sobre a mesa do altar, remodelada já nos nossos dias, assenta o sacrário, trifacetado, com colunas salomónicas. O sotobanco tem dois pedestais e o banco dois pares de mísulas com meninos hercúleos. Os quartelões, ladeiam na parte central um nicho com um dossel de cortinas e uma imagem recente. O ático inscreve-se entre o entablamento que percorre todo o corpo e um arco de meio ponto que continua a estrutura tripartida do corpo em cuja parte central se destaca a representação, em alto relevo da última ceia.

Nos alçados da Capela, a composição é idêntica à do Retábulo, utilizando-se contudo algumas diferenças: no sotobanco há dois meninos hercúleos que se repetem no banco, a utilização de um só par de colunas compósitas, o preenchimento do corpo central com uma janela em trompe-l'oeil, a existência de uma peanha nos intercolúneos e o recurso a rocalhas, particularmente no ático.

A decoração em talha continua no arco da Capela, estruturada de forma idêntica ao Retábulo e aos alçados, destacando-se o remate com três representações, em alto relevo, das Virtudes e uma grande cartela com um ostensório. Na boca da Capela há dois anjos lampadários esvoaçantes, cujo suporte em ferro assenta em colunas idênticas às dos alçados.

41 - Retábulo da Capela das Almas
Igreja Matriz de S. Pedro
Faro
Manuel Martins
1727-1730

Nada sobreviveu do Retábulo construído por Manuel Martins entre 1727 e 1730 e dourado por Clemente Velho de Sarre entre 1732 e 1734, a não ser o arco e mesmo este com arranjos posteriores ao terramoto. Costa de banco, pilares e remate. O banco tem dois meninos hercúleos na face. No fecho há um arco de volta perfeita no intradorso e na face dois corpos, em cujo remate sobressai uma cartela com as chagas de Cristo e por cima um nicho com a imagem de Nossa Senhora e dois meios corpos ardendo no fogo do Purgatório.

42 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 90)
Igreja do Convento de Santo Antonio dos Capuchos
Faro
Anonimo
1º quartel do seculo XVIII

De planta recta e estrutura tetrástila, consta de banco, corpo e ático. No banco ha quatro mísulas e um painel pintado com a Pietá, colocado posteriormente. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna preenchida com uma tela pintada, também colocada posteriormente. Nos intercolúneos há peanhas para imagens. No fecho há dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e ao centro uma cartela, ladeada por dois meninos, com as insignias de S. Francisco.

43 - Arco Triunfal e Retábulos colaterais (Figs. 90 e 91)
Igreja do Convento de Santo Antonio dos Capuchos
Faro
Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista(?)
1747

O arco triunfal consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro meninos hercúleos de cor negra. Nas pilastras sobressaem diversos meninos, alguns carregando cestos com frutos. Um segundo corpo e definido por um par de pilastras, sendo todo o conjunto rematado por outro entablamento, em cuja parte central se destaca uma cartela, segurada por dois meninos, com a data de 1747. Os Retábulos são idênticos e desenvolvem-se nas ilhargas do arco triunfal. De planta plana e de um só eixo, consta de banco, corpo e atico. No banco há dois meninos hercúleos. No corpo, entre as duas colunas pseudo-salomonicas, há um nicho rematado por um dossel com cortinas em talha que abriga uma imagem. O ático apresenta dois meninos sobre o ressalto do entablamento e ao centro uma cartela, rodeada de folhagem, com a Verónica no do lado do Evangelho e o anagrama de Maria no do lado da Epistola, rematada por outro menino de vulto perfeito. Apesar de não haver documentação relativa a esta obra, pode atribuir-se a oficina de Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista.

44 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Socorro
Igreja do Colégio de Santiago da Companhia de Jesus
Faro
Anonimo
1707

O Retábulo seiscentista da Capela de S. Francisco Xavier, foi aqui adaptado, melhorado e reformado em 1707. Nada resta deste exemplar.

45 - Retábulo da Capela de Santa Bárbara
Igreja do Colégio de Santiago da Companhia de Jesus
Faro
Manuel Martins
1724-25

No dia 28 de Dezembro foi contratado com Manuel Martins o Retábulo e o arco, com seis colunas salomónicas, com trono para se colocar a imagem da padroeira assim como duas imagens, uma de S. Francisco de Borgia e outra do beato S. Francisco Regis, pelo preço de 140\$000. O douramento foi contratado com Clemente Velho de Sarre no dia 1 de Junho de 1731.
Nada resta desta obra.

46 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Encarnação
Igreja do Colégio de Santiago da Companhia de Jesus
Faro
Anónimo
Cerca de 1737

O Cabido da Sé deu de esmola, em 1737, 40\$000 para o seu douramento. Serviu, em 1744, de imitação na construção do Retábulo fronteiro, do Senhor dos Passos.
Nada subsiste deste exemplar.

47 - Retábulo da Capela do Senhor dos Passos
Igreja do Colégio de Santiago da Companhia de Jesus
Faro
Miguel Nobre
1744-46

Foi contratado no dia 21 de Abril de 1744, devendo ser feito à imitação do retábulo fronteiro, de Nossa Senhora da Encarnação, por 220\$000.
Nada resta deste exemplar.

48 - Retábulo da Capela Mor
Igreja do Convento de S. Francisco
Faro
Manuel Francisco
1715

No dia 30 de Abril de 1715 foi contratado com Manuel Francisco por 130\$000, acrescidos de 50\$000 se porventura este mestre não conseguisse vender o retábulo velho. Fez também o risco para esta obre e "nele há-de ter Sacrário, com seu trono para se expor o Senhor, com dois anjos com uma coroa que há-de ficar em cima da custódia, banquetas e altar, as colunas salomónicas com toda a perfeição da arte".
Nada subsiste desta obra.

49 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 100)

Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco
 Faro
 Anónimo
 Meados do século XVIII

O antigo retábulo foi construído em 1714, tendo Manuel Francisco recebido 272\$000. De 1719 a 1721 foi emendado por Manuel Martins e dourado por Angelo Mangino entre 1722 e 1724. Finalmente em 1747 foi vendido para a Igreja do Convento de S. Francisco de Silves.

O actual retábulo foi construído nos anos imediatos, tendo em 1760 o mestre entalhador Dâmaso Franco, trabalhado na talha do trono.

De planta concava e e estrutura tetrástica, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro estípites com decoração rocaille. As colunas são salomónicas e ladeiam na parte central um grande trono piramidal em degraus, na base do qual há um sacrário com a forma de um templete. Sobre o último degrau do trono destaca-se uma glória de serafins rematada por um dossel. O ático, em arco de meio ponto, apresenta sobre o entablamento quatro segmentos de frontão curvo com anjos de vulto perfeito.

Com o mesmo pé-direito que o do retábulo, há um entablamento nos alçados da Capela, dividindo a obra do azulejo, com diversos meninos hercúleos ressaltados, resto da obra realizada por Manuel Martins em 1719.

50 - Nichos
 Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco
 Faro
 Manuel Martins
 1732

Eram em número de seis e foram contratados por Manuel Martins no dia 8 de Junho de 1732. Foram dourados no ano seguinte por António Dias. Nada subsiste desta obra.

51 - Arcaz de Sacristia
 Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco
 Faro
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

Consta de três corpos com o ritmo de A-B-A. No espaldar, destaca-se na parte central um nicho com a imagem de Cristo Crucificado, cuja estrutura é definida por um par de pilastras e por um entablamento rematado com enrolamentos de folhagem.

52 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 66)
 Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo
 Faro
 Manuel Martins
 1735-1739

Foi contratado com Manuel Martins no dia 20 de Agosto de 1735 de acordo com os três riscos feitos por este artista, um para o retábulo, outro para o trono e um terceiro para o Sacrário.

De planta concava e estrutura tripartida, consta de sotobanco, banco, dois corpos e ático. Um pouco afastada do sotobanco há a mesa do altar e sobre a banquetta o sacrário com a forma de um templete, trifacetado, com colunas do tipo salomónico e com as imagens de S. José e S. João Baptista nos lados. No sotobanco há quatro meninos hercúleos que se repetem no banco. Na parte central há um grande camarim preenchido com um trono piramidal em degraus, com a imagem da padroeira, rematado por um dossel. A boca da tribuna é delimitada por colunas de tipo salomónico. Os corpos apresentam dois pares de colunas salomónicas e outros dois de tipo salomónico que ladeiam nichos com as imagens de Santo Elias e de Santo Eliseu no corpo inferior e de S. Dionísio e S. Telésforo no superior. O entablamento do segundo corpo prolonga-se pela ousia e por toda a Igreja. O ático inscreve-se num arco de volta perfeita com várias volutas e figuras alegóricas em alto relevo e ao centro uma grande cartela representando Nossa Senhora a entregar o manto a S. Simão Stock.

53 - Retábulo da Capela de Santa Teresa
 Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo
 Faro
 Manuel Martins
 1741-1744

Foi contratado com Manuel Martins em 1741 a partir do risco feito por este artista, por um período de quatro anos, pela importância de 300\$000. Atendendo a que este mestre morreu em 1742, devem ter sido Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista, os sucessores da sua oficina, que assumiram a conclusão do retábulo. Foi dourado em 1761.

De planta concava e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois meninos hercúleos e no banco quatro e ao centro o primeiro degrau do trono piramidal. As colunas são do tipo salomónico e ladeiam na parte central a imagem da padroeira e nas ilhargas as imagens de Santo Angelo e Santa Maria Madalena de Pazzi. O remate inscreve-se num arco de meio ponto no centro do qual há uma cartela com um pelicano. O arco acompanha a estrutura do retábulo, destacando-se uma cartela com Santa Teresa e um anjo, sobre o qual assenta a imagem de um anjo de vulto perfeito.

54 - Retábulo da Capela de S. José (Fig. 96)
 Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo
 Faro
 Tomé da Costa e Francisco Xavier Guedelha
 1751-1752

Era da invocação de S. Vicente Ferrer quando no dia 15 de Março de 1751 foi contratado entre os testamenteiros de João Dias Rosado e os entalhadores Tomé da Costa e Francisco Xavier Guedelha pelo preço de 300\$000. Devia ser feito à imitação do da Capela defronte, de Santa Teresa e só o arco é que é diferente, pois foi a primeira manifestação da talha Rococó no Algarve. Estes mestres fizeram igualmente as imagens de S. Vicente Ferrer, Santa Maria Madalena de Pazzi e Santo António, que foram douradas e estofadas por Francisco Correia em 1753.

55 - Retábulo da Capela de Snto Alberto
 Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo
 Faro
 Manuel Francisco Xavier e Manuel da Cruz
 1744 e 1757

Depois de se ter principiado em 1744 e de estar interrompido alguns anos, foi contratado no dia 12 de Outubro de 1757 com Manuel Francisco Xavier e Manuel da Cruz por 60\$000, devendo ser feito de acordo com o risco primitivo.

É idêntico ao da Capela de Santa Teresa, excepto as colunas que são compósitas.

56 - Retábulo da Capela de S. Simão Stock
 Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo
 Faro
 Manuel Francisco Xavier
 1755/6

Anteriormente era da invocação de Santa Efigénia, tendo Manuel Francisco Xavier recebido 125\$640 em 1775/6 por nele ter trabalhado.

O retábulo é idêntico ao da Capela defronte, de Santo Alberto, excepto o arco que imita o da Capela lateral, de S. José. Foi dourado em 1777 por Simão da Fonseca Franco.

57 - Tribuna e trono do retábulo da Capela Mor
Igreja da Misericórdia
Faro
Grabiél Domingues da Costa
1676-1679

Em 1676 a Irmandade da Misericórdia, cujo provedor era o Bispo D. Francisco Barreto II, mandou abrir uma tribuna com um trono piramidal em degraus no retábulo maneirista da Capela Mor da Igreja. Recebeu Gabriel Domingues da Costa 36\$995 por realizar este trabalho e o pintor João Rodrigues Andino 38\$000 pelo seu douramento. Apesar de actualmente estar coberta com uma tela pintada a óleo, a tribuna inacreve-se na parte central do corpo do retábulo e é de forma rectangular mas com o fecho em arco de meio ponto, sobressaindo a decoração em folhagem de acanto no emolduramento.

58 - Retábulos Colaterais (Fig. 97)
Igreja da Misericórdia
Faro
Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista
1754-1758

NO dia 14 de Fevereiro de 1754 a Irmandade contratou com os sobreditos mestres, que trabalhavam de parceria, a obra dos retábulos colaterais da Igreja, de acordo com o risco feito por Tomé da Costa, pela quantia de 290\$000 cada retábulo. Tinham que dar finda e assentada a dita obra até Agosto de 1756, prolongando-se contudo este prazo até 1758, data em que Francisco Xavier Guedelha e João Baptista assinaram a escritura de desobrigação, tendo entretanto falecido Tomé da Costa.

São idênticos e ocupam as ilhargas do arco triunfal. De estrutura tetrástila e planta convexa, constam de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois pedestais ressaltados e no banco quatro, mas de forma abaulada. No corpo há um par de colunas lisas mas com o primeiro terço inferior diferenciado e outro par de tipo salomónico, que ladeiam na parte central um nicho, com o fecho em forma de concha, com a imagem da Paixão de Cristo no do lado do Evangelho e Nossa Senhora das Dores no do lado da Epístola. Nos intercolúneos há peanhas com imagens recentes. O ático, com um frontão curvo interrompido, é preenchido por grandes volutas e figuras de vulto perfeito que ladeiam uma cartela com seus raios, sendo rematada por um dossel de formas mistilíneas.

59 - Arco triunfal
 Igreja da Misericórdia
 Faro
 Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista
 1754-1758

No contrato da obra dos retábulos colaterais, foi também abrangido o arco em talha para a Capela Mor, de acordo com o risco feito por Tomé da Costa e pelo preço de 390\$000.

Consta de banco, pilastras e remate. Os pedestais são sóbrios e as pilastras apresentam decoração rocaillé. O fecho, de meio ponto, tem ao centro uma cartela com a pintura de S. Francisco Borja e duas grinaldas pendentes, sendo rematado por dois segmentos de um arco e diversos elementos florais.

60 - Arcaz de Sacristia
 Igreja da Misericórdia
 Faro
 Anónimo
 2º quartel do século XVIII

Consta de cinco partes com o ritmo A-B-A-B-A, sendo as portas decoradas com vegetação e ladeadas por um par de pilastras. Na parte central do espaldar há um nicho com uma imagem em marfim de Cristo Crucificado.

61 - Retábulo
 Ermida de S. Roque
 Faro
 Gaspar Martins e João Baptista
 1740-1747

O Regimento de Infantaria de Faro, que administrava a Confraria de S. Roque, contratou a 9 de Agosto de 1740 o retábulo para a Ermida a Gaspar Martins pelo preço de 274\$000. Este deveria dá-lo pronto e assentado no ano seguinte, devendo fazer esta obra de acordo com o risco por si realizado, mas com algumas alterações : Os nichos laterais não deveriam ser em forma de pavilhão e o central havia de assentar no banco e ter a forma de trono. Por motivos desconhecidos, este retábulo só foi concluído em 1747, já depois da sua morte, por João Baptista.

A transferência deste Regimento para Tavira, já nos finais do século XVIII, fez com que a Ermida fosse vendida assim como o Retábulo, desconhecendo-se o destino.

62 - Retábulo

Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz

Faro

Gaspar Martins (?) e Manuel Martins

1º quartel do século XVIII e 1732

O trono foi contratado em 1732 com Manuel Martins pelo preço de 57\$600.

De planta recta e estrutura tetrástila, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas com meninos hercúleos. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna preenchida por um trono, rematado por um dossel, com a imagem da Padroeira e nas ilhargas peanhas com imagens posteriores. Devido à largura da ousia desenvolve-se de cada lado dos corpos laterais um painel que acompanha o banco, o corpo e o entablamento. A separar o corpo do ático há um duplo entablamento, limitando-se o segundo a friso e cornija. O ático tem dois arcos salomónicos de volta perfeita e quatro raios com meninos hercúleos e no centro uma cartela com o anagrama de Maria, rematada por uma coroa e esta por dois anjos orantes em redor da Cruz. Embora não se conheça documentação relativa ao retábulo, poderá atribuir-se à oficina de Gaspar Martins.

63 - Arco Triunfal (Fig. 8)

Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz

Faro

Anónimo

4º Decénio do século XVIII

A talha preenche o intradorso do arco e prolonga-se pela face através de um par de colunas de tipo salomónico assentes em mísulas. O entablamento prolonga-se sobre as colunas, sendo a cornija bastante ressaltada. O fecho é em arco de meio ponto, destacando-se na face uma cartela, com corações ardentes e cabeças de serafins e anjinhos, rematada por um entablamento curvilíneo.

64 - Arco triunfal

Ermida de Nossa Senhora da Esperança

Faro

Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista(?)

Meados do século XVIII

Consta de banco, corpo e ático. Na face do ático salienta-se um par de pilastras que são prolongadas por um cordão ondulante que envolve toda a decoração, destacando-se na parte central um painel pintado com a figura de Cristo rematado pelo anagrama de Maria. Todo o conjunto é decorado com folhagem de acanto, flores diversas, cabeças de serafins e no banco já há elementos Rococó.

Pode-se atribuir á oficina de Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista.

65 - Retábulo de Capela particular
 Refúgio Aboim Ascensão
 Faro
 Anónimo
 4.º decénio do século XVIII

Trata-se da adaptação, realizada já nos nossos dias, de parte de um retábulo. Consta de banco, corpo e ático. No banco há um par de mísulas que suportam as colunas salomónicas. O ático tem um frontão curvo, interrompido, com duas imagens em alto relevo e ao centro uma pequena cartela.

66 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 73)
 Ermida de Santo António do Alto
 Faro
 Manuel Martins
 1741

Foi contratado entre o Senado da Câmara e Manuel Martins no dia 14 de Setembro de 1741 por 350\$000. Atendendo a que este mestre estava doente, não podendo assinar a escritura do contrato, tendo falecido pouco tempo depois, devem ter sido Francisco Xavier Guedelha e João Baptista, os sucessores da sua oficina, que assumiram esta obra. De planta plana e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas. As colunas são de tipo salomónico e ladeiam na parte central uma mísula, com três anjinhos hercúleos com a imagem do padroeiro, rematada por um dossel e sobreposta por um menino. O ático increve-se num arco de volta perfeita, sendo preenchido por enrolamentos vegetais. O arco apresenta-se bastante ressaltado e acompanha a estruturação do retábulo, tendo ao centro uma cartela rodeada por dois fénix e sobreposta por outra com as armas reais, esta última já inscrita no entablamento. Todo o conjunto é rematado por uma cimalha ladeada por duas Virtudes de vulto perfeito, sobrepostas por enrolamento de folhagem e por uma peanha destinada a uma imagem, já desaparecida.

67 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 22)
 Ermida de S. Sebastião
 Faro
 Anónimo
 Entre 1720 e 1744

Em 1720 o Cabido da Sé ofereceu a esta Confraria duas couseiras para as colunas do retábulo.

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas com cabeças de serafins. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam um nicho com a imagem do padroeiro e nas ilhargas, peanhas com imagens recentes. O ático, continuando a estrutura do corpo, apresenta na parte central uma cartela com uma coroa e setas e nos lados enrolamentos de folhagens e frutos.

68 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora de Belém
Ermida de S. Sebastião
Faro
Anónimo
Ultimo quartel do século XVII

De planta plana e de um só eixo, consta de banco, corpo e ático. No banco apresenta quatro pedestais e no corpo dois pares de colunas lisas, mas com todo o fuste decorado e diferenciação no primeiro terço inferior, que ladeiam um nicho com a imagem da padroeira. O ático contem um painel rectangular definido por um par de consolas e por um entablamento rematado por volutas. Na 1ª metade do século XVIII o retábulo foi enquadrado por um par de pilastras e por um arco de meio ponto com uma cartela no fecho.

69 - Oratório
Ermida se S. Sebastião
Faro
Anónimo
4º decénio do século XVIII

Consta de uma grande caixa rectangular com uma porta envidraçada em arco de meio ponto, na qual está uma imagem em tamanho natural, de Nossa Senhora das Dores. Nos lados e em cima há enrolamentos de folhagem de acanto.

70 - Talha da Biblioteca
Paço Episcopal
Faro
Anónimo
Entre 1704 e 1715

As estantes preenchem toda a sala, salientando-se no alçado principal seis corpos, cada um deles com cinco prateleiras e um gavetão em baixo. Um par de pilastras, de decoração sóbria, delimita cada corpo, sobressaindo na parte central do entablamento de todo este conjunto o brasão do Bispo D. António Pereira da Silva.

71 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção
Giões
Anónimo
Cerca de 1722

Apesar de em 1722 se ter gasto 13\$800 na tribuna, não se sabe exactamente quais as suas características, pois foi bastante alterado já nos nossos dias.

72 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Visitação
Guia
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna com um trono. O ático tem sómente um arco de meio ponto com uma cartela.

73 - Retábulo lateral
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Visitação
Guia
Anónimo
1º quartel do século XVIII

Foi bastante alterado posteriormente, chegando aos nossos dias alguns elementos da primitiva estrutura, nomeadamente do banco, do corpo e do ático, destacando-se neste último um arco salomónico.

74 - Retábulo (Fig. 15)
Ermida de Nossa Senhora da Guia
Guia
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho com a imagem da padroeira, assente sobre uma peanha, e nas ilhargas nichos mais pequenos com imagens recentes. O fecho tem dois arcos salomónicos de meio ponto e ao centro uma cartela com uma coroa.

75 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz de S. Sebastião
Lagos
Anónimo
1º quartel do século XVIII

O actual retábulo é neo-clássico, mas conserva do anterior o nicho central que é delimitado por dois pares de colunas pseudo-salomónicas, sendo um mais ressaltado do que o outro. Do antigo remate, resta ainda um arco salomónico de meio ponto.
Nos alçados da Capela há um entablamento em talha.

76 - Retábulo da Capela do Santíssimo
Igreja Matriz de S. Sebastião
Lagos
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De planta concava e de um só eixo, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. O banco tem quatro mísulas e ao centro um sacrário. O corpo tem dois pares de colunas pseudo-salomónicas e dois pares de pilastras e ao centro uma tribuna com uma pintura da última Ceia. O fecho tem dois arcos salomónicos, duas arquivoltas e uma cartela.
Nos alçados da Capela corre um entablamento e na cobertura painéis de talha.

77 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição
Igreja Matriz de S. Sebastião
Lagos
Anónimo
4º decénio do século XVIII

De planta plana e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. O banco tem dois pedestais. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho, envidraçado, com a imagem da padroeira. O remate limita-se a uma cartela circular ledeada por dois triangulos curvilíneos.

78 - Retábulo da Capela lateral
Igreja Matriz de S. Sebastião
Lagos
Anónimo
1º quartel do século XVIII

Foi alterado posteriormente, restando ainda um par de colunas pseudo-salomónicas rematadas por um arco salomónico de meio ponto.

79 - Retábulo
 Ermida de Santo António (Fig. 7)
 Lagos
 Gaspar Martins
 1718-1719

No dia 12 de Abril de 1718 foi contratado na cidade de Faro entre um representante do Regimento de Infantaria de Lagos e Gaspar Martins pelo preço de 612\$000, devendo estar concluído em Outubro de 1719.

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No sotobanco há dois pares de atlantes e no banco quatro mísulas com meninos hercúleos. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna, cuja grade é ligeiramente ressaltada, preenchida com um trono piramidal em degraus, a imagem do padroeiro e dois anjos tocheiros. Em cada intercolúneo há um nicho delimitado por colunelos salomónicos. O remate tem dois arcos salomónicos de meio ponto e seis raios definidos por meninos hercúleos e ao centro uma cartela com as armas portuguesas.

80 - Talha dos Alçads (Figs. 7, 56, 57 e 58)
 Ermida de Santo António
 Lagos
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De planta plana e cinco secções verticais de cada lado, consta de banco, corpo e remate. No banco há pedestais com representações em alto relevo de cariátides e atlantes. Cada secção é delimitada por um par de pilastras com meninos em alto relevo, que ladeiam um painel rectangular com pinturas alusivas aos milagres de Santo António, incluindo no lado do Evangelho o púlpito e no oposto uma tribuna com gradeamento. O entablamento apresenta vários ressaltos sobre as pilastras e diversos meninos, uns hercúleos e outros segurando cartelas e no remate jarras com flores e folhagem.

O revestimento em talha ocupa ainda as ilhargas do portal, a parte inferior do coro alto e a balaustrada deste último, apesar de se constatarem algumas emendas, já posteriores ao terramoto de 1755.

81 - Retábulos colaterais
 Igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo (?)
 Lagos
 Anónimos
 4º decénio do século XVIII

Estiveram abandonados, tendo ficado praticamente destruídos. Dos elementos sobreviventes destacam-se as colunas do tipo salomónico.

82 - Retábulo da Capela Mor
Ermida de S. João Baptista
Lagos
Anónimo
1.º quartel do século XVIII

Foi bastante vitimado nos últimos anos. Restaram diversos fragmentos, nomeadamente as colunas pseudo-salomónicas.

83 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 11)
Igreja matriz de S. Clemente
Loulé
João Amado
1730-1733

O retábulo e as imagens de S. Pedro e S. Clemente foram contratadas no dia 30 de Dezembro de 1730 entre o Cardeal Pereira, Bispo do Algarve, dois membros do Cabido, o administrador da Comenda de Loulé e João Amado, depois de esta obra ter sido arrematada em praça pública.

De planta recta e estrutura tripartida, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. Para além das portas de acesso à tribuna, o sotobanco tem dois pedestais com atlantes. No banco há quatro mísulas com meninos hercúleos. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna com um trono piramidal em degraus, rematado por um dossel e nas ilhargas nichos com as imagens de S. Pedro e S. Clemente. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e ao centro uma cartela, com as insignias papais, seguradas por dois anjos.

84 - Retábulo da Capela da Capela de S. Brás (Fig. 70)
Igreja Matriz de S. Clemente
Loulé
João Amado
1739-1741

Foi contratado no dia 6 de Novembro de 1739 entre o Capelão e João Amado pelo preço de 240\$000.

De estrutura tetrástila e planta concava, compõe-se de sotobanco, banco, corpo e ático. O banco restringe-se à parte central e apresenta quatro meninos hercúleos ladeando o primeiro degrau do trono, no qual se incorpora o sacrário. As colunas são do tipo salomónico e ladeiam uma tribuna preenchida com a imagem do padroeiro. As ilhargas assentam directamente no sotobanco e prolongam-se pelo ático, sendo sómente prespectivada a parte central acima do entablamento. Todo o conjunto é ladeado por um arco em talha de proporções diferentes das do retábulo, com pedestais, pilastras e fecho, salientando-se ao centro uma cartela segurada por dois meninos.

85 - Retábulo da Capela das Almas (Fig. 34)
 Igreja Matriz de S. Clemente
 Loulé
 João Amado
 1725-1726

Foi contratado no dia 29 de Julho de 1725 entre os responsáveis da Confraria das Almas e João Amado, pela importância de 110\$000.

De planta concava e de um só eixo, consta de banco, corpo e ático. No banco há seis mísulas. O corpo tem dois pares de colunas pseudo-salomónicas e um de pilastras e ao centro um nicho envidraçado, com a imagem de Nossa Senhora. O ático tem duas arquivoltas e dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e ao centro o anagrama de Maria e na parte inferior, em alto relevo, um painel com a representação de Deus Pai e várias cabeças de serafins. A mesa do altar e o sotobanco já são posteriores.

86 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Consolação
 (Fig. 12)
 Igreja Matriz de S. Clemente
 Loulé
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De planta plana e estrutura tetrástila, é formado por banco, corpo e remate. No banco há quatro mísulas e ao centro um sacrário.

As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam uma tribuna pouco profunda com a imagem da padroeira. O ático apresenta dois arcos salomónicos de meio ponto com dois raios e ao centro uma cartela com as insígnias de Maria.

87 - Retábulo de Nossa Senhora do Carmo
 Igreja Matriz de S. Clemente
 Loulé
 Anónimo
 Ultimo quartel do século XVII

De planta plana e de um só eixo, consta de banco, corpo e ático. Os pedestais são lisos mas em contrapartida os dois pares de colunas têm o fuste completamente decorado, diferenciando-se o primeiro terço inferior. Na parte central há uma maquina Rococó com a imagem da padroeira. Sómente restrito à parte central do entablamento há um frontão triangular interrompido.

88 - Retábulo de S. Crispim
Igreja Matriz de S. Clemente
Loulé
João Amado
1738

Não se sabe se porventura chegou a ser contratado, no entanto foi colocada essa possibilidade, uma vez que pela formosura e boa correspondência com o retábulo defronte, os responsáveis da Confraria de S. Crispim pensaram mandar executá-lo a João Amado, ficando este com a obrigação de, logo que pago desta possível encomenda, devolver à confraria de Nossa Senhora da Luz a dívida de 82\$200.

89 - Retábulo de Nossa Senhora da Luz
Igreja Matriz de S. Clemente
Loulé
João Amado
1738-39

Foi contratado no dia 19 de Junho de 1738 entre os responsáveis da Confraria de Nossa Senhora da Luz e João Amado pela quantia de 144\$000, devendo este mestre dá-lo feito e assentado assim como as imagens de Jesus, Maria e José, no tempo de ano e meio.

90 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 6)
Igreja da Misericórdia
Loulé
João Baptista Severino
1700

Foi contratado no dia 7 de Maio de 1700 na cidade de Faro entre os frades Agostinhos Descalços de Loulé, administradores da Misericórdia e João Baptista pelo preço de 175\$000. Comprometia-se a fazer esta obra e a dá-la assentada até Novembro desse ano, devendo ter as seguintes características: "Sacrário no banco e com colunas salomónicas nos lados e cordões, também salomónicos, na volta do arco da tribuna, a qual há-de constar de uma árvore contendo ramos, folhas e flores proporcionadas, tudo de talha moderna e primorosa, tendo dentro, na tribuna, por cima da árvore, uma coroa imperial que sustem dois anjos, cada um de seu lado e tudo o mais que está no debucho e na planta que se fez para este trono".

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna preenchida por um trono posterior e nas ilhagas imagens posteriores assentes em mísulas. O fecho tem sómente um arco salomónico de volta perfeita e enrolamentos de folhagem e no meio uma cartela ladeada por dois meninos, com a data de 1764, correspondente a uma grande campanha de remodelação.

91 - Retábulo (Figs. 76 e 77)
 Ermida de Nossa Senhora da Conceição
 Loulé
 Miguel Nobre
 1743-1745

Foi contratado no dia 23 de Dezembro de 1743 entre os responsáveis da Confraria de Nossa Senhora da Conceição e Miguel Nobre pela importância de 350\$000.

Desenvolve-se a partir da mesa do altar, cujo frontal apresenta decoração em talha. De planta plana e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco salienta-se um par de pedestais com meninos hercúleos e no banco quatro mísulas e na parte central três nichos com as imagens de Santana, do Arcanjo S. Miguel e do Anjo da Guarda. As colunas são compósitas e ladeiam na parte central uma tribuna com um baldaquino de dois pisos, no primeiro a imagem da padroeira e no segundo a do Menino Jesus. Nos intercolúneos há as imagens de S. José e S. Joaquim assentes em mísulas. O ático inscreve-se num arco de volta perfeita, salientando-se dois fragmentos de frontões curvos com imagens de anjos de vulto perfeito e ao centro uma cartela, com o anagrama de Maria, segurada por dois meninos e sobreposta por uma coroa.

Enquadrando os azulejos dos alçados do templo, há um entablamento em talha com o mesmo pé-direito que o do retábulo, salientando-se de vez em quando alguns ressaltos.

92 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 10)
 Igreja de S. Sebastião e da Ordem Terceira de S. Francisco
 Loulé
 João Amado
 1724

Foi contratado no dia 7 de Janeiro de 1724 entre os responsáveis da Confraria de S. Sebastião e da Ordem Terceira de S. Francisco e João Amado pelo preço de 175\$000. No 4º decénio do século XVIII foi emendado, tendo-se então acrescentado um segundo corpo e um novo ático.

De estrutura tetrástila e planta recta, consta de sotobanco, banco, duplo corpo e ático. No banco há quatro meninos hercúleos e ao centro um sacrário com a forma de um pelicano, colocado recentemente. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna preenchida com um trono, já da segunda metade do século XVIII. Nos intercolúneos há nichos envidraçados, abertos posteriormente, com as imagens de S. Francisco e S. Sebastião. O segundo corpo é muito pequeno, destacando-se nas pilastras centrais dois meninos hercúleos. O ático inscreve-se entre dois arcos de meio ponto e consta de vários enrolamentos de folhagem, tendo ao centro uma cartela com as insignias de S. Francisco, ladeada por dois meninos.

93 - Nichos

Igreja de S. Sebastião e da Ordem Terceira de S. Francisco

Loulé

João Amado

1745

No dia 13 de Janeiro de 1745 foi contratado entre os responsáveis da Confraria de S. Sebastião e João Amado a feitura de onze nichos em talha pelo preço de 134\$400, obra a realizar até ao dia 20 de Setembro do mesmo ano. No dia 27 de Outubro era ajustado com os pintores Diogo de Sousa e Sarre e Rodrigo Correia Pincho o douramento, a pintura e a encarnação da dita obra pelo preço de 129\$000. Foram retirados recentemente.

94 - Retábulo

Ermida de Nossa Senhora da Piedade

Loulé

Gaspar Martins

1716

O que dele se sabe refere-se ao contrato realizado no dia 10 de Maio de 1716 entre o Reitor da Confraria de Nossa Senhora da Piedade e Gaspar Martins para este fazer um retábulo "com quatro colunas salomónicas e nicho grande para a Senhora e com nichos pequenos nas bandas e arco, de cima, salomónico " pelo preço de 90\$000.

95 - Retábulo

Igreja do Convento do Espírito Santo

Loulé

Anónimo

Cerca de 1737

A única referência data de 1737, ano em que foi contratado o douramento do retábulo da Confraria do Santíssimo Coração de Jesus e Senhora da Boa Morte na Igreja conventual de S. Francisco de Tavira, definindo-se assim que o trabalho a realizar deveria ser igual ao existente nesta igreja de Loulé.

96 - Retábulo (Fig. 86)

Ermida de Nossa Senhora da Boa Hora

Parragil - Loulé

Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista

1744-1746

Foi contratado no dia 21 de Outubro de 1744 entre os responsáveis da Confraria de Nossa Senhora da Boa Hora e Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista por 140\$000, devendo estar pronto dentro de dois anos. De planta plana e de um só eixo, consta de banco, corpo e ático. No banco há duas mísulas e o primeiro degrau do trono. O corpo tem um par de colunas do tipo salomónico que ladeiam a imagem da padroeira. Um dossel bastante comprido e ressaltado na parte central substitui o entablamento. O ático é delimitado por um arco de meio ponto, registando-se ao centro uma cartela com o anagrama de Maria e por cima dois meninos que seguram uma coroa.

97 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 17)

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz

Luz de Lagos

Anónimo

1º quartel do século XVIII

De planta levemente concava e estrutura tetrástila, adapta-se de tal forma ao fundo da Capela Mor, que nas ilhargas surgem mais dois corpos. Consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco tem quatro mísulas e no centro um sacrário trifacetado, inscrito na própria estrutura. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central do corpo um nicho com uma imagem recente e nas ilhargas nichos mais pequenos, também com imagens recentes. O ático tem dois arcos salomónicos de volta perfeita e quatro raios e no meio uma cartela com a representação do Espírito Santo.

98 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Martinlongo
Anónimo
Cerca de 1681

Na sua Visitação de 1681, o Bispo D. Francisco Barreto II mandou fazer um retábulo "muito bem feito, com a proporção necessária à grandeza da Capela". Era um interessante exemplar da fase experimental, tendo ao centro uma grande tribuna preenchida por um trono com a imagem da padroeira, ladeada por colunas de fuste liso. Foi retirado já nos nossos dias.

99 - Retábulo de Nossa Senhora da Assumpção
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Martinlongo
Anónimo
Cerca de 1681

É provável que tenha sido feito a partir de 1681, data da visitação episcopal de D. Francisco Barreto II, se porventura não se optou por concertar o antigo retábulo, à semelhança da circunvizinha Capela de Nossa Senhora do Rosário. Foi retirado já nos nossos dias.

100 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 25)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção
Mexilhoeira Grande
Custódio de Mesquita (?)
1º quartel do século XVIII

De planta levemente concava e estrutura tetrástila, consta de banco, corpo e ático. No banco há três pares de mísulas, sendo um par destinado às imagens dos intercolúneos. Na parte central do corpo, entre as colunas pseudo-salomónicas, há uma grande tribuna com um trono piramidal, coberto com uma tela pintada com a Assumpção de Nossa Senhora. O fecho tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e no meio uma cartela com o anagrama de Maria.

Apesar de não se conhecer documentação relativa a este exemplar, pode atribuir-se a Custódio de Mesquita, devido às afinidades formais com o retábulo da Capela Mor da Matriz de Estombar.

101 - Retábulo da Capela do Santíssimo (Fig. 38)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção
 Mexilhoeira Grande
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De planta concava e de um só eixo, compõe-se de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e ao centro um sacrário trifacetado com a forma de um templete. Tem dois pares de colunas pseudo-salomónicas e outros dois de pilastras que ladeiam um painel pintado com a descida do Espírito Santo. O fecho tem dois arcos salomónicos de meio ponto e três cartelas.

102 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Assumpção
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção.
 Mexilhoeira Grande
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De estrutura idêntica ao da Capela Mor, apresenta contudo ligeiras diferenças, nomeadamente no banco onde há um par de pedestais e outro de cornucópias. Na parte central tem um sacrário posterior, sobre o qual assenta a imagem da padroeira, que é rematada por um dossel, também posterior.

103 - Retábulo da Capela lateral (Fig. 102)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção
 Mexilhoeira Grande
 Anónimo
 Meados do século XVIII

De estrutura tripartida e planta convexa, consta de banco, corpo e ático. No banco tem quatro mísulas sendo duas para imagens. No corpo central tem um nicho ressaltado, com a imagem da padroeira, definido por um par de pilares-estípites e outro de colunas de tipo salomónico. Os nichos das ilhargas são delimitados por pilastras. O remate limita-se a vários símbolos iconográficos. Em ligação com o corpo, há nos alçados da Capela dois nichos idênticos aos anteriores. O arco compõe-se de banco, corpo e fecho e utiliza elementos decorativos da fase "joanina" e outros do Rococó, destacando-se ao centro uma cartela alusiva à Crucificação.

104 - Retábulo da Capela Mor
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Graça
 Moncarapacho
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

Foi bastante alterado posteriormente, sobrevivendo contudo uma grande tribuna ladeada por dois pares de colunas pseudo-salomónicas.

105 - Retábulo da Capela Mor (fig. 92)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Monchique
Custódio de Mesquita (?)
4º decénio do século XVIII

De planta levemente concava e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro meninos hercúleos, sendo os dois externos de maiores proporções. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma tribuna com o trono piramidal em degraus, actualmente coberto por cortinas. O ático, de meio ponto, tem várias arquivoltas povoadas com meios corpos de anjos, segurando vários símbolos e os do centro uma cartela com uma coroa. Embora ainda não se conheça documentação relativa a este exemplar, pode atribuir-se a Custódio de Mesquita, não só por residir nesta localidade, mas também devido à afinidade formal com o retábulo da Capela Mor de Estombar.

106 - Retábulo da Capela do Santíssimo (Fig. 63)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Monchique
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De planta concava e de um só eixo, consta de banco, corpo e ático. No banco há um par de pedestais e três de mísulas, sendo um par destinado às imagens dos intercolúneos e no centro um sacrário trifacetado com colunelos em espiral e cúpula de grandes proporções. A composição define-se por dois pares de colunas pseudo-salomónicas e um par de pilastras que ladeiam na parte central um painel que outrora tinha uma pintura. O fecho tem dois arcos salomónicos de meio ponto com três cartelas.

107 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Carmo
(Fig.51)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Monchique
Anónimo
1º quartel do século XVIII

Segundo informação oral, pertencia à Igreja do Convento de S. Francisco desta vila. De planta convexa e de um só eixo, consta de banco, corpo e ático. Na parte central do corpo tem um nicho com a imagem da padroeira, ladeado por um par de colunas pseudo-salomónicas e com um arco salomónico. Nas ilhargas sucessivas pilastras reentram

sucessivamente. Sobre o entablamento há vários enrolamentos de folhagem.

108 - Retábulo da Capela do Sagrado Coração de Jesus
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Monchique
Anónimo
1º quartel do século XVIII

Trata-se de um arranjo moderno em que se aproveitaram elementos provenientes de um retábulo da fase "nacional", nomeadamente o corpo central com banco, um par de colunas pseudo-salomónicas, um arco salomónico e entablamento rematado por enrolamentos de folhagem.

109 - Retábulo da Capela Mor
Igreja da Misericórdia
Monchique
Anónimo
Cerca de 1732

Foi concertado em 1732, tendo Custódio de Mesquita recebido 3\$200 pelo trabalho que fez no retábulo e na tribuna. Em 1752/3 teve novo acrescentamento. De planta concava e de um só eixo, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco tem quatro mísulas e quatro pedestais e na parte central um sacrário trifacetado, com colunelos. No corpo há dois pares de colunas pseudo-salomónicas e dois de pilastras que ladeiam uma grande tribuna com um trono piramidal. O ático tem duas arquivoltas e dois arcos salomónicos de meio ponto e no centro uma cartela com o escudo real.

110 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Odiáxere
Anónimo
1º quartel do século XVIII

O actual retábulo é neo-clássico, apresentando no entanto alguns elementos da primitiva construção, nomeadamente as colunas pseudo-salomónicas

111 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 35)
Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário
Olhão
Francisco Ataíde
1726-1728

Foi contratado com Francisco Ataíde no dia 16 de Fevereiro de 1726 por 630\$000. Durante dois anos e meio comprometia-se a fazer esta obra de acordo com uma planta que estava em seu poder, porém com algumas alterações, sendo de destacar o fecho do retábulo que deveria ser à

imitação do de Santo António de Lagos. O douramento foi contratado no dia 30 de Abril de 1742 com Clemente Velho de Sarre, Diogo de Sousa e Sarre e Francisco Correia. De estrutura tetrástila e planta concava, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois meninos hercúleos e no banco quatro meios corpos também hercúleos e no centro um sacrário de grandes proporções, rematado por uma edícula com uma imagem da padroeira. As colunas são pseudo-salomónicas mas de ordem gigante e ladeiam na parte central uma grande tribuna com um trono piramidal em degraus, actualmente coberto por um cortinado. O ático tem dois arcos salomónicos de volta perfeita e quatro raios com meios corpos hercúleos e no centro uma cartela com o anagrama de Maria, sobreposta por uma coroa que é segurada por dois meninos.

112 - Retábulos colaterais (Fig. 35)
Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário
Olhão
Anónimos
4.^o Decénio do século XVIII

Situados nas ilhargas do arco triunfal, têm um só eixo e constam de banco, corpo e ático. No banco há quatro meninos hercúleos, sendo dois ligeiramente ressaltados. Na parte central tem um grande nicho com uma imagem recente, delimitado na parte inferior por um par de colunas pseudo-salomónicas e outro de quartelões e na superior por dois pares de quartelões. O ático tem diversos enrolamentos de folhagem que ladeiam uma cartela sobreposta por uma concha.

113 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição (Fig. 99)
Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário
Olhão
Manuel Francisco Xavier (?)
Meados do século XVIII

De planta concava e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco tem dois meninos hercúleos e no banco quatro e na parte central o primeiro degrau do trono piramidal em degraus com a imagem da padroeira, rematada por um dossel. As colunas são compósitas e ladeiam na parte central um trono e nos intercolúneos nichos com imagens recentes. O fecho tem dois arcos de meio ponto e no centro uma cartela com um pelicano.

O arco segue a mesma composição do retábulo, destacando-se no fecho uma cartela com as armas do Reino, rematada por um anjo de vulto perfeito.

Apesar de não se conhecer documentação respeitante a esta obra, pode atribuir-se a Manuel Francisco Xavier devido às afinidades com o retábulo de S. Simão Stock.

114 - Retábulo da Capela da Almas
Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário
Olhão
Manuel Francisco Xavier (?)
Meados do século XVIII

De forma idêntica ao retábulo da Capela defronte, excepto na parte central e no banco que tem um nicho com a imagem de Nossa Senhora da Boa Morte e no corpo a imagem de Cristo Crucificado.

Não se conhece documentação referente a esta obra, podendo também atribuir-se a Manuel Francisco Xavier.

115 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 14)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Esperança
Paderne
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois atlantes e no banco quatro meninos hercúleos. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna preenchida com um trono piramidal em degraus com a imagem da padroeira e dois anjos, também de vulto perfeito. Nos intercolúneos há nichos pouco profundos, sem imagens. O atico tem dois arcos salomónicos de volta perfeita e seis raios e no meio uma cartela ladeada por dois meninos. O sacrário e a mesa do altar são recentes.

116 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição.
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Esperança.
Paderne
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho já alterado posteriormente. O ático tem dois arcos salomónicos de volta perfeita e quatro raios e no meio uma cartela.

117 - Retábulo da Capela das Almas (Fig. 88)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Esperança
Paderne
Anónimo
4º Decénio do século XVIII

De um só eixo, consta de banco, corpo e ático. O corpo é delimitado por um par de pilastras e tem na parte central uma imagem de Cristo Crucificado e nas ilhargas duas peanhas já sem imagens. O fecho restringe-se a uma arquivolta de meio ponto decorada com uma cabeça de serafim.

118 - Arcaz de Sacristia (Fig. 64)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Esperança
Paderne
Anónimo
1º quartel do século XVIII

Tem dois corpos simétricos, salientando-se no espaldar um altar de estrutura tetrástila e planta plana, que consta de corpo e ático. O corpo tem um par de colunas pseudo-salomónicas e outro de quartelões que ladeiam na parte central um nicho com a imagem de Cristo Crucificado. O fecho tem dois arcos salomónicos de volta perfeita enquadrando enrolamentos de folhagem.

119 - Retábulo (Fig. 5)
Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz
Paderne
Anónimo
Cerca de 1715

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro pedestais. As colunas são estriadas longitudinalmente, tendo o primeiro terço inferior diferenciado e ladeiam na parte central um nicho com a imagem da Padroeira. O ático tem um painel pintado com a cabeça de Cristo, delimitado por duas consolas e rematado por um entablamento com frontão triangular interrompido.

120 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz de S. Bartolomeu
Pechão
Gabriel Domingues da Costa
1705

Só se sabe que na devassa efectuada pelo Bispo D. António Pereira da Silva em 1705, Gabriel Domingues da Costa não tinha recebido todo o pagamento respeitante ao retábulo que tinha feito para a Capela Mor desta Igreja.

121 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz do Espírito Santo
Pera
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De planta recta e estrutura tripartida, consta de sotobanco, banco, corpo e fecho. O sotobanco, para além das portas de acesso à tribuna, tem dois pedestais. No banco há quatro mísulas com meninos hercúleos e no centro um sacrário trifacetado com colunelos estriados e duas imagens de anjos nos lados. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna preenchida com um trono piramidal em degraus rematado por um dossel. Nos intercoluneos há peanhas com imagens. O fecho, de meio ponto, tem dois arcos salomónicos e quatro raios e ao centro uma cartela com a representação do Espírito Santo, ladeada por dois meninos. Nos alçados da Capela Mor corre um entablamento com a mesma altura que o do retábulo.

122 - Retábulos colaterais
Igreja Matriz do Espírito Santo
Pera
Anónimos
1º quartel do século XVIII

São idênticos e ocupam as ilhargas do arco triunfal. De estrutura tripartida e planta plana, consta de banco, corpo e duplo ático. No banco há quatro mísulas com cabeças de serafins. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam um nicho com uma imagem recente. O fecho tem dois arcos salomónicos de volta perfeita com quatro raios e uma cartela ao centro. No 4º Decénio do século XVIII acrescentou-se sobre este conjunto dois anjos esvoaçantes de vulto perfeito e um entablamento rematado por enrolamentos de folhagens.

123 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Rosário
Igreja Matriz do Espírito Santo
Pera
Anónimo
1º quartel do século XVIII

É de estrutura idêntica aos retábulos colaterais ao arco triunfal. Tem um duplo banco com elementos Rococó, adaptação posterior. No nicho tem a imagem da Padroeira. Num arranjo posterior, ligando o retábulo ao arco, há diversos painéis pintados a óleo com as cenas alusivas à vida de Nossa Senhora. O arco já é da segunda metade do século XVIII.

124 - Retábulo da Capela do Sagrado Coração de Jesus
Igreja Matriz do Espírito Santo
Pera
Anónimo
4º Decénio do século XVIII

Fronteiro ao retábulo anterior, é de planta concava e de estrutura tetrástila e consta de banco, corpo e ático. No banco há seis mísulas e nas ilhargas duas peanhas. As colunas são de tipo salomónico e ladeiam na parte central um nicho com uma imagem actual do padroeiro e nos intercoluneos nichos definidos por pilastras compósitas e com imagens posteriores. O ático tem dois arcos de volta perfeita e quatro raios e no meio uma cartela com as chagas, antiga devoção desta Capela. O arco consta de banco, corpo e fecho, destacando-se na parte central uma cartela.

125 - Retábulo da Capela Mor (Figs. 68 e 69)
Ermida da Ordem Terceira de S. Francisco
Pera
Anónimo
4º Decénio do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta concava, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco tem dois pedestais com atlantes e no banco quatro mísulas com meninos hercúleos e ao centro, inscrito na base, um sacrário de forma semi-elíptica. As colunas são salomónicas e na parte central destaca-se uma tribuna com um baldaquino já da segunda metade do século XVIII e duas imagens de Nossa Senhora, uma antiga e outra recente. Nos interclúneos há nichos suportados por mísulas com meninos hercúleos e rematados por um dossel com as imagens de S. Francisco e Santa Bárbara. Na parte central do ático, entre os cortinados do dossel que são segurados por anjos destacam-se as insignias de S. Francisco e diversos meninos, em alto relevo, que seguram cartelas com inscrições.

126 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 80)
Igreja Matriz do Espírito Santo
Pereiro
Anónimo
4º Decénio do século XVIII

De planta plana e estrutura tetrástila, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e no meio um sacrário bastante posterior. As colunas são de tipo salomónico e ladeiam na parte central um painel tardio rematado por um dossel. Nos intercolúneos há nichos com as imagens de Nossa Senhora e S. Marcos. A adaptação à largura da ousia originou de cada lado o aparecimento de um painel de talha. O remate tem dois arcos de meio ponto e no meio uma cartela com o Sagrado Coração de Jesus.

127 - Retábulos Colaterais
Igreja Matriz do Espírito Santo
Pereiro
Anónimos
4º decénio do Século XVIII

Cortam os angulos da nave, junto ao arco triunfal. São idênticos e constam de base, corpo e ático. Foram bastante alterados posteriormente, em particular na parte central, onde se acrescentou um nicho envidraçado. Nas ilhargas há um par de mísulas sobre as quais assentam as colunas de tipo salomónico e no remate folhagem de acanto.

128 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 81)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Encarnação
Porches
Anónimo
4º Decénio do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois atlantes e no banco quatro meninos hercúleos e no meio um sacrário com a forma de templete. As colunas são de tipo salomónico e ladeiam na parte central uma grande tribuna preenchida com um trono piramidal em degraus com a imagem da padroeira. Nos intercolúneos há peanhas para imagens. O ático tem vários enrolamentos vegetais e alguns frutos e ao centro uma cartela ladeada por dois meninos.

129 - Retábulo da Capela Mor (Figs. 30, 31 e 32)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Portimão
Manuel Martins e João Tomás Ferreira
1721 e 1724

Foi contratado com Manuel Martins a 17 de Fevereiro de 1721 pelo preço de 640\$000, tendo este mestre desistido da obra já com algum avanço. Três anos depois, no dia 28 de Março, era contratado com João Tomás Ferreira por 500\$000.

De planta concava e de um só eixo, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há seis figuras hercúleas, sendo duas delas femininas e no banco quatro mísulas com meninos hercúleos. A composição é definida por três pares de pilastras e três de colunas pseudo-salomónicas, sendo as da boca da tribuna mais pequenas e mais delgadas. Na parte central há uma grande tribuna preenchida por um trono piramidal em degraus, actualmente coberto por cortinas, com a imagem da padroeira. O ático tem dois arcos salomónicos de volta perfeita e três arquivoltas com quatro raios e no meio uma cartela, com o anagrama de Maria, ladeada por dois anjos sobrepostos por dois meninos músicos que seguram uma coroa.

130 - Retábulo da Capela do Santíssimo
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Portimão
Anónimo
4.º Decénio do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco tem quatro pedestais. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam uma tribuna com uma imagem recente. O ático tem dois arcos, sendo o inferior de volta perfeita e o exterior abatido.

131 - Retábulo da Capela das Almas
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Portimão
Francisco Xavier
1743

Foi contratado com Francisco Xavier no dia 16 de Fevereiro de 1743 pelo preço de 130\$000. De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco tem quatro pedestais. As colunas são de tipo salomónico e ladeiam uma tribuna cujo fecho foi alterado na segunda metade do século XVIII. O ático tem dois arcos de meio ponto e ao centro uma cartela posterior.

132 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 26)
Igreja do Colégio da Companhia de Jesus
Portimão
Manuel Martins
1717

Foi contratado a 18 de Janeiro de 1717 com João Tomás Ferreira e finalmente a 15 de Junho do mesmo ano com Manuel Martins pelo preço de 270\$000. De estrutura tetrástila e planta plana, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois meninos hercúleos e no banco quatro. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma tribuna que assenta sobre o sacrário, de grandes proporções, preenchida por um trono piramidal em degraus. Nos intercolúneos há imagens de Santos da Companhia. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e no meio uma cartela ladeada por dois meninos e sobreposta pelo anagrama JHS.

133 - Retábulos colaterais (Fig. 27)
 Igreja do Colégio da Companhia de Jesus
 Portimão
 Manuel Martins
 1718-1719

Foram contratados com Manuel Martins no dia 20 de Agosto de 1718 e 15 de Fevereiro de 1719 pelo preço de 90\$000 e 110\$000.

São idênticos e ocupam as Capelas colaterais da cabeceira. De planta levemente concava e estrutura tripartida, constam de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois meninos hercúleos e no banco quatro, tendo ao centro um sacrário. As colunas são pseudo-salomónicas e as que delimitam o nicho central, com a imagem da padroeira, são mais delgadas e mais pequenas, sendo rematadas por pilastras. Nos intercolúneos há imagens assentes em mísulas. O ático inscreve-se dentro de um arco salomónico de meio ponto e mantém a composição do corpo, destacando-se ao centro uma cartela com o anagrama JHS no lado do Evangelho e o Salvador do Mundo rodeado de cabeças de serafins, no da Epístola.

134 - Retábulo da Capela Mor
 Igreja Matriz de S. Sebastião
 Quelfes
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

Só se conhece através de restos de talha da fase "nacional" dispersos na Igreja, com particular destaque para um sacrário.

135 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 9)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção
 Querença
 Manuel Martins
 1728-1729

Foi contratado no dia 11 de Agosto de 1728 entre os responsáveis da Comissão Fabriqueira e Manuel Martins pelo preço de 115\$000, devendo estar concluído até Agosto de 1729.

De planta plana e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas com cabeças de serafins e ao centro um sacrário, trifacetado, com colunelos em espiral. As colunas do corpo são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna preenchida por um trono com a imagem da padroeira. Nos intercolúneos há peanhas com imagens recentes. O remate tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios com uma cartela ao centro.

136 - Retábulos colaterais (Fig. 9)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção
 Querença
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

São idênticos e ocupam as ilhargas do arco triunfal. De planta recta e de um só eixo, constam de banco, corpo e ático. No banco há duas mísulas e ao centro uma outra com um menino hercúleo. O corpo tem um par de colunas pseudo-salomónicas e outro de pilastras que ladeiam um nicho, em arco de meio ponto, com uma imagem recente. O ático tem vários enrolamentos de folhagem.

137 - Retábulo da Capela de S. Pedro (Fig. 13)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção
 Querença
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

Foi dourado em 1742, provavelmente por Diogo de Sousa e Sarre. De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central a imagem do padroeiro, assente numa mísula. O fecho tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e ao centro uma cartela com as insignias de S. Pedro.

138 - Retábulo da Capela da Almas (Fig. 72)
 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assumpção
 Querença
 Anónimo
 Cerca de 1741

Foi dourado em 1741-42 por Diogo Sousa e Sarre. De um só eixo e planta concava, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e dois pedestais com meninos hercúleos e na parte central uma mísula com cabeças de serafins. No corpo há dois pares de colunas pseudo-salomónicas e um par de pilastras que ladeiam na parte central uma imagem de Cristo Crucificado e as de Nossa Senhora e S. João. O ático tem duas arquivoltas de volta perfeita. De realçar a talha do frontal da mesa do altar, idêntica à da Capela defronte e semelhante à dos restantes retábulos já referidos.

139 - Retábulo da Capela da Almas (Fig. 23)
 Igreja Matriz de S. Sebastião
 Salir
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. . No banco há quatro mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho com a imagem de Nossa Senhora . Os intercolúneos apresentam painéis em médio relevo com a representação das Almas do Purgatório. O ático tem também uma composição tripartida, destacando-se ao meio um painel em médio relevo, com a Santíssima Trindade e nas ilhargas enrolamentos de folhagem.

140 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora de Fátima
 (Fig.50)
 Igreja Matriz de S. Sebastião
 Salir
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De um só eixo e planta concava, consta de banco, corpo e ático. No banco há diversas mísulas e pedestais. Na parte central do corpo tem um nicho enquadrado por dois pares de colunas pseudo-salomónicas com arcos salomónicos e por um par de pilastras com arquivoltas. Nas ilhargas há um par de colunas pseudo-salomónicas e outro de quartelões. Um entablamento percorre todo o conjunto. O remate restringe-se a alguns enrolamentos de folhagem e flores. De realçar que neste retábulo e no anterior foram retirados, já nos nossos dias, as mesas dos altares e substituídas por painéis de azulejos.

141 - Retábulo da Capela Mor
 Igreja Matriz de Santa Bárbara
 Santa Barbara de Nexe
 Anónimo
 Cerca de 1733

Sofreu bastantes alterações já no nosso século. De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há um par de mísulas com meios corpos de anjinhos hérculeos e no corpo também um só par de colunas pseudo-salomónicas, pois o outro par foi retirado. Na parte central do corpo há uma grande tribuna com um trono posterior e a imagem da padroeira. Nos intercolúneos, sobre as peanhas, há imagens recentes. O fecho ainda apresenta um arco salomónico de meio ponto e uma cartela com as insígnias da Santa.

142 - Retábulo da Capela de Santo António
Igreja Matriz de Santa Bárbara
Santa Bárbara de Nexe
Anónimo
3º Decénio do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de duplo banco, corpo e ático. No banco superior tem duas mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho. O fecho tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e ao centro uma cartela posterior.

143 - Retábulo de Nossa Senhora do Rosário (Fig. 78)
Igreja Matriz de Santa Bárbara
Santa Bárbara de Nexe
Anónimo
4º Decénio do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas com cabeças de serafins. As colunas são de tipo pseudo-salomónico e ladeiam na parte central um nicho, envidraçado, com a imagem da padroeira. O fecho é em arco de meio ponto, com quatro raios, tendo ao centro uma cartela, de grandes dimensões, com a coroa da Senhora.

144 - Retábulo de Nossa Senhora da Conceição
Igreja Matriz de Santa Catarina
Santa Catarina da Fonte do Bispo
Francisco Ataíde
1747

A única referência desta obra diz respeito ao contrato realizado na cidade de Tavira no dia 21 de Agosto de 1747 entre os mordomos da Confraria de Nossa Senhora da Conceição e Francisco Ataíde. Este devia fazer o retábulo, assim como a imagem da Senhora, pelo preço de 58\$000, comprometendo-se a executá-lo no tempo de seis ou sete meses, à imitação do de Nossa Senhora do Rosário da mesma Igreja, com três nichos, sendo o do meio mais profundo e a imagem de Nossa Senhora com seis palmos e três serafins aos pés.

145 - Retábulo de Nossa Senhora do Rosário
Igreja Matriz de Santa Catarina
Santa Catarina da Fonte do Bispo
Anónimo
Cerca de 1747

Só se sabe que os mordomos da Confraria de Nossa Senhora da Conceição da mesma Igreja mandaram fazer o retábulo à imitação deste.

146 - Retábulo da Capela de Santo António (Fig. 82)
 Igreja Matriz de S. Bartolomeu
 S. Bartolomeu de Messines
 Anónimo
 4.º Decénio do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um nicho com a imagem do padroeiro. O ático tem vários enrolamentos de folhagem que ladeiam a estrutura do nicho central, sendo este rematado por uma cartela.

147 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora de Fátima
 Igreja Matriz de S. Bartolomeu
 S. Bartolomeu de Messines
 Anónimo
 4.º Decénio do século XVIII

De forma idêntica ao anterior, sendo o pé-direito do nicho ainda mais alto.

148 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Graça
 Igreja Matriz de S. Bartolomeu
 S. Bartolomeu de Messines
 Anónimo
 4.º Decénio do século XVIII

De estrutura idêntica aos anteriores, notando-se já alguns acréscimos : - a maquineta envidraçada, a banquetta, os painéis laterais dos alçados da Capela, etc.

149 - Retábulo da Capela de S. Luis
 Igreja Matriz de S. Bartolomeu
 S. Bartolomeu de Messines
 Anónimo
 4.º Decénio do século XVIII

De estrutura idêntica aos anteriores, sendo também posteriores os painéis laterais dos alçados da capela.

150 - Retábulo

Ermida de Nossa Senhora da Saúde
 S. Bartolomeu de Messines
 Tomé da Costa e Francisco Xavier Guedelha
 1753-1754

Foi contratado no dia 30 de Junho de 1753 entre Tomé da Costa e Francisco Xavier Guedelha e o Prior de Messines. De planta recta e estrutura tripartida, compõe-se de banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e no corpo dois pares de pilares-estípites que ladeiam na parte central uma tribuna com a imagem da padroeira e nos intercolúneos peanhas, já sem imagens. O ático inscreve-se entre dois arcos de meio ponto, destacando-se ao centro uma cartela com o anagrama de Maria. Já utiliza elementos decorativos do Rococó.

151 - Retábulo da Capela das Almas (Fig. 53)

Igreja Matriz de S. Marcos
 S. Marcos da Serra
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De estrutura plana e de um só eixo vertical, consta de banco, corpo e ático. No banco há seis mísulas, sendo duas para imagens que já não existem e na parte central o suporte da Cruz. Os dois pares de colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central a imagem de Cristo Crucificado. O fecho tem dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e ao centro uma cartela com o anagrama de Jesus.

152 - Retábulo da Capela Mor

Antiga Sé
 Silves
 João Baptista e Gaspar Martins
 1706-1708

Nada sobreviveu a não ser a informação do contrato realizado na cidade de Faro no dia 8 de Março de 1706 entre João Baptista e Gaspar Martins e o Prior de Silves. Deveriam então fazer o retábulo com a sua tribuna entalhada pelo preço de 750\$000 e dá-lo pronto e assentado no fim de dois anos e sete meses.

153 - Retábulo da Capela do Santíssimo
Antiga Sé
Silves
João Baptista, Gaspar Martins e Miguel Nobre
1703-1708 e 1739

João Baptista Severino e Gaspar Martins receberam 500\$000 pela sua feitura. Em 1739 Miguel Nobre fez o arco. A talha desta Capela e de toda a cabeceira desta Igreja foi retirada pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais nos anos cinquenta do nosso século, quando reeintegraram este templo na sua traça primitiva.

154 - Retábulo da Capela das Almas
Antiga Sé
Silves
Anónimo
1º quartel do século XVIII

De planta plana e estrutura tripartida, consta de banco, corpo e ático. No banco há quatro pedestais e no corpo colunas pseudo-salomónicas que ladeiam na parte central um nicho com um painel pintado com a Salvação das Almas do Purgatório. O ático foi alterado posteriormente, restando ainda dois arcos salomónicos de volta perfeita.

155 - Retábulos laterais (Fig.42)
Ermida de Nossa Senhora dos Mártires
Silves
Anónimos
1º quartel do século XVIII

Pertenciam à Sé quando os Monumentos Nacionais reeintegraram esta Igreja na sua traça primitiva e os colocaram nesta Ermida. São idênticos e apresentam um só eixo vertical estruturado em banco, corpo e ático. No banco há um par de mísulas suportadas por um fénix. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam um nicho em arco de meio ponto. O ático contém enrolamentos de folhagem rematados por um fénix.

156 - Retábulo
Igreja do Convento
Silves
Manuel Francisco e Manuel Martins
1714-1721

Pertencia originariamente à Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco de Faro, tendo sido construído em 1714 por Manuel Francisco e emendado em 1721 por Manuel Martins. Finalmente em 1747 esta Ordem Terceira alterou profundamente a estrutura da sua Igreja e vendeu o retábulo a este Convento.

157 - Retábulo de S. Crispim e de S. Crispiano
 Igreja Matriz de Santa Maria
 Tavira
 João Tomás, o Moço
 1721

Foi contratado no dia 28 de Junho de 1721 entre os mordomos da Confraria de S. Crispim e de S. Crispiano e João Tomás, o Moço, pelo preço de 90\$000. Durante seis meses comprometia-se a fazer a dita obra à medida e feitio do retábulo defronte, das Almas, mas mais largo e mais alto, excepto o encerramento, que deveria ser à imitação do das Chagas, da mesma Igreja. Apesar de bastante alterado, ainda acusa uma semelhança estrutural com o retábulo das Almas, nomeadamente nos pedestais, nas pilastras e no entablamento.

158 -Retábulo das Chagas
 Igreja Matriz de Santa Maria
 Tavira
 Anónimo
 Cerca de 1721

A única referência é de 1721, quando os mordomos da Confraria de S. Crispim e S. Crispiano, da mesma Igreja, contrataram o retábulo, pediram que o remate fosse à imitação do existente neste exemplar.

159 - Retábulo das Almas (Fig. 54)
 Igreja Matriz de Santa Maria
 Tavira
 Anónimo
 Cerca de 1721

Em Junho de 1721 este retábulo serviu de referência ao que lhe ficava defronte, de S. Crispim e S. Crispiano, quando os mordomos desta Confraria o mandaram fazer. Apesar de algumas alterações posteriores, ainda é possível verificar os elementos da sua primitiva estrutura. Compõe-se de sotobanco, banco, corpo e ático. As pilastras que definem a estrutura tectónica assentam directamente nos pedestais do sotobanco. No corpo há um grande painel, em médio relevo, representando a Salvação das Almas do Purgatório. O entablamento percorre todo o retábulo, tendo ao centro uma cartela com o anagrama QSD. O ático compõe-se de um painel rectangular definido por pilastras e cornija e enrolamentos de folhagem no remate e nas ilhargas.

160 - Retábulo da Capela do Senhor dos Passos (fig. 21)
 Igreja Matriz de Santa Maria
 Tavira
 Anónimo
 1º quartel do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois atlantes e as portas de acesso à tribuna. O banco tem quatro meninos hercúleos e duas peanhas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma tribuna preenchida com um trono piramidal em degraus, já com um degrau retirado para poder abrigar a imagem do Senhor dos Passos. Nos intercolúneos há imagens recentes. O fecho tem dois arcos salomónicos abatidos e quatro raios e no meio uma cartela com o anagrama de Maria, antiga devoção desta Capela.

161 - Retábulo da Capela do Santíssimo
 Igreja Matriz de Santa Maria
 Tavira
 Anónimo
 Meados do século XVIII

De estrutura tripartida e planta levemente convexa, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. A mesa do altar serve de túmulo ao Senhor Morto. No banco há quatro pedestais e no corpo um par de colunas salomónicas e outro de pilastras que ladeiam na parte central um nicho com uma imagem recente. O ático restringe-se sómente à parte central, sendo constituído por um frontão curvo interrompido sobre o qual há uma cartela com os símbolos da Paixão, provavel devoção desta Capela antes da adaptação mais recente.

162 - Retábulo da Capela da Ordem Terceira de S.
 Francisco
 Igreja do Convento de S. Francisco
 Tavira
 João Baptista e Gaspar Martins
 1701 e 1742

Foi contratado no dia 3 de Janeiro de 1701 por 210\$000 com João Baptista, conforme o rascunho que este Mestre tinha feito. No dia 16 de Dezembro de 1742 o Cónego Guilherme Parker, como procurador dos irmãos da Mesa da Ordem, contratou com Gaspar Martins o suplemento deste retábulo por 120\$000, conforme o rescunho feito por este Mestre, devendo no entanto fazer quatro anjos de três palmos e meio para a tribuna e " a talha que fizer há-de ser como a outra que já se acha feita de sorte que não faça divisão e pareça remendo ". Finalmente no dia 21 de

Novembro de 1751 foi contratado o douramento, incluindo o estofamento das figuras existentes, com o pintor Diogo de Sousa e Sarre pelo preço de 340\$000, devendo este raspar todo o ouro e dourá-lo todo de novo.
Nada subsiste deste retábulo.

163 - Retábulo da Capela do Santíssimo Coração de Jesus e Senhora da Boa Morte.
Igreja do Convento de S. Francisco
Tavira
Anónimo
Cerca de 1737

Sabe-se que os Oficiais da Confraria do Santíssimo Coração de Jesus contrataram no dia 9 de Fevereiro de 1737 com o procurador de Diogo de Sousa e Sarre o douramento do retábulo à imitação do da Igreja das Freiras do Convento do Espírito Santo de Loulé pelo preço de 100\$000.

164 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição
Convento de S. Francisco
Tavira
Gabriel Domingues da Costa e António Rodrigues Mendes
1705

Foi contratado na cidade de Faro no dia 22 de Setembro de 1705 entre os responsáveis da Confraria de Nossa Senhora da Conceição e Gabriel Domingues da Costa e António Rodrigues Mendes pelo preço de 240\$000 para ser feito e assentado dentro de ano e meio com as seguintes circunstâncias: "De alto 35 palmos e de largo 26 e este será feito com seis colunas salomónicas torcidas, com suas represas e terá no meio do retábulo uma tribuna para a Senhora e dentro um trono em que se há-de por a Senhora e por cima da Cornija terá um nicho em que se há-de por a Senhora Santana e nos lados o que for acomodado à dita obra e terá o dito retábulo o seu laurel em roda".
Nada subsiste deste exemplar.

165 - Retábulo (Fig. 83)
Igreja do Convento de S. Francisco
Tavira
Anónimo
4º Decénio do século XVIII

De estrutura tripartida e planta plana, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas com meninos hercúleos. As colunas são de tipo salomónico e ladeiam na parte central um nicho com a imagem de Nossa Senhora do Leite e nos intercolúneos peanhas, com cabeças de serafins, já sem imagens. O ático

mantém a composição tripartida, destacando-se na parte central uma cartela com um brasão de armas, não identificado, delimitado por duas pilastras e por uma cornija e rematada por duas imagens de anjinhos de vulto perfeito.

166 - Nichos laterais
Igreja do Convento de S. Francisco
Tavira
Anónimos
4º Decénio do século XVIII

Ocupam os alçados da Capela, seis de cada lado. Constan de um nicho central, com um arco de meio ponto, delimitado por um par de pilastras. Enrolamentos de folhagem ladeiam uma cartela com a inscrição da devoção representada.

167 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Carmo
(Fig. 28)
Igreja do Convento de S. Paulo
Tavira
Gaspar Martins
1730

Foi contratado no dia 30 de Julho de 1730 entre a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Gaspar Martins pelo preço de 240\$000.

De forma concava e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. O sotobanco, de estrutura irregular, não acompanha a composição do retábulo. Esta é definida no banco, destacando-se quatro mísulas, no centro das quais há um sacrário trifacetado, com colunelos em espiral. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma tribuna com a imagem da padroeira e nos intercolúneos peanhas com imagens. O fecho tem dois arcos salomónicos e seis raios com meninos hercúleos e no centro uma cartela.

O arco segue a estrutura do retábulo, salientando-se no entablamento uma cartela com as insígnias da Ordem e três figuras de vulto perfeito. Todo o conjunto é rematado com uma cimalha e três anjos também de vulto perfeito.

168 - Retábulo da Capela das Almas (Fig. 33)
Igreja do Convento de S. Paulo
Tavira
Anónimo
Cerca de 1720

De planta concava e de um só eixo, compõe-se de sotobanco, banco, corpo e ático. O banco tem quatro mísulas e o corpo um par de pilastras e outro de colunas pseudo-salomónicas que delimitam o espaço central no qual se inscrevem, em alto relevo, representações das Almas do Purgatório e no centro uma edícula com a imagem de S.

Paulo eremita. O fecho tem um arco salomónico de meio ponto e ao centro uma cartela com as insignias da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, responsável por esta Capela.

169 - Retábulo da Capela das Almas (Fig. 40)
Igreja do Convento de S. Paulo
Tavira
Domingos Lourenço
1720

Foi contratado no dia 5 de Abril de 1720 entre o castelhano Domingos Lourenço e os responsáveis deste Convento pelo preço de 96\$000, conforme a planta realizada por este mestre, comprometendo-se a dá-lo pronto no tempo de quatro meses.

É de estrutura idêntica ao altar defronte, também da invocação das Almas. Tem no entanto algumas diferenças : no banco há três pares de mísulas e ao centro uma saliência em forma de sacrário, o corpo tem dois pares de pilastras e um de colunas pseudo-salomónicas ladeando um grande painel pintado, representando a salvação das Almas do Purgatório.

170 - Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Rosário
(Fig. 29)
Igreja do Convento de S. Paulo
Tavira
Anónimo
1.º quartel do século XVIII

De planta concava e estrutura tripartida, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. Entre os quatro pedestais do banco há um sacrário trifacetado com três pares de colunelos em espiral. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central um baldaquino de dois pisos, tendo o inferior a imagem da padroeira. Nos intercolúneos há nichos, pouco profundos, já sem imagens. O remate tem dois arcos salomónicos de meio ponto e no centro uma cartela.

171 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 52)
Igreja da Misericórdia
Tavira
Anónimo
1722

Em 1722 este retábulo e os dois laterais custaram 1820\$000. De planta recta e de um só eixo, é formado por sotobanco, banco, e duplo ático. A mesa do altar já utiliza decoração Rococó e no seu interior está a imagem do Senhor Morto. O sotobanco assenta sobre duas colunas de pedra. O banco tem quatro mísulas com cabeças de

serafins e na parte central dos dois pares de colunas pseudo-salomónicas há uma grande tribuna com um trono piramidal rematado por um ostensório e uma coroa que é segurada por dois anjos de vulto perfeito. Na base da tribuna estão as imagens de Santa Isabel e Nossa Senhora. No ático há dois arcos salomónicos de meio ponto e quatro raios e ao centro uma cartela ladeada por dois meninos com as armas portuguesas.

Alguns anos depois acrescentou-se, através de um ressalto concavo, um dossel com cortinas abertas por anjos e duas virtudes, a Caridade e a Esperança.

172 - Retábulos colaterais (Fig. 43)

Igreja da Misericórdia

Tavira

Anónimos

1722

Ocupam os topos das naves, junto ao retábulo da Capela Mor. São idênticos apesar de o do lado do Evangelho ter sido alterado em 1918, mandando-se construir dois camarins sobrepostos para as imagens de Nossa Senhora da Soledade e Cristo Crucificado.

Constam de banco, corpo e ático e têm planta plana. No banco há duas mísulas e no corpo um par de colunas pseudo-salomónicas que enquadram um painel circular com uma tela pintada de Nossa Senhora da Conceição. O ático restringe-se a enrolamentos de flores rematadas por uma coroa.

173 - Retábulo da Capela Mor

Ermida de Santana

Tavira

Anónimo

4.º Decénio do século XVIII

De estrutura tripartida e planta recta, consta de duplo banco, corpo e ático. Na parte central do corpo, entre as pilastras que definem a composição tectónica, há uma grande tribuna preenchida por um trono piramidal em degraus com a imagem da padroeira. Nos intercolúneos tem peanhas com imagens. O ático inscreve-se entre dois arcos de volta perfeita, destacando-se entre os enrolamentos de folhagem, uma cartela com o anagrama de Maria.

174 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 84)

Ermida de S. Lázaro ou de Nossa Senhora do Livramento

Tavira

Anónimo

4.º Decénio do século XVIII

De estrutura tetrástila e planta plana, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco há dois pedestais e no banco quatro mísulas. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma tribuna

preenchida com um trono, na base do qual há um nicho já da segunda metade do século XVIII. Nos intercolúneos há nichos envidraçados com as imagens de S. Luis e S. Roque. O ático inscreve-se entre dois arcos de meio ponto, destacando-se ao centro uma cartela com a representação do Espírito Santo.

175 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 85)
Ermida de S. Pedro Gonçalves Telmo
Tavira
Anónimo
4.º Decénio do século XVIII

De planta recta e estrutura tripartida, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No sotobanco, para além das portas de acesso à tribuna, há dois pedestais com atlantes e no banco quatro mísulas com meninos hercúleos. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma grande tribuna, com um arco trilobado, com um trono piramidal em degraus e uma imagem no remate. Na base do trono há uma maquete envidraçada, com colunelos em espiral, com a imagem do padroeiro. Nos intercolúneos há nichos com imagens. O ático mantém a composição tripartida, salientando-se ao centro uma glória com o Espírito Santo e diversas cabeças de serafins.

176 - Retábulo da Capela Mor
Igreja Matriz de S. Pedro
Vaqueiros
Anónimo
1.º quartel do século XVIII

Dele não restam mais que o sacrário, a banqueta e um arco salomónico suportado por meninos hercúleos, actualmente reaproveitados no retábulo da Capela do Santíssimo da mesma Igreja.

177 - Retábulo da Capela Mor (Fig. 39)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Vila do Bispo
Anónimo
Cerca de 1726

De planta concava e de um só eixo, consta de sotobanco, banco, corpo e ático. No banco há quatro mísulas e ao centro um sacrário trifacetado com colunelos em espiral. Entre os dois pares de colunas pseudo-salomónicas há uma grande tribuna preenchida com um trono piramidal em degraus coroado por quatro anjinhos, dois dos quais agarrando uma coroa. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto e sete raios e ao centro uma cartela. Nos alçados da ousia corre um entablamento com o mesmo pé-direito que o do retábulo, destacando-se várias cartelas e meninos hercúleos.

178 - Arco triunfal (Fig. 39)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Vila do Bispo
Anónimo
Cerca de 1726

Consta de banco, corpo e remate. O fecho é em arco de volta perfeita, destacando-se na parte central uma cartela ladeada por dois meninos. Todo o conjunto se estrutura em diversos painéis com folhagem de acanto, frutos regionais, fénix, etc.

179 - Talha da Capela da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo (Figs. 18 e 59)

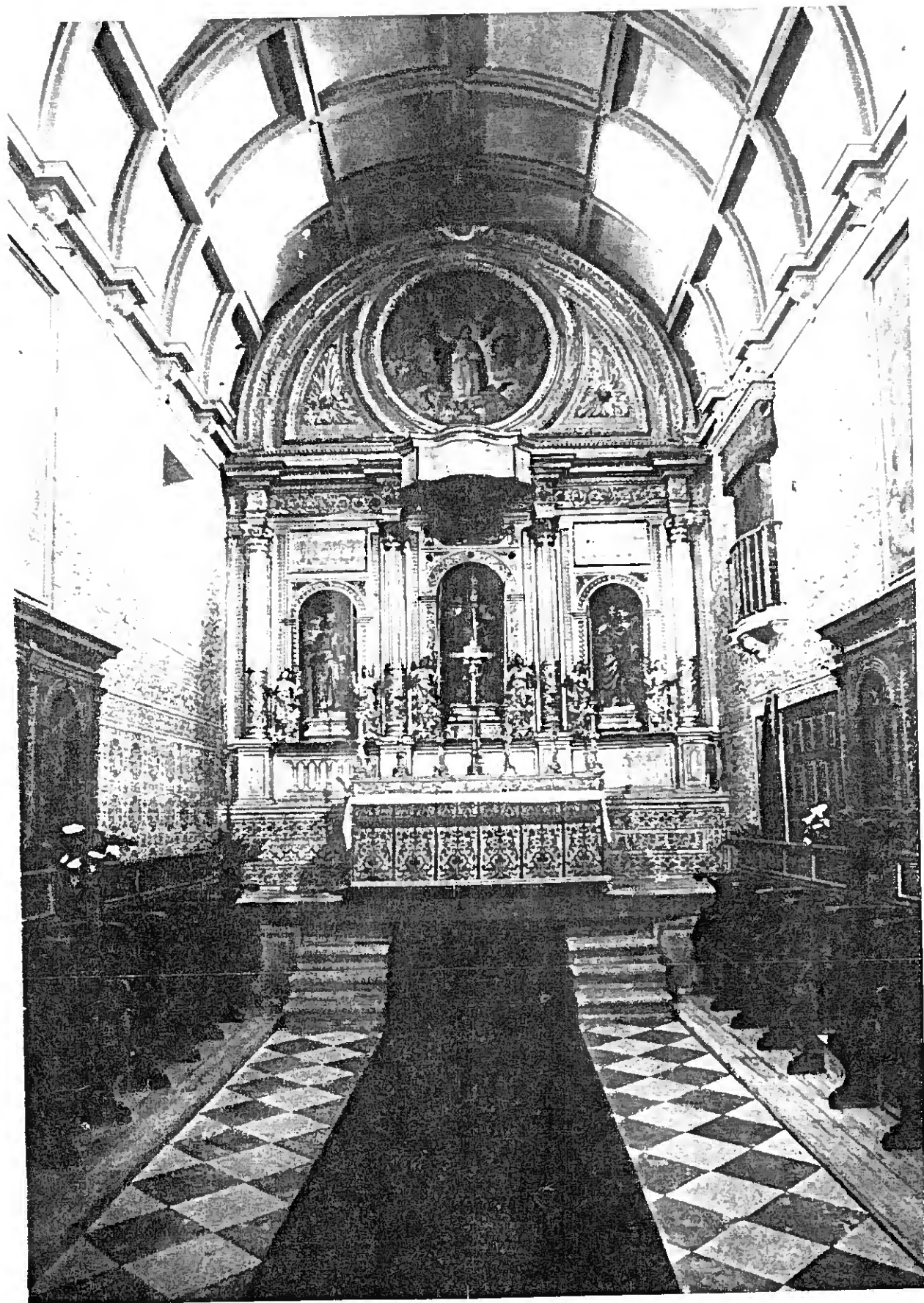
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Vila do Bispo
Anónimo
Cerca de 1726

O retábulo, de planta plana e estrutura tetrástila, consta de sotobanco, corpo e ático. O corpo assenta directamente na banquetta. As colunas são pseudo-salomónicas e ladeiam na parte central uma pequena tribuna com a imagem da padroeira. Nas mísulas dos intercolúneos assentam imagens colocadas posteriormente. O ático tem dois arcos salomónicos de meio ponto e no centro uma cartela.

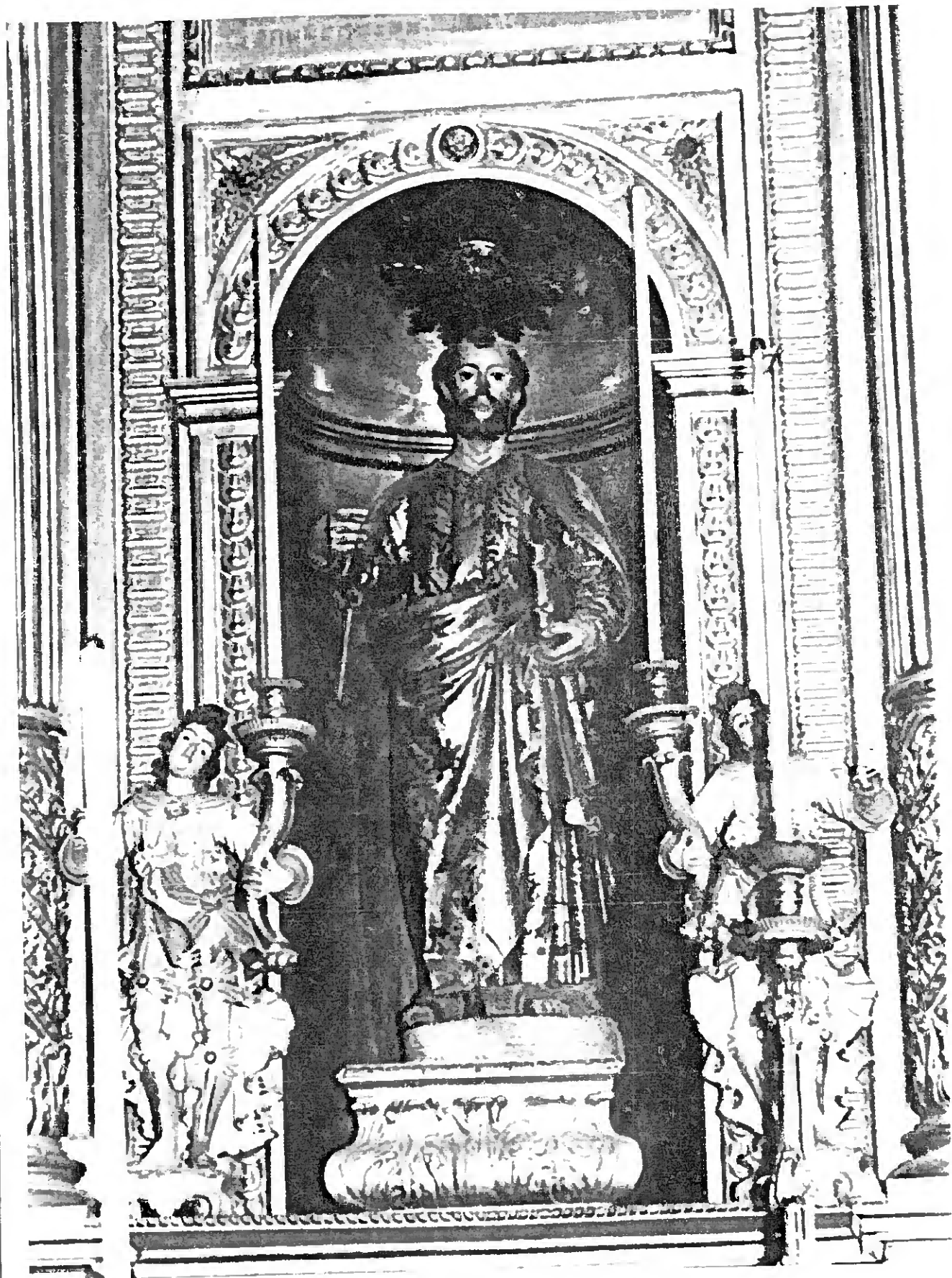
Os alçados da Capela e a cobertura são forrados de painéis de talha, estruturados em banco, corpo e ático. O arco da Capela segue a estrutura dos alçados da mesma, destacando-se no fecho uma cartela com as insígnias da Ordem Terceira.

180 - Talha da Capela de S. José (Fig. 19)
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
Vila do Bispo
Anónimo
Cerca de 1726

Apresenta uma composição idêntica à da Capela fronteira. Como diferenças apontam-se a existência de banco, a Capela é menos profunda, embora também forrada de talha e um maior destaque do arco, através do enquadramento de mais um par de pilastras rematadas por um entablamento.



1 - Faro . Sé . Retábulo da Capela mor . João Dias (?) - c. 1642



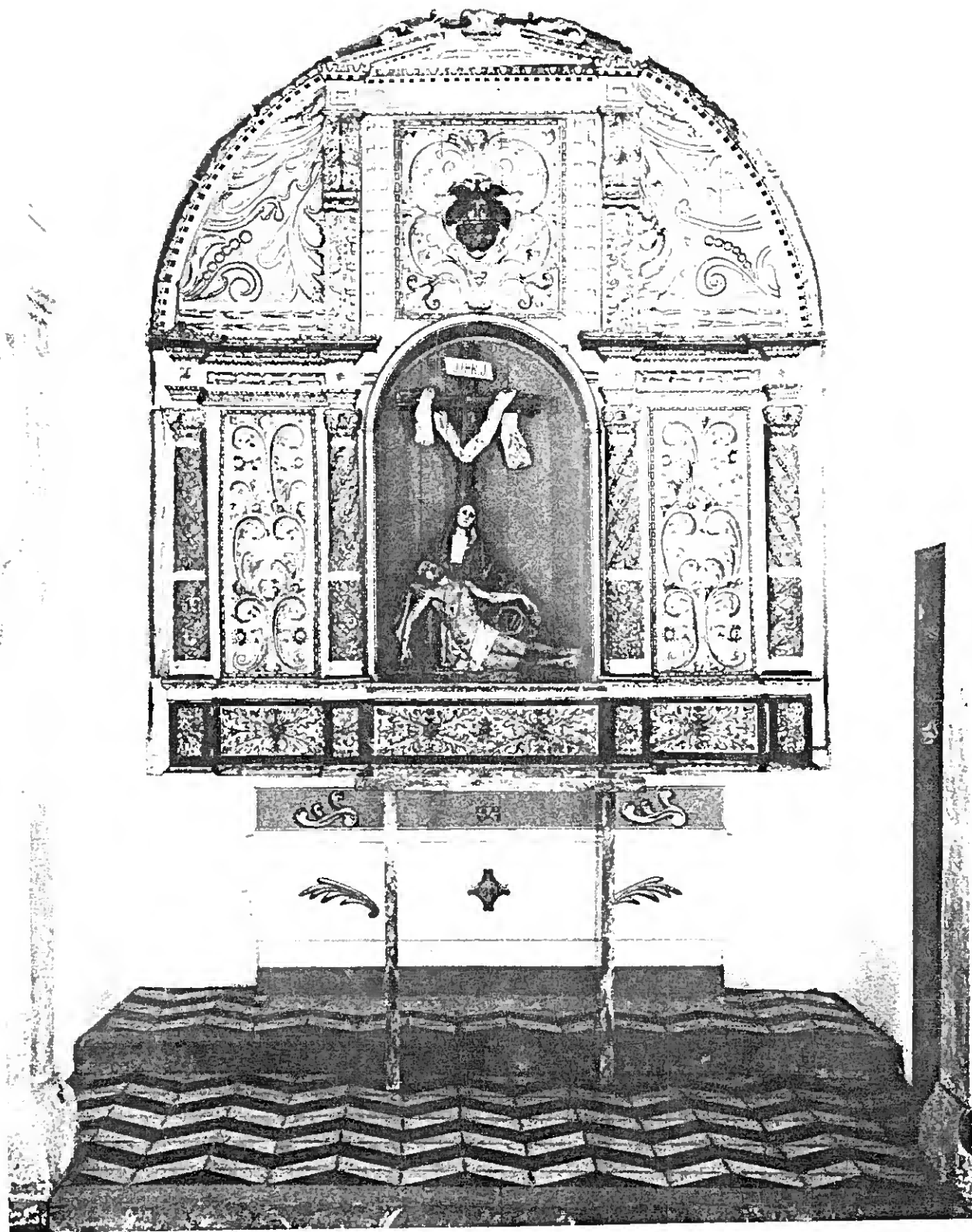
2 - Faro . Sé . S. Pedro - Retábulo da Capela Mor - c. 1642



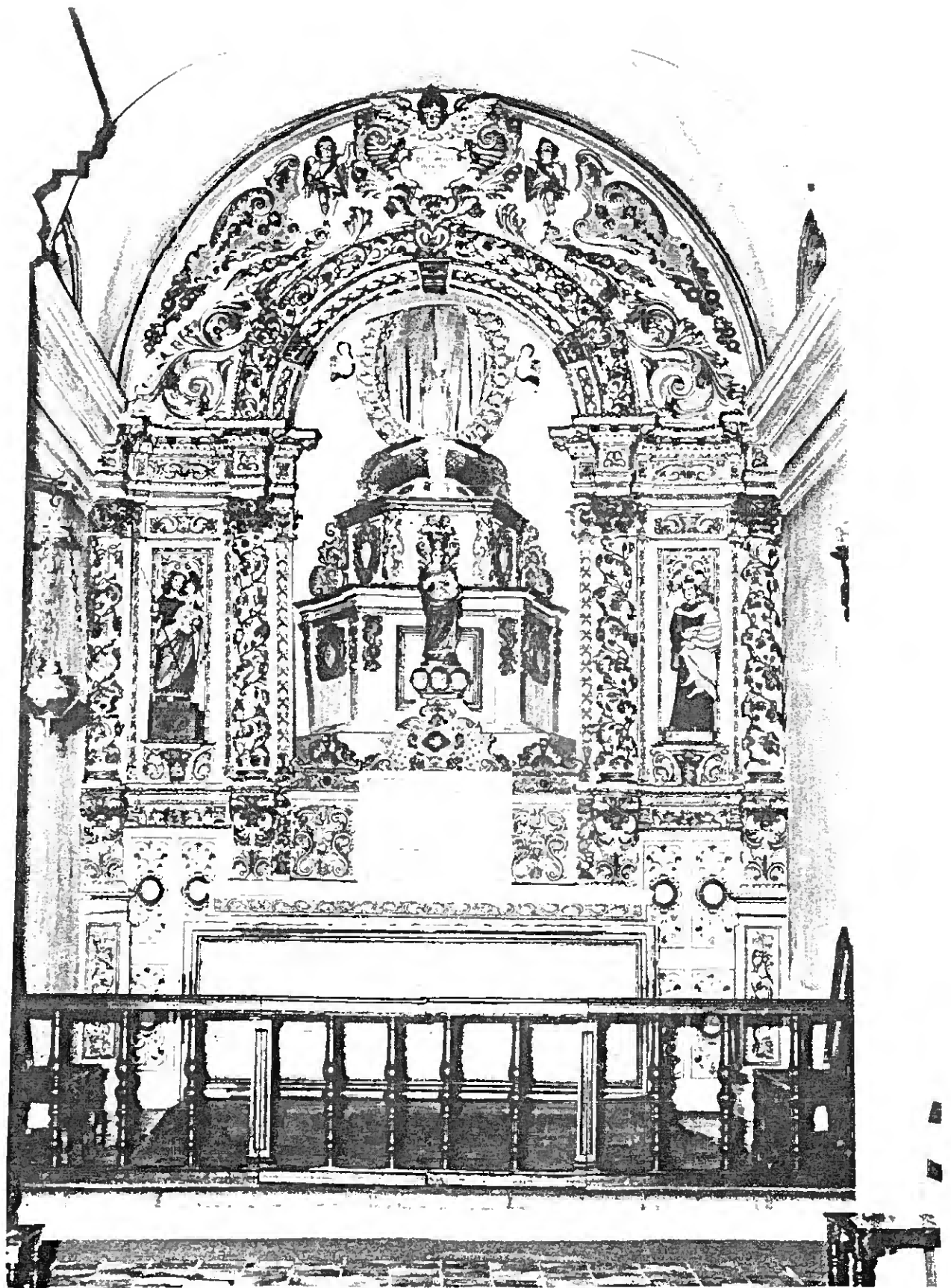
3 - Faro . Sé . Retábulo e arco da Capela do Santíssimo. Gabriel Domingues da Costa - 1676/1679



4 - Faro . Matriz de s. Pedro . Retábulo da Capela Mor . Gabriel Domingues da Costa (?) - 1681/1689



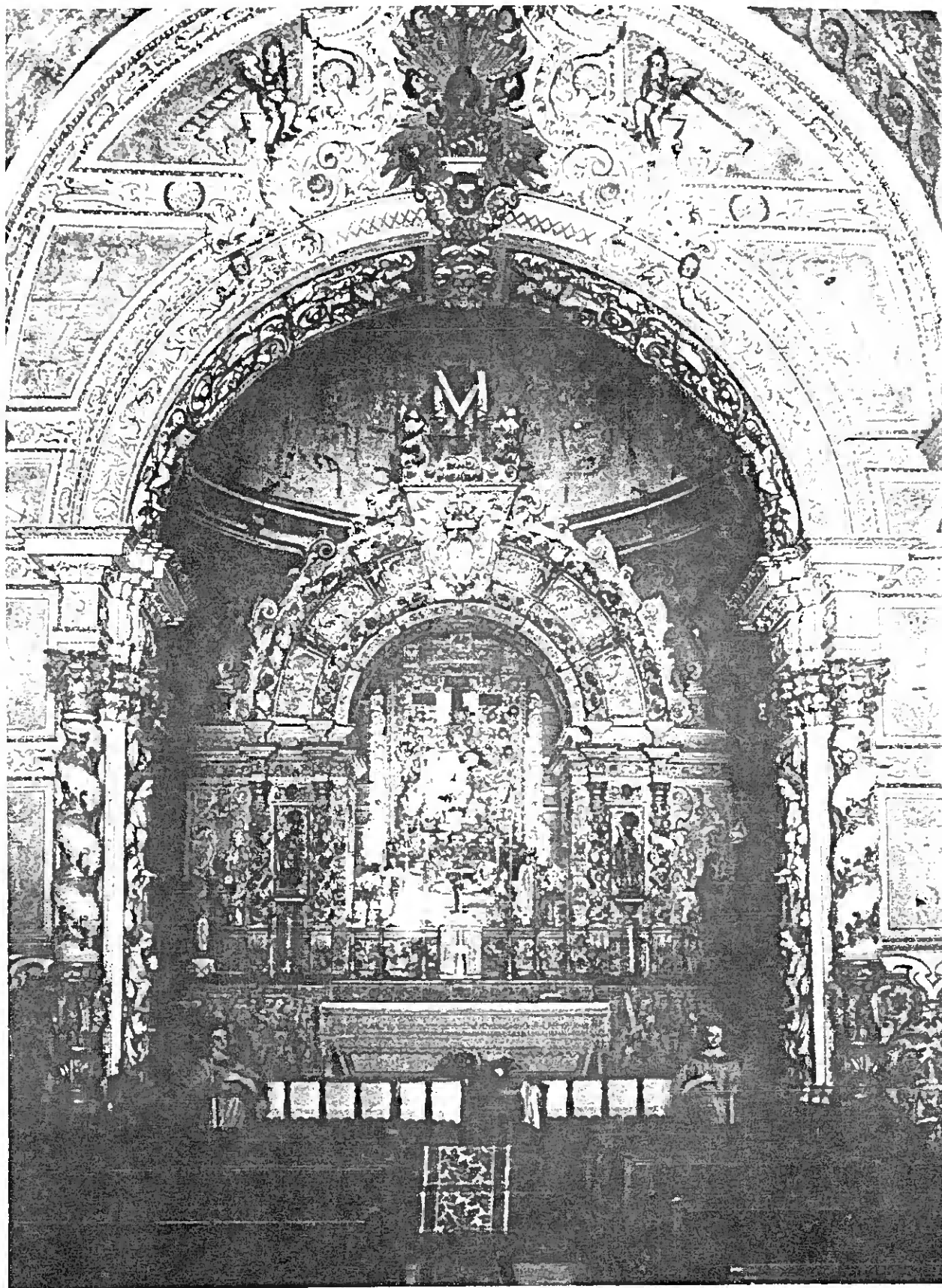
5 - Paderne . Ermida de Nossa Senhora do Pé da Cruz . Retábulo -
C. 1715



6 - Loulé . Igreja da Misericórdia . Retabulo da Capela Mor .
João Baptista Severino - 1700



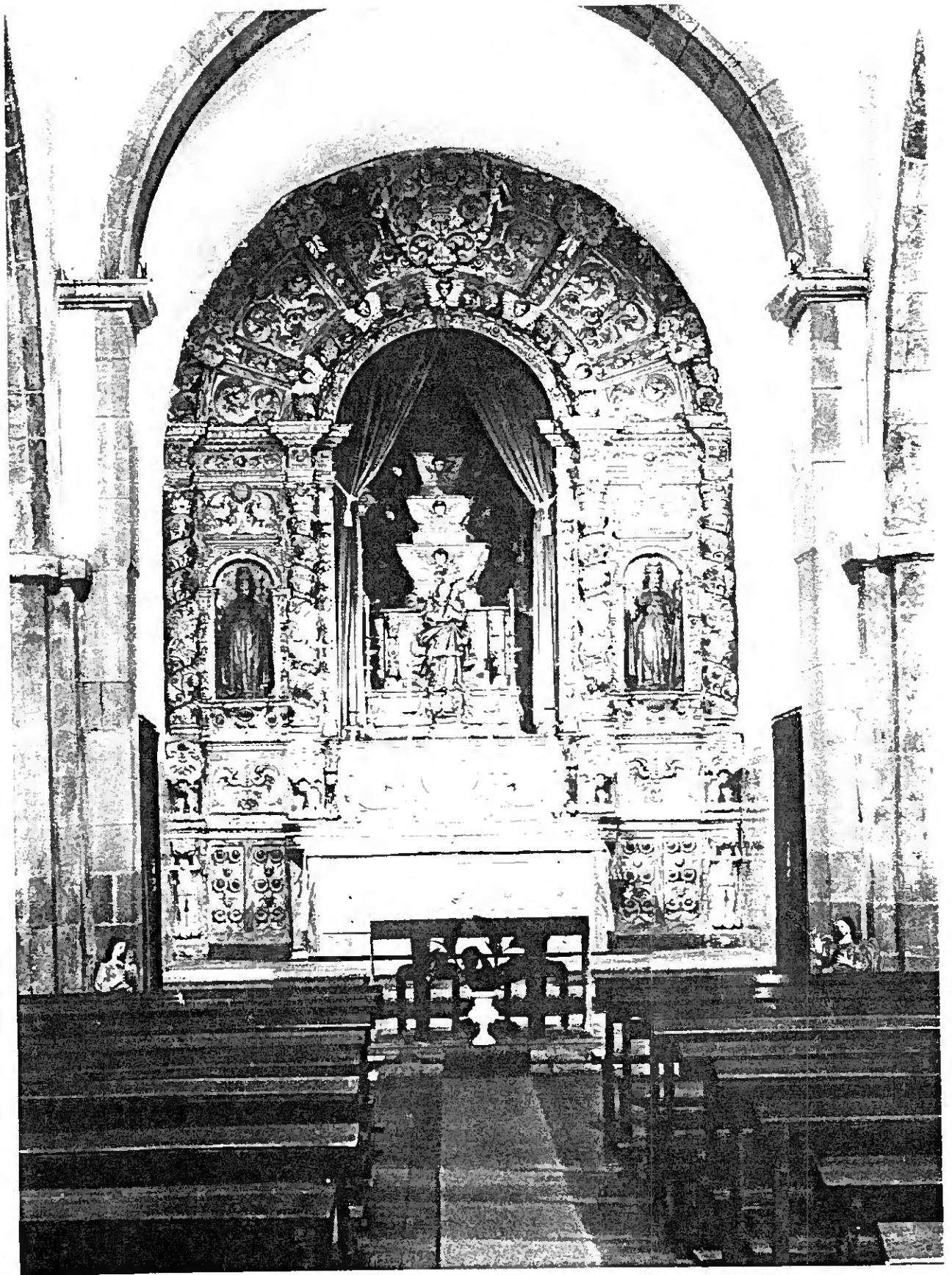
7 - Lagos . Ermita de Santo António . Retábulo Gaspar Martins - 1718



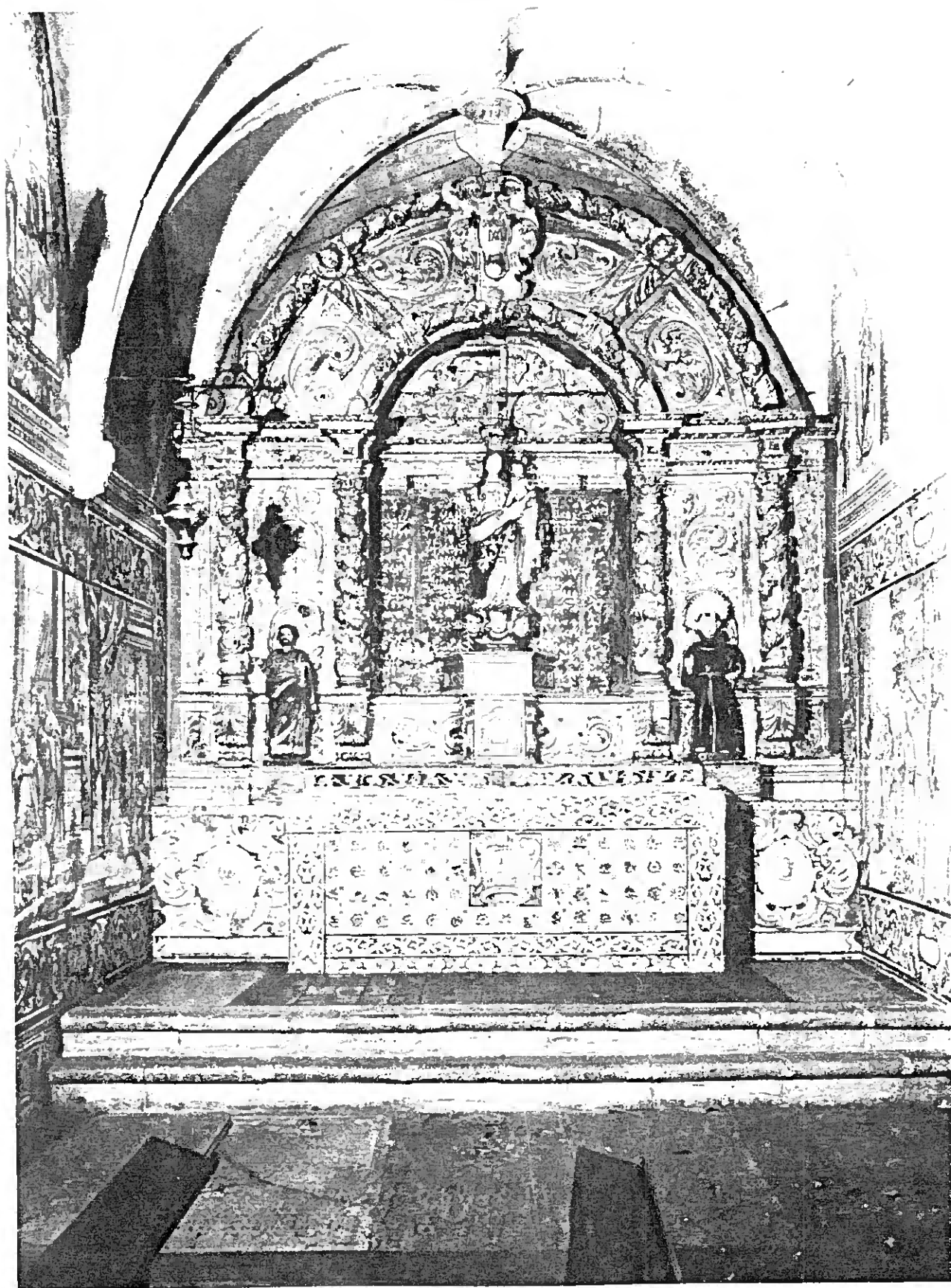
8 - Faro . Ermita de Nossa Senhora do Pe da Cruz . Retábulo .
Gaspar Martins (?) - 1.º quartel do século XVIII



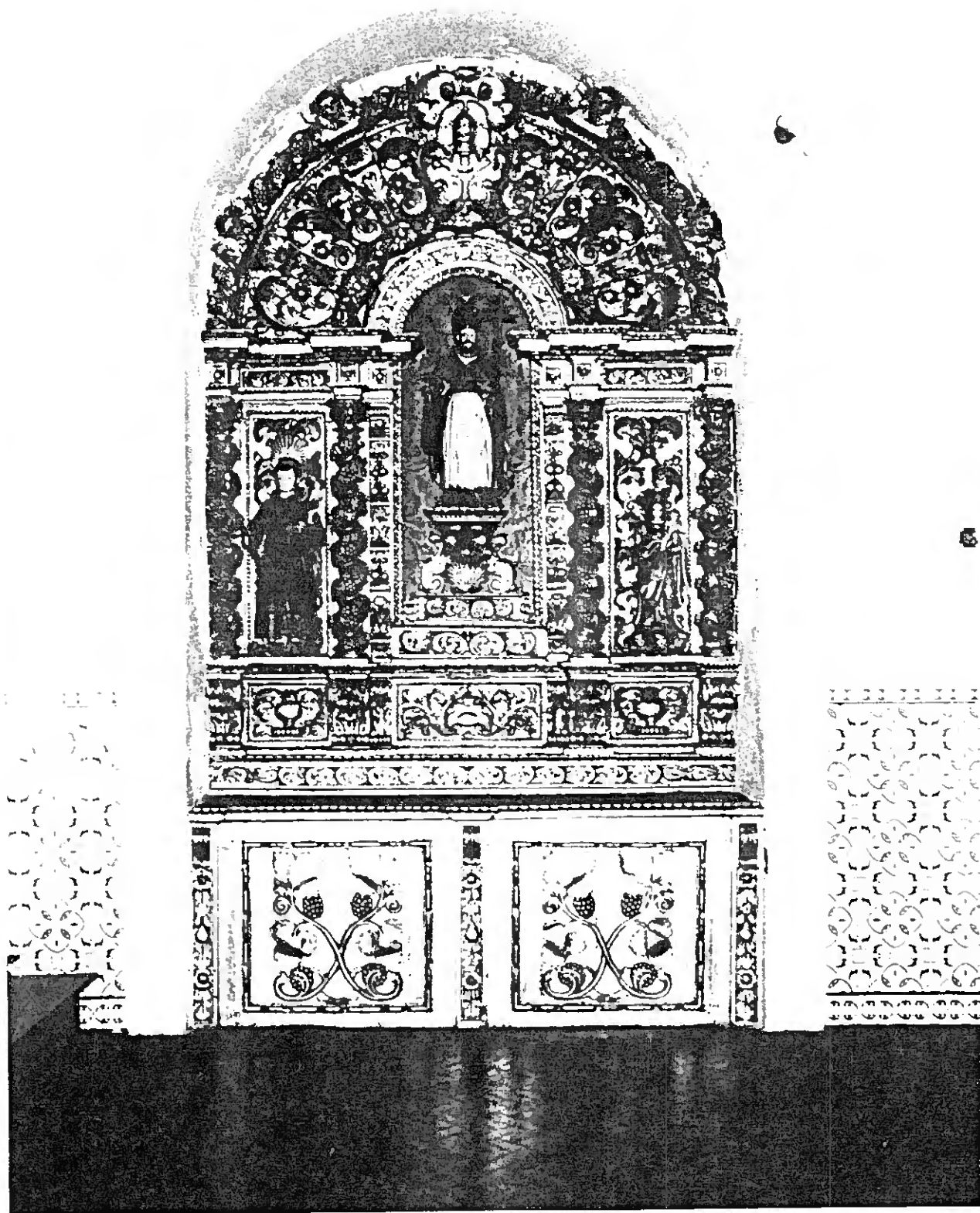
9 . Querença . Matriz . Retábulo da Capela Mor . Manuel Martins -
1728 e retábulos colaterais . Manuel Martins (?) - 1º quartel do
século XVIII



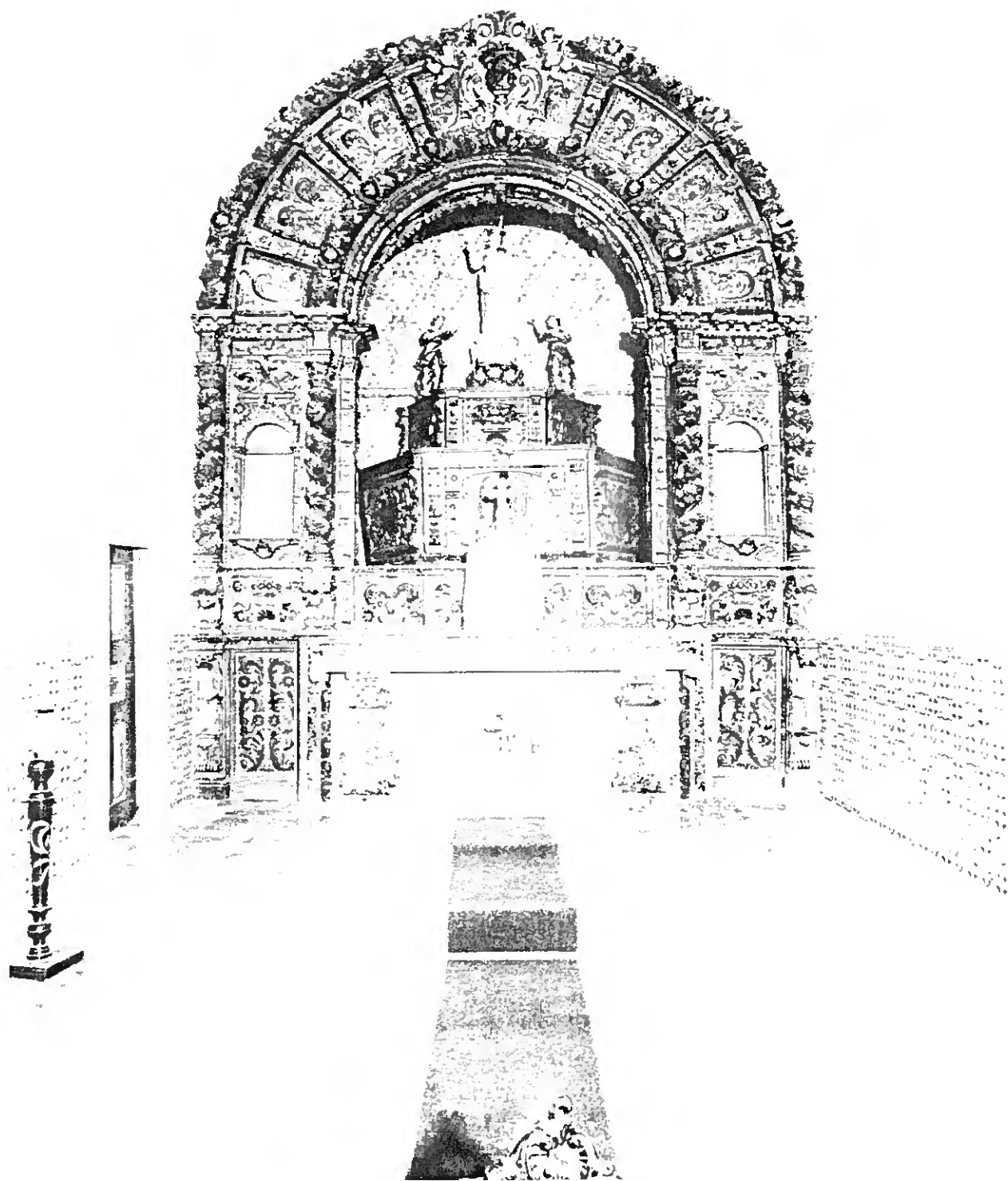
11 - Loulé . Matriz . Retábulo da Capela Mor . João Amado - 1730



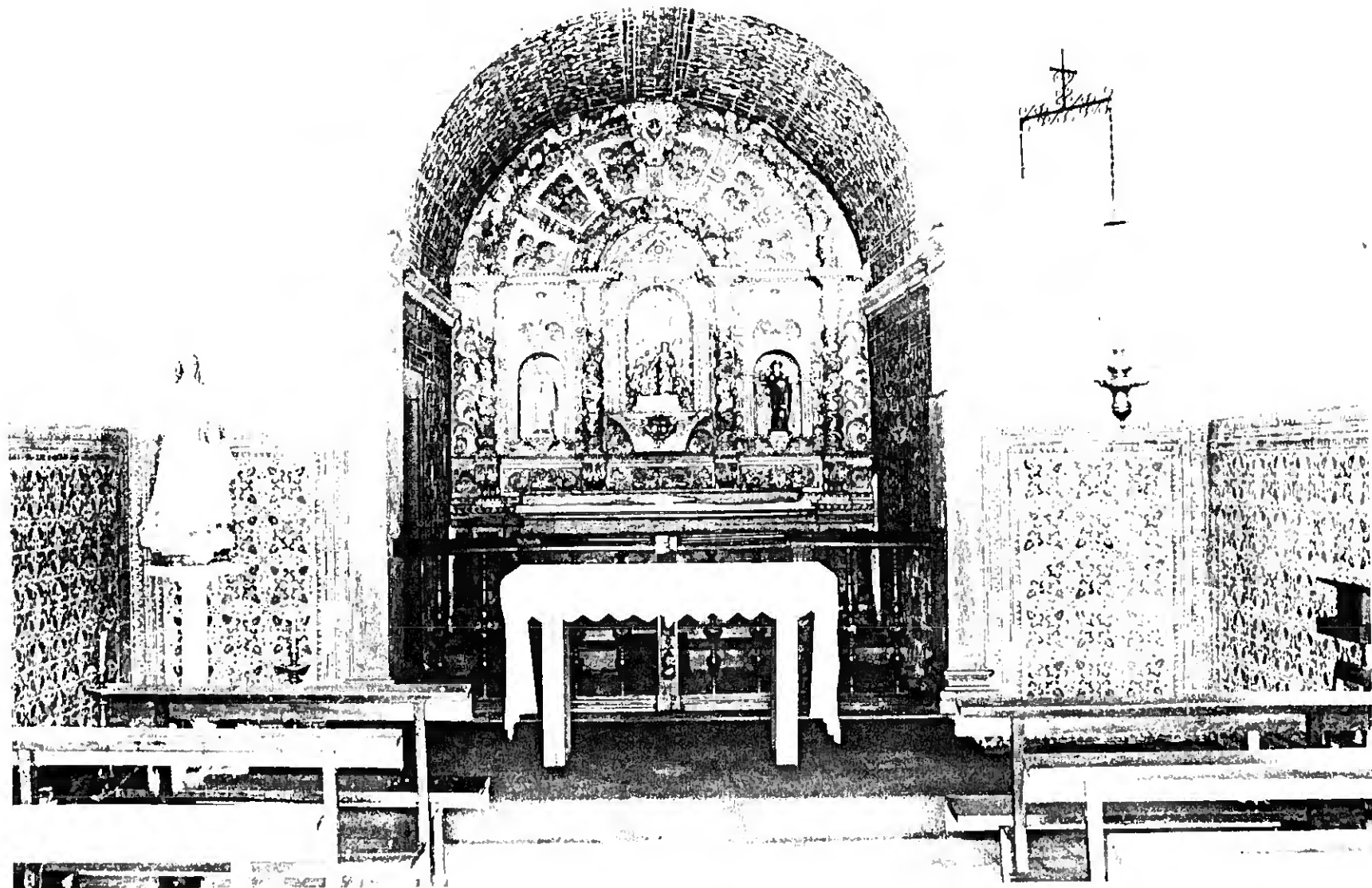
12 - Loulé . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Consolação - 1º quartel do século XVIII



13 - Querença . Matriz . Retábulo da Capela de S. Pedro -
1' quartel do século XVIII



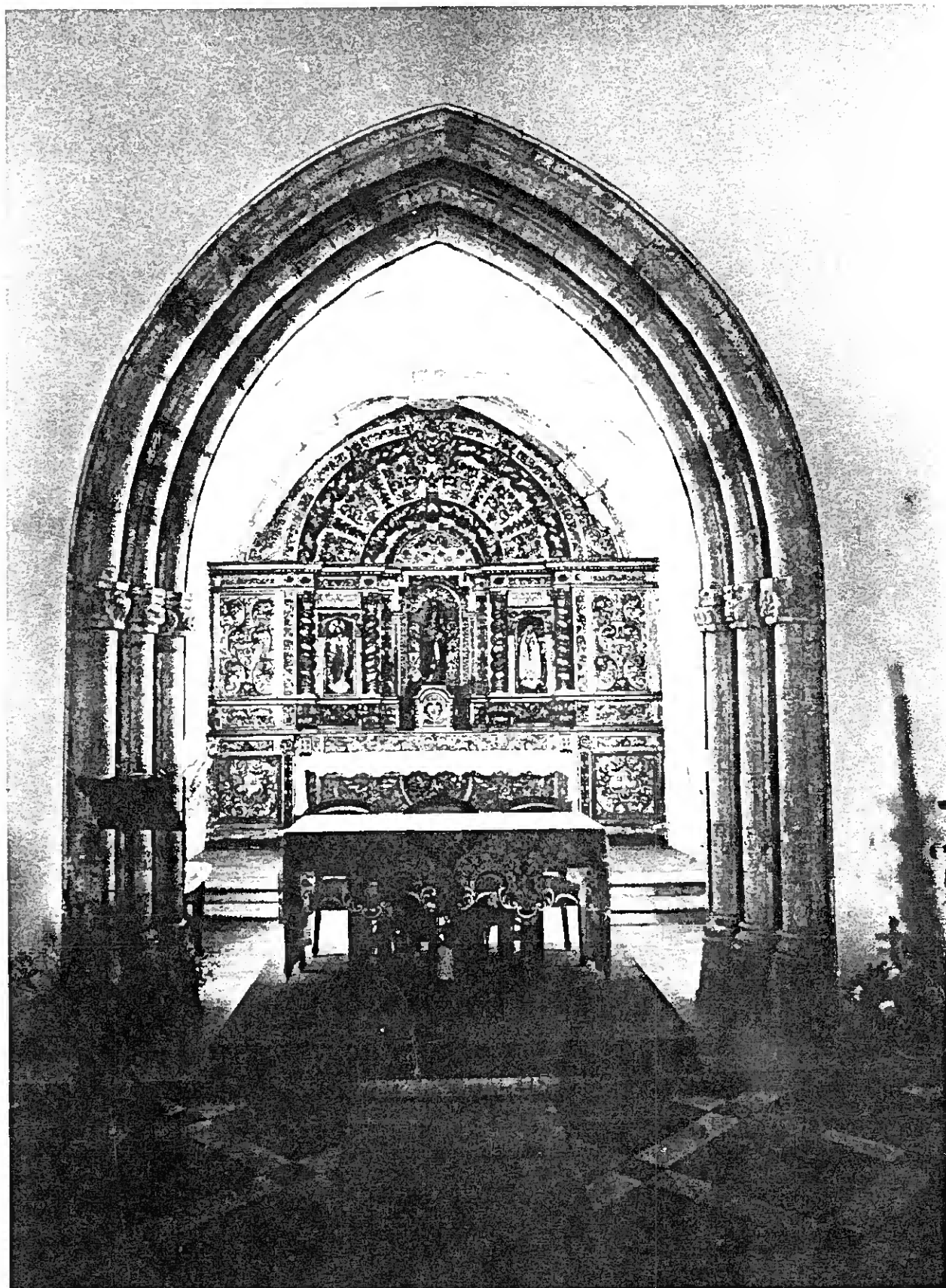
14 - Paderne . Matriz . Retábulo da Capela Mor - 1º quartel do século XVIII



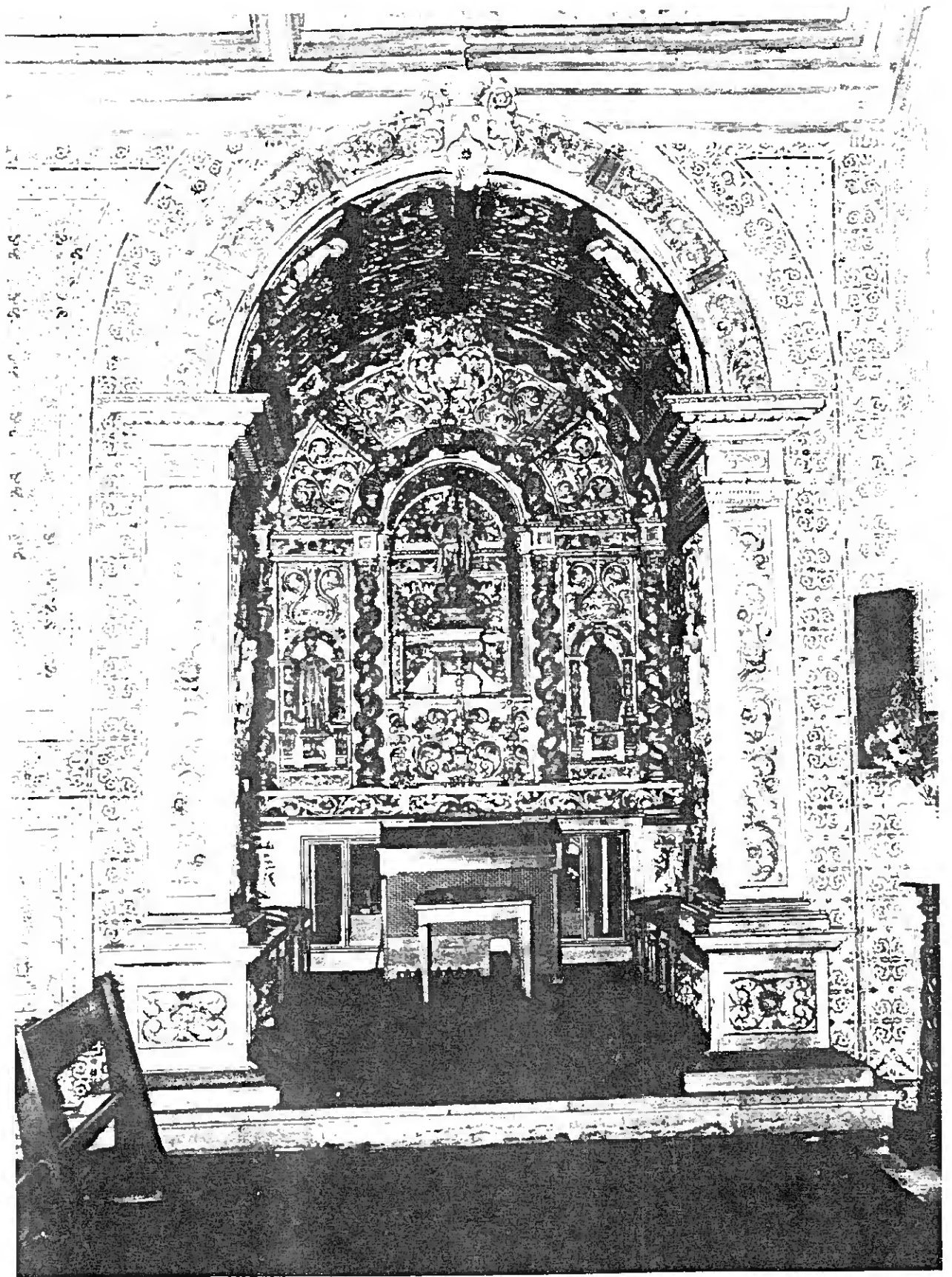
15 . Guia . Ermida de Nossa Senhora da Guia . Retabulo
- 1' quartel do século XVIII



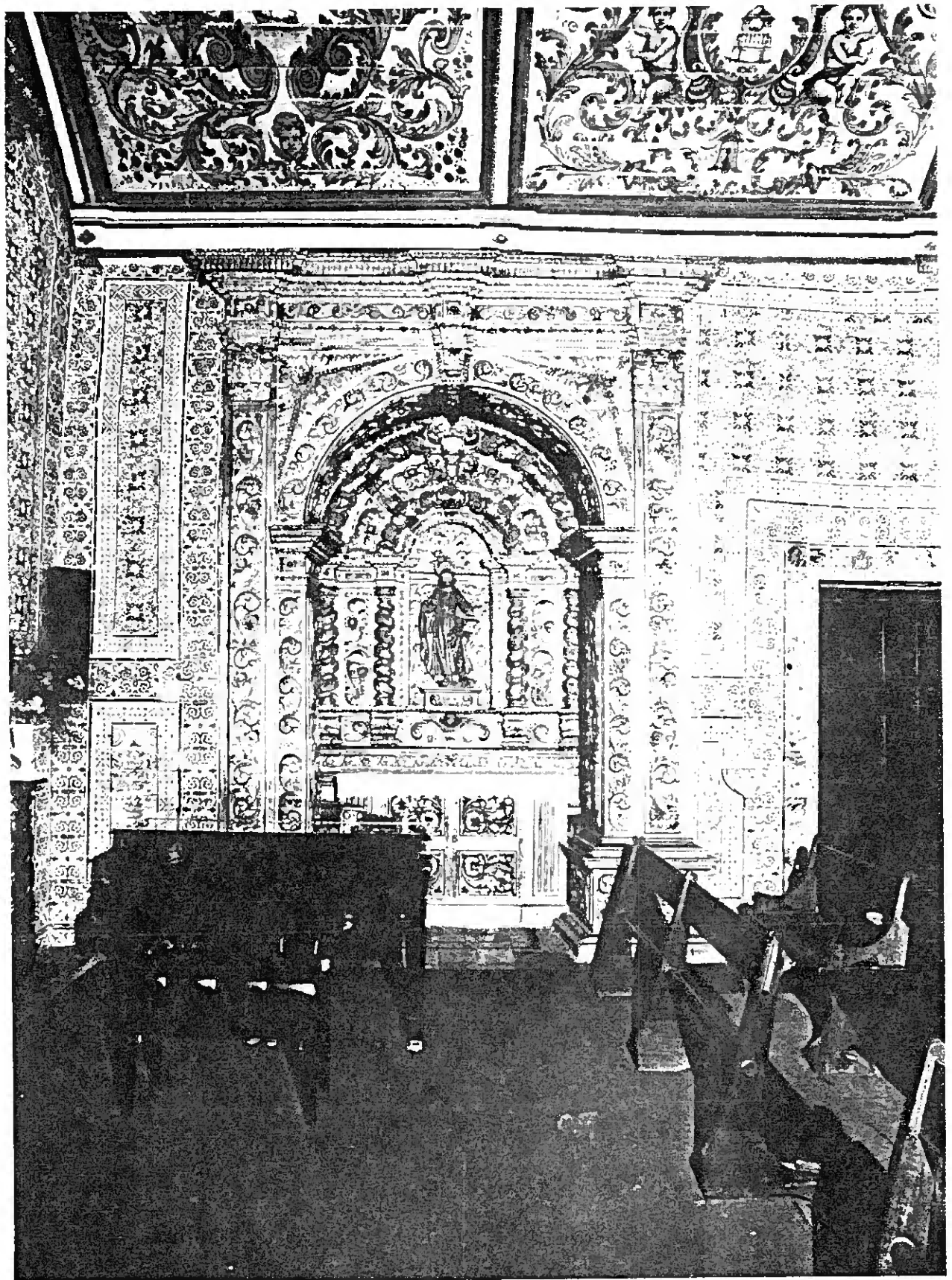
16 - Estombar . Igreja da Misericordia . Retabulo da Capela Mor -
1º quartel do seculo XVIII



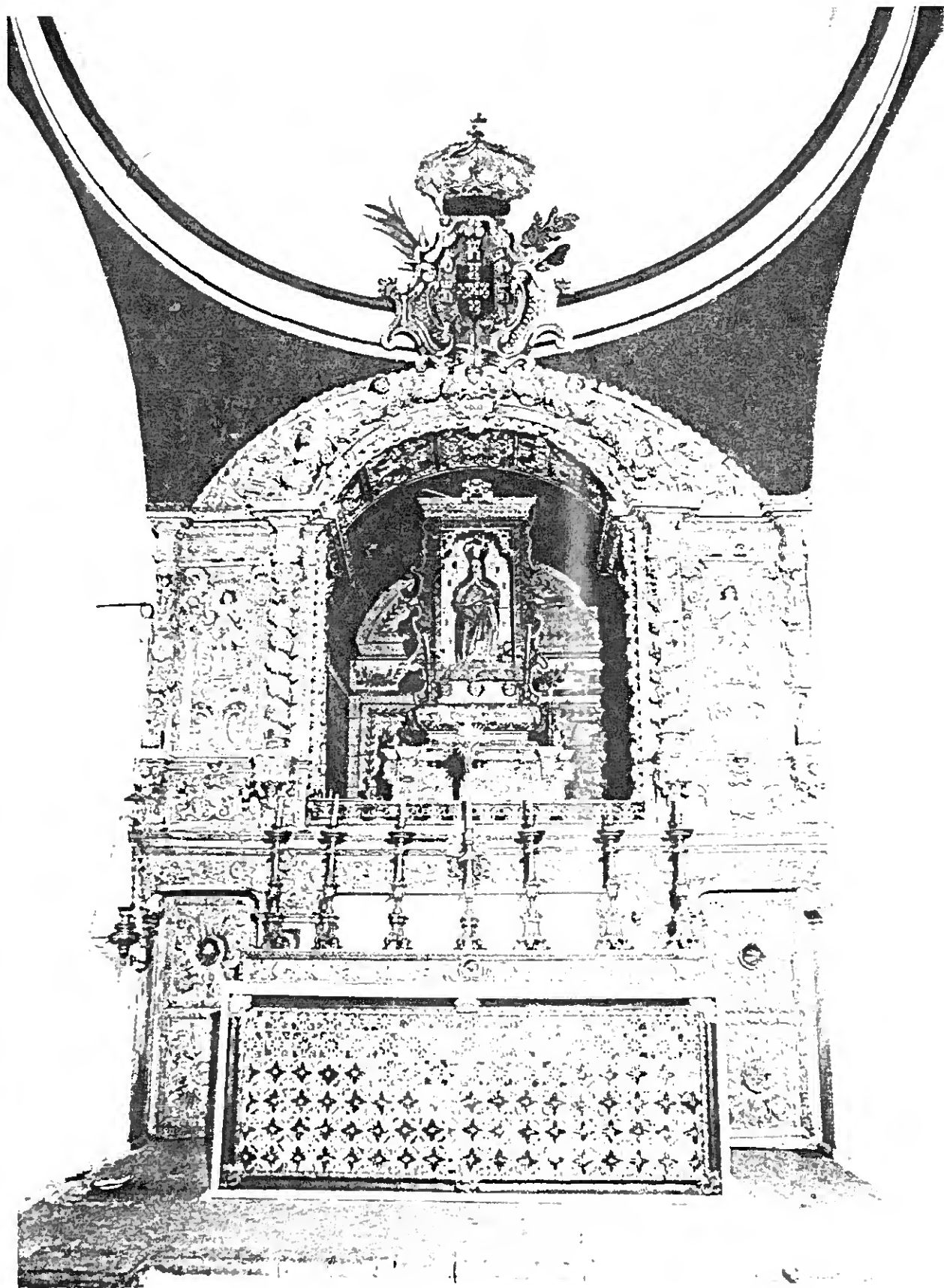
17 - Luz de Lagos . Matriz . Retabulo da Capela Mor - 1º quartel do século XVIII



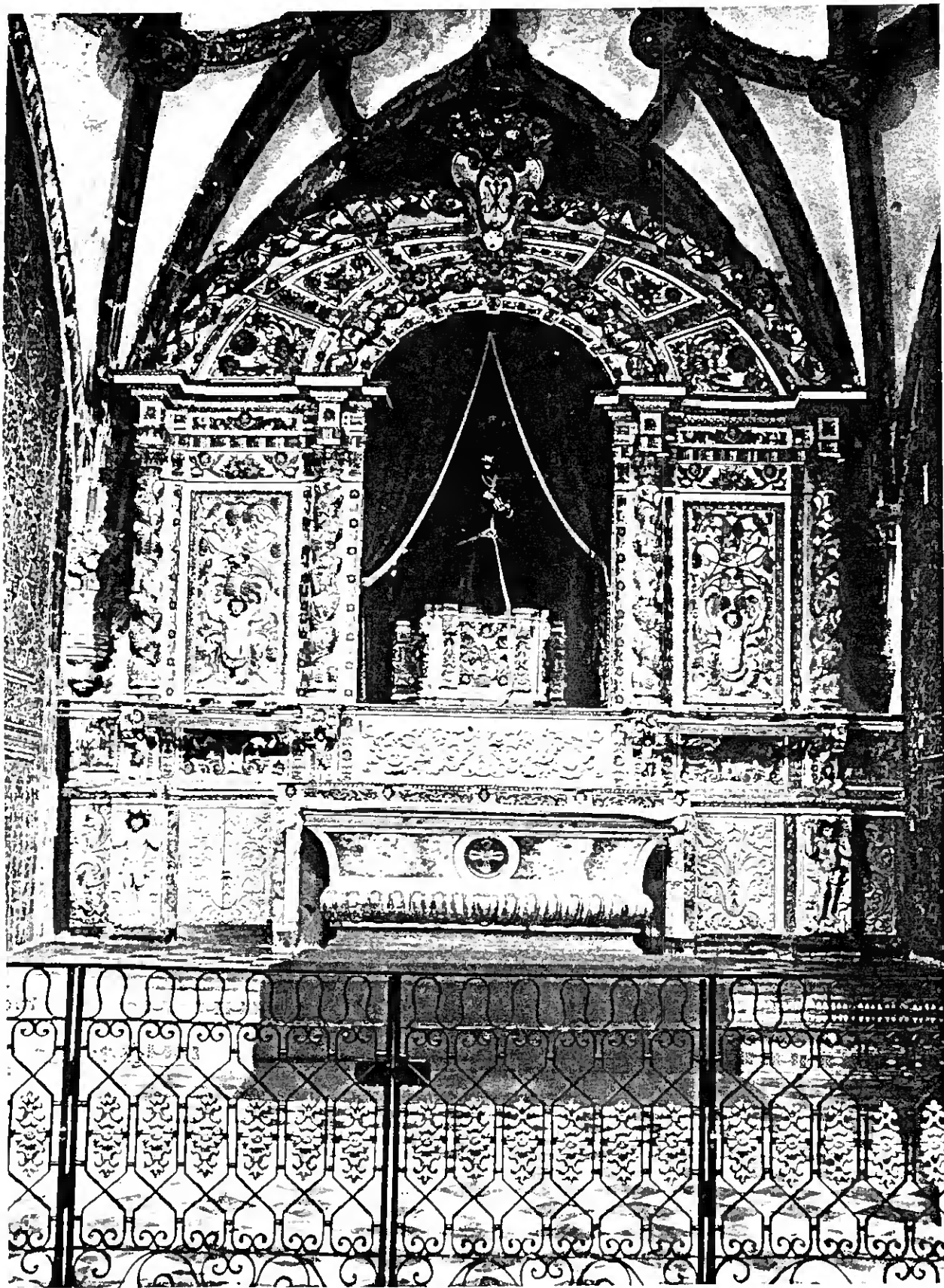
18 - Vila do Bispo . Matriz . Retabulo da Capela de Nossa Senhora do Carmo - c. 1726



19 - Vila do Bispo . Matriz . Retábulo da Capela de S. José - c. 1726



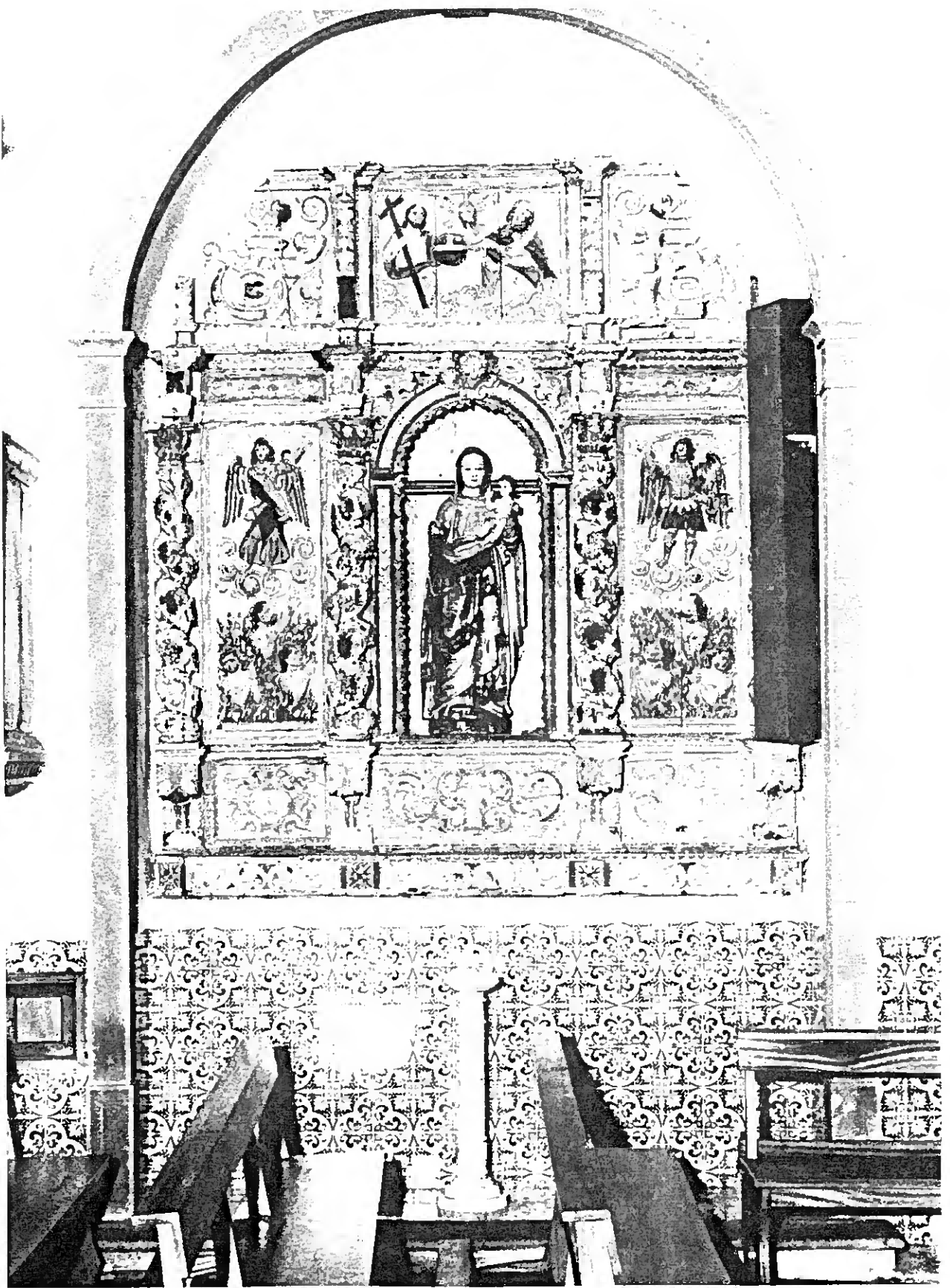
20 - Alcoutim . Ermida de Nossa Senhora da Conceição . Retábulo
da Capela Mor - 1.º quartel do século XVIII



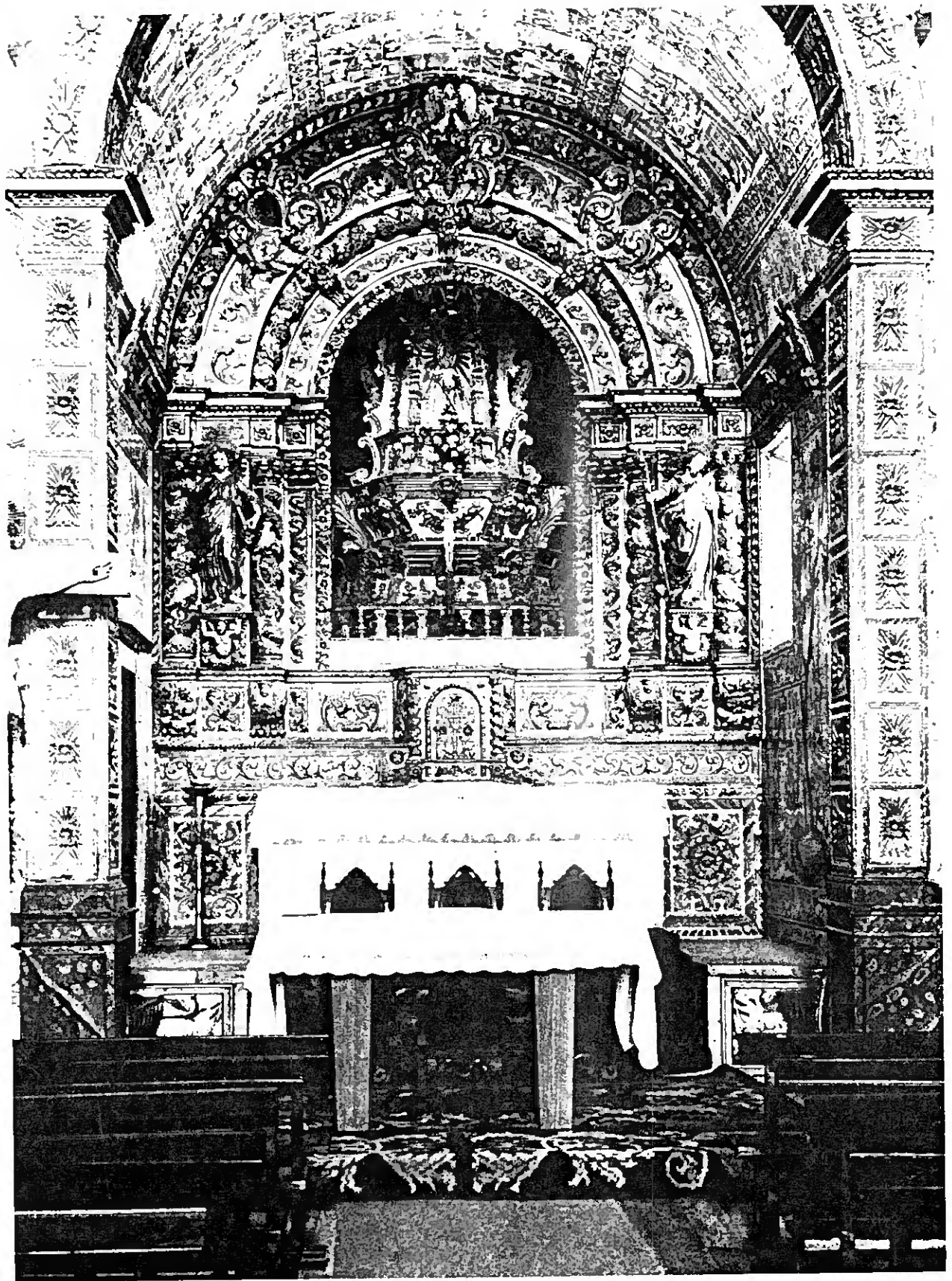
21 - Tavira . Matriz de Santa Maria . Retábulo da Capela do Senhor dos Passos - 1' quartel do século XVIII



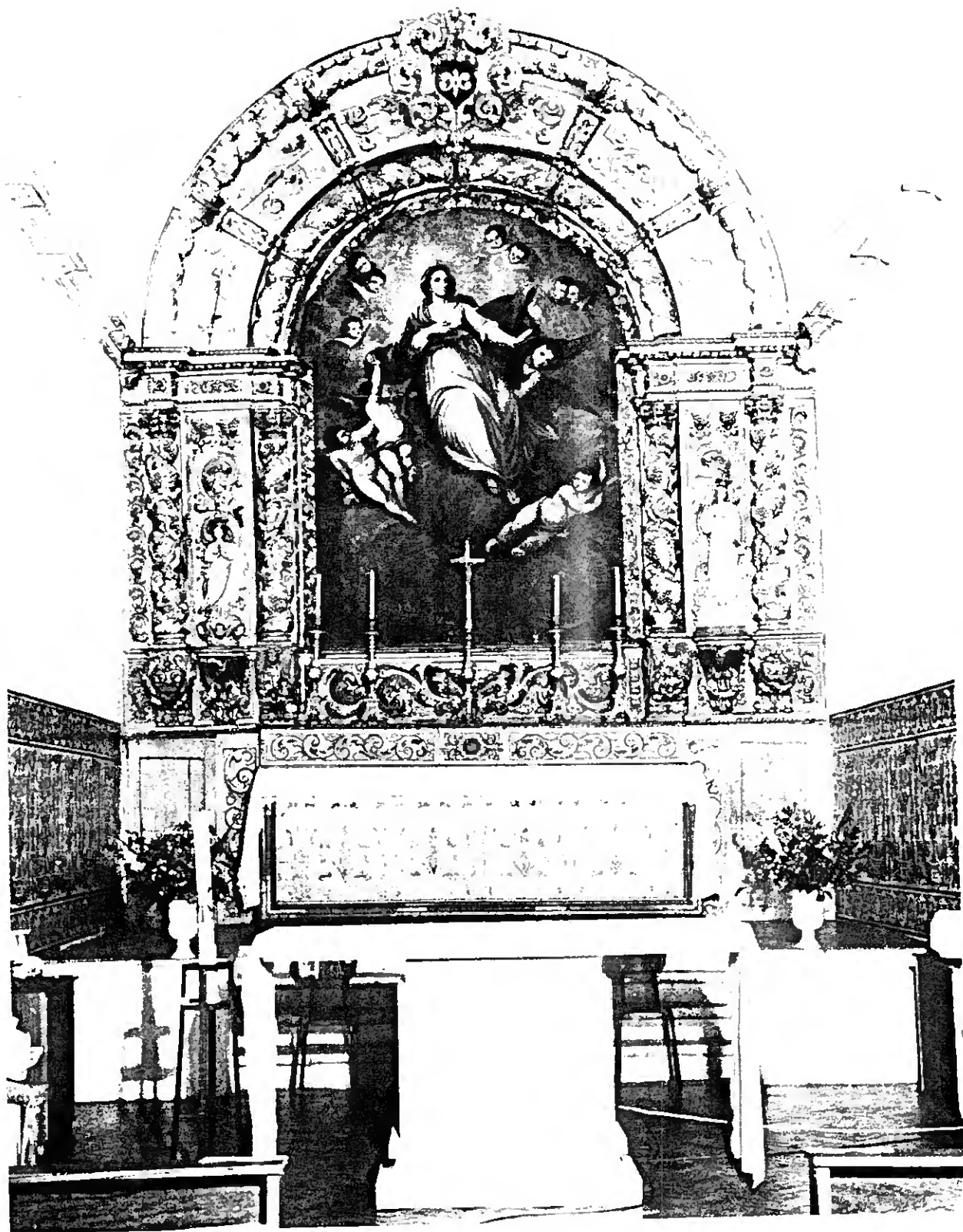
22 - Faro . Ermida de S. Sebastião . Retábulo da Capela Mor
- c. 1720



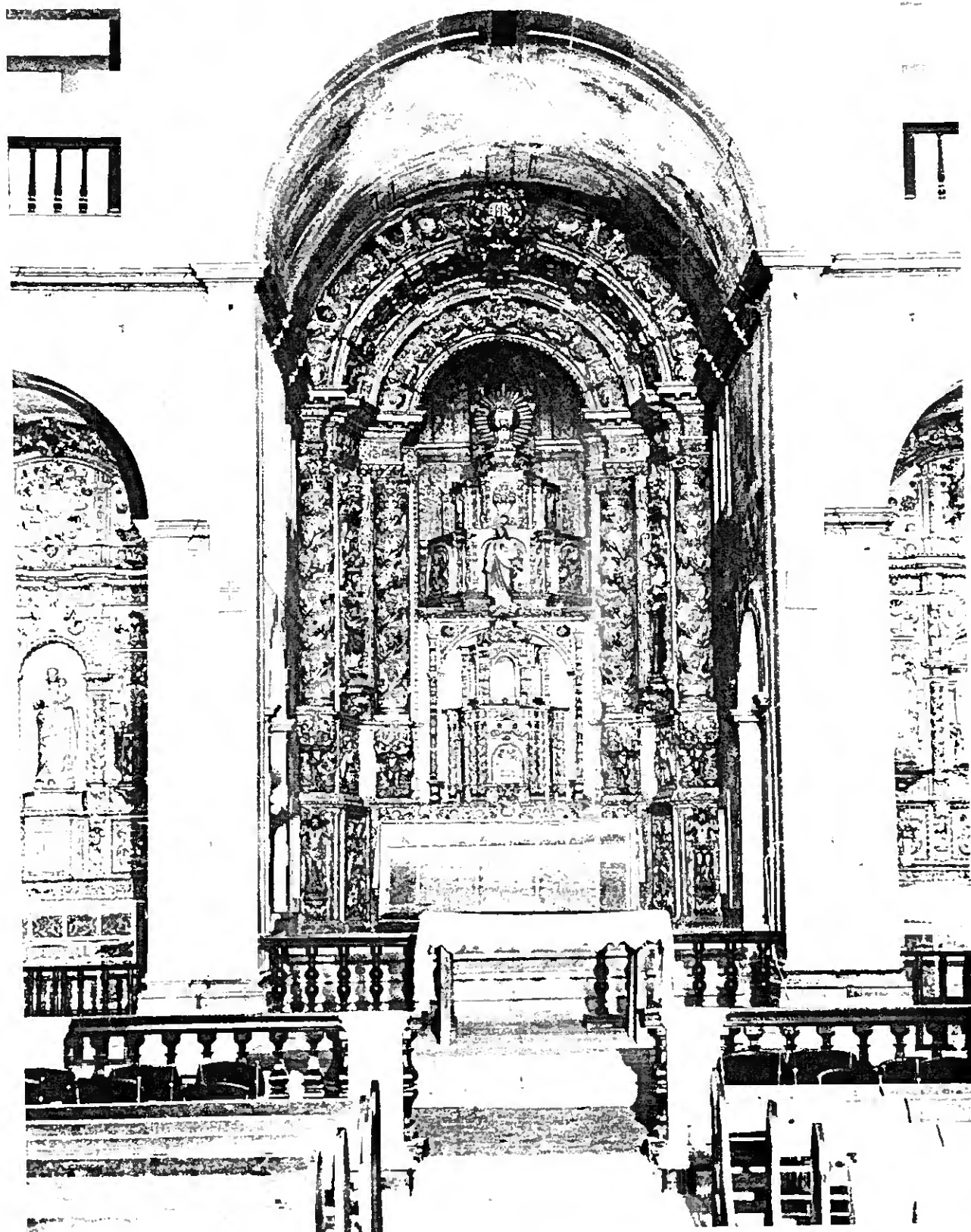
23 - Salir . Mãtriz . Retábulo da Capela das Almas - 1' quartel
do século XVIII



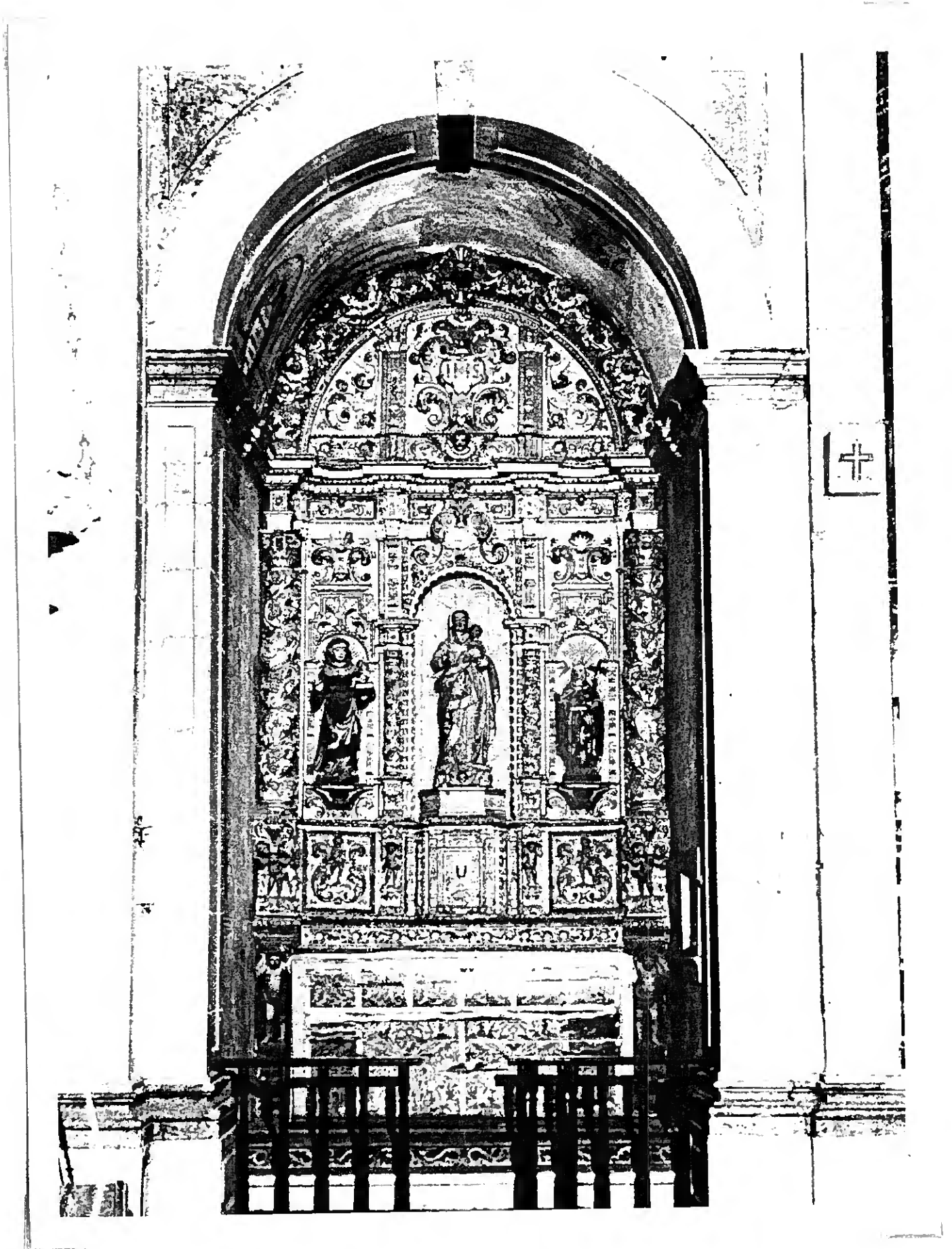
24 - Estombar . Matriz . Retábulo da Capela Mor .
Custódio de Mesquita - 1709



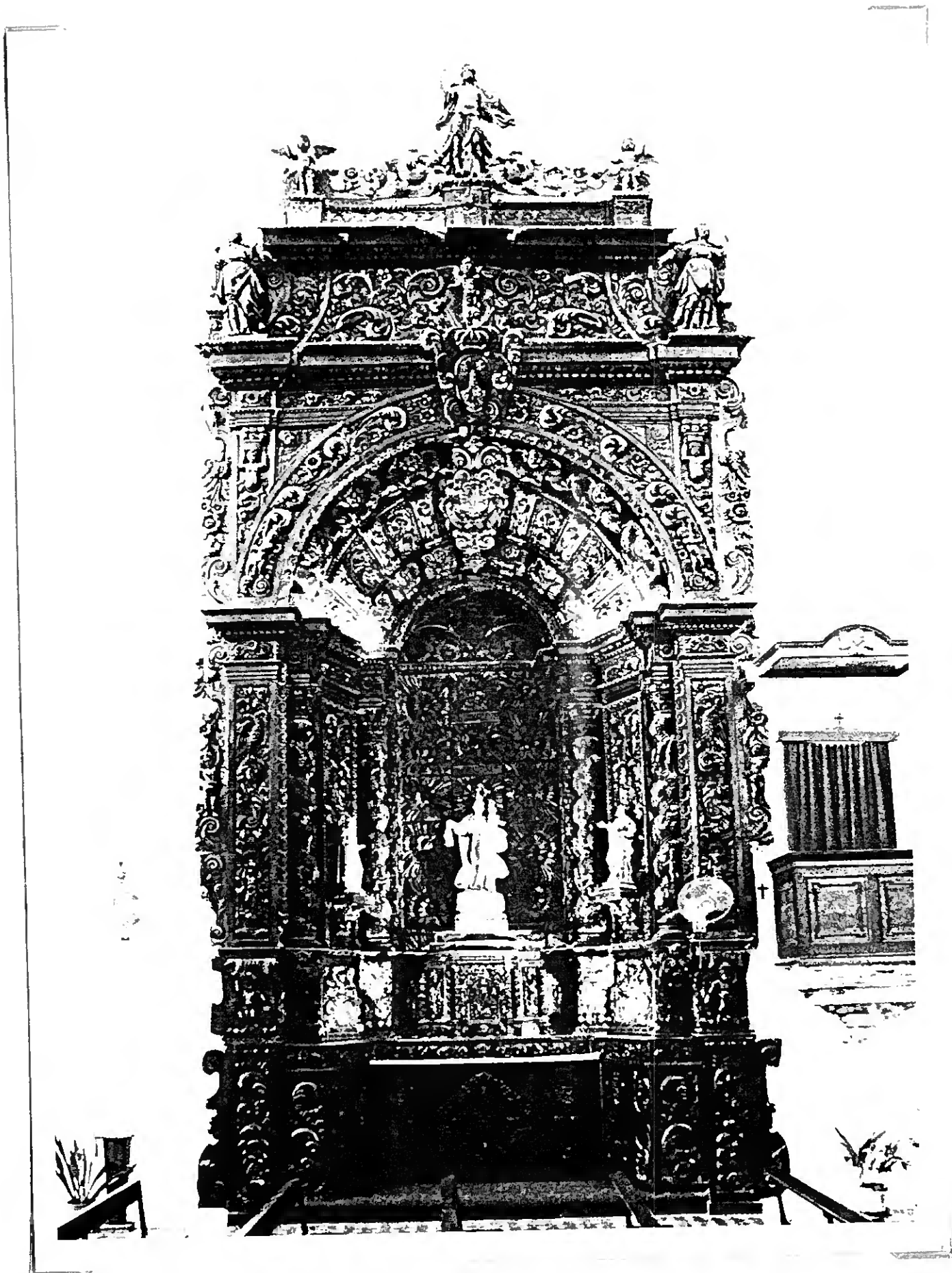
25 - Mexilhoeira Grande . Matriz . Retábulo da Capela Mor .
Custódio de Mesquita (?) - 1º quartel do século XVIII



26 - Portimão . Igreja do Colégio . Retábulo da Capela Mor.
Manuel Martins - 1717



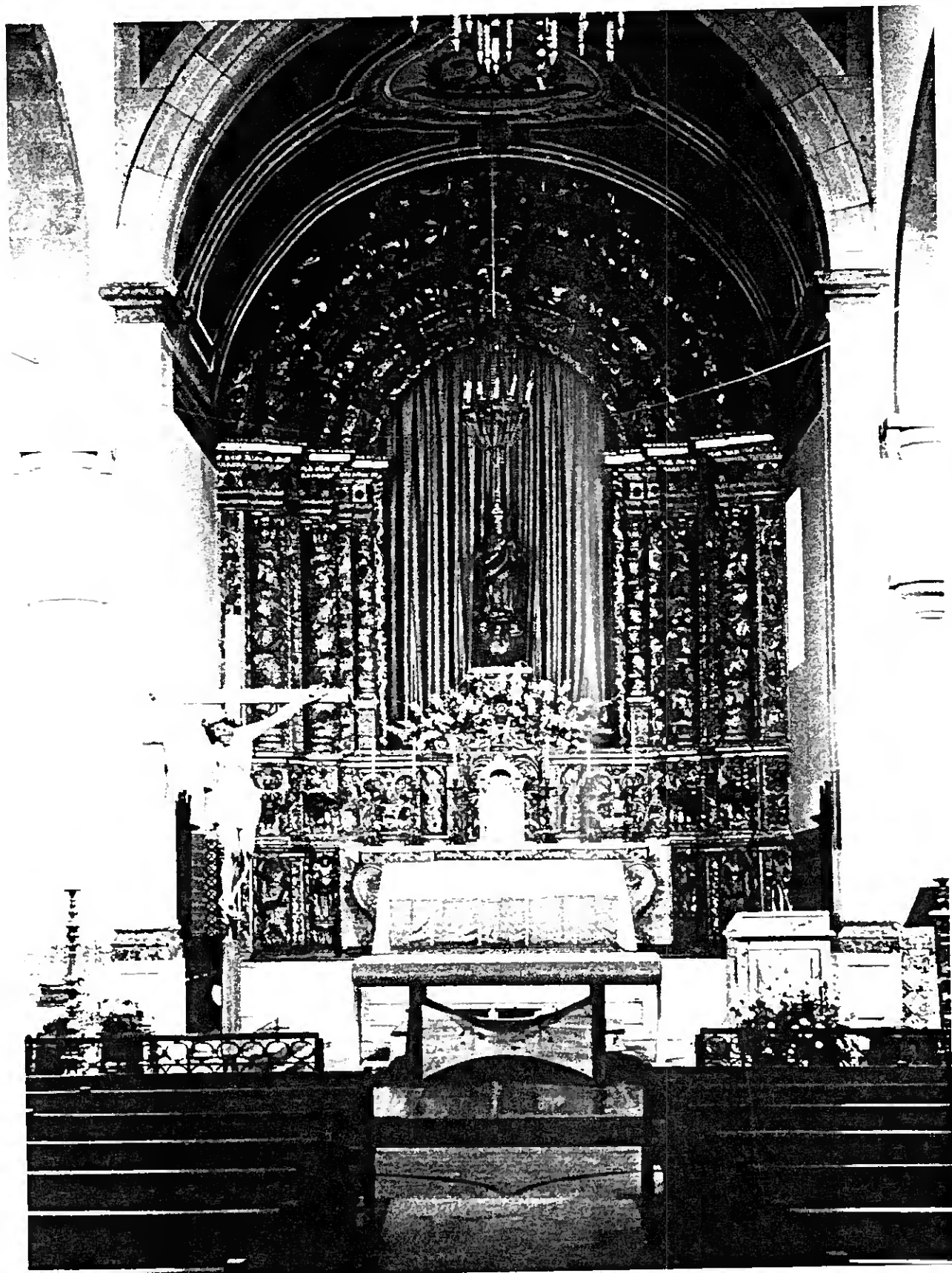
27 - Portimão . Igreja do Colégio . Retábulo Colateral
Manuel Martins - 1718



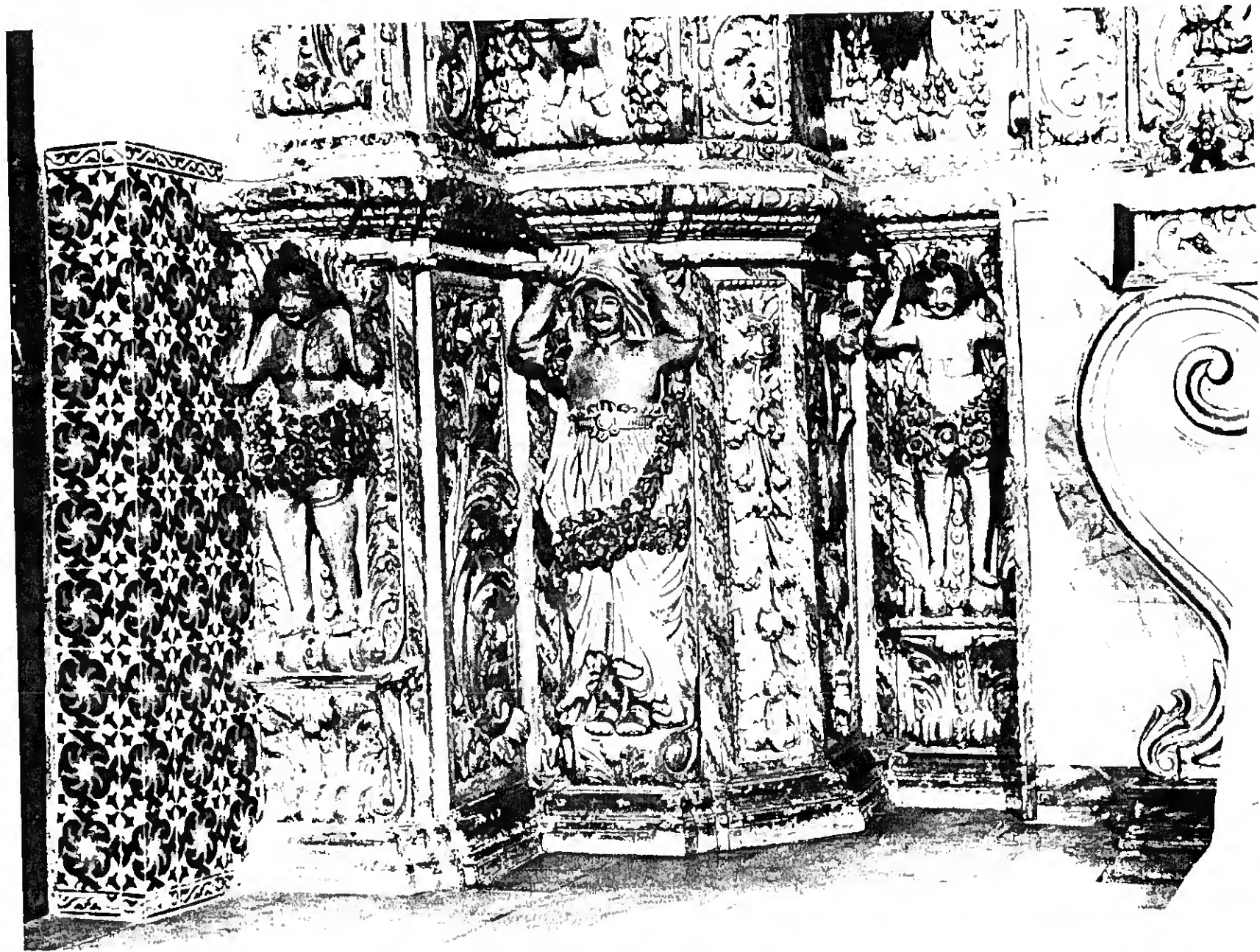
28 - Tavira . Igreja do Convento de S. Paulo . Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Carmo . Gaspar Martins - 1730



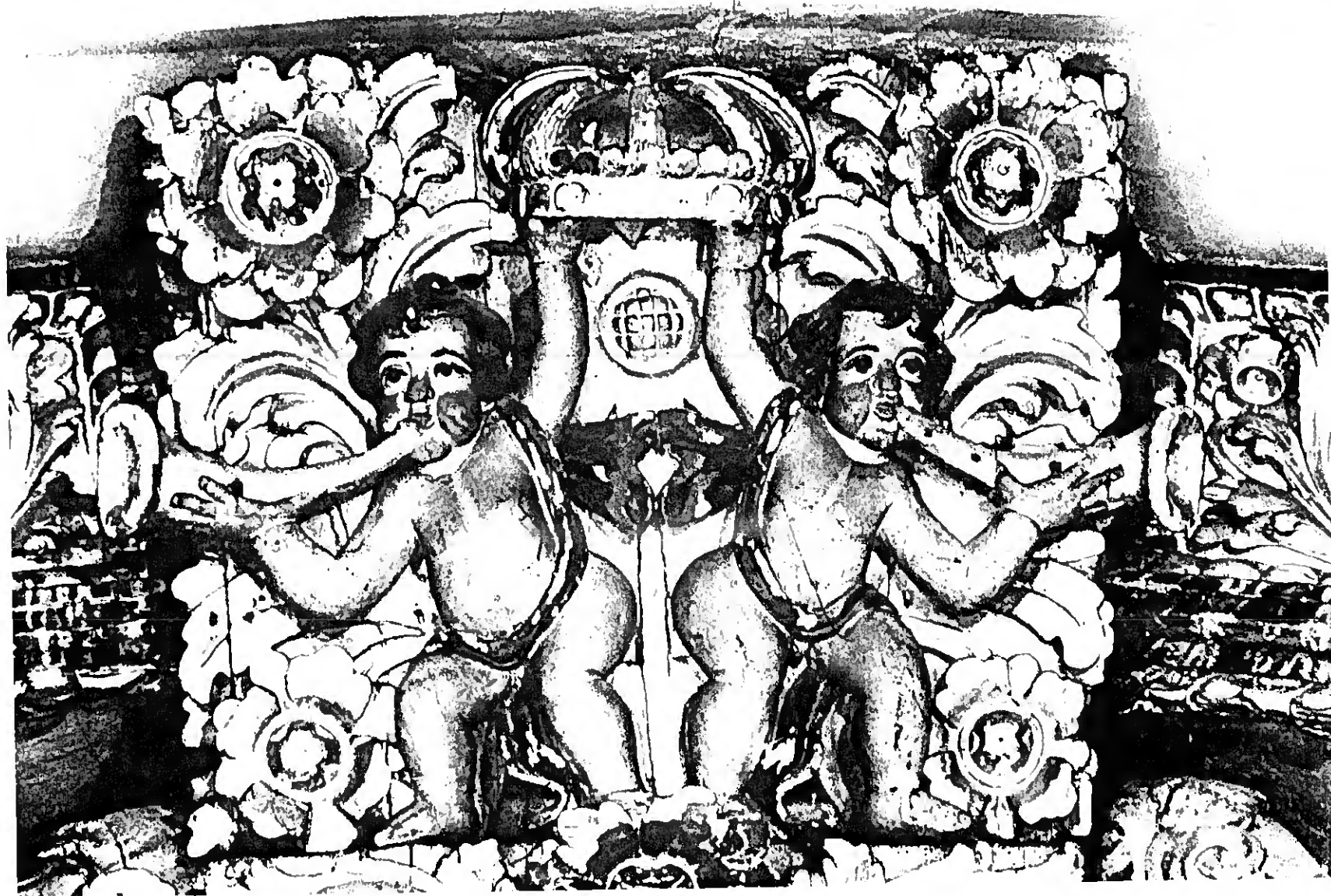
29 - Tavira . Igreja do Convento de S. Paulo . Retábulo da Capela
de Nossa Senhora do Rosário - 1' quartel do século XVIII



30 - Portimão . Matriz . Retábulo da Capela Mor .
Manuel Martins - 1721 / João Tomás Ferreira - 1724



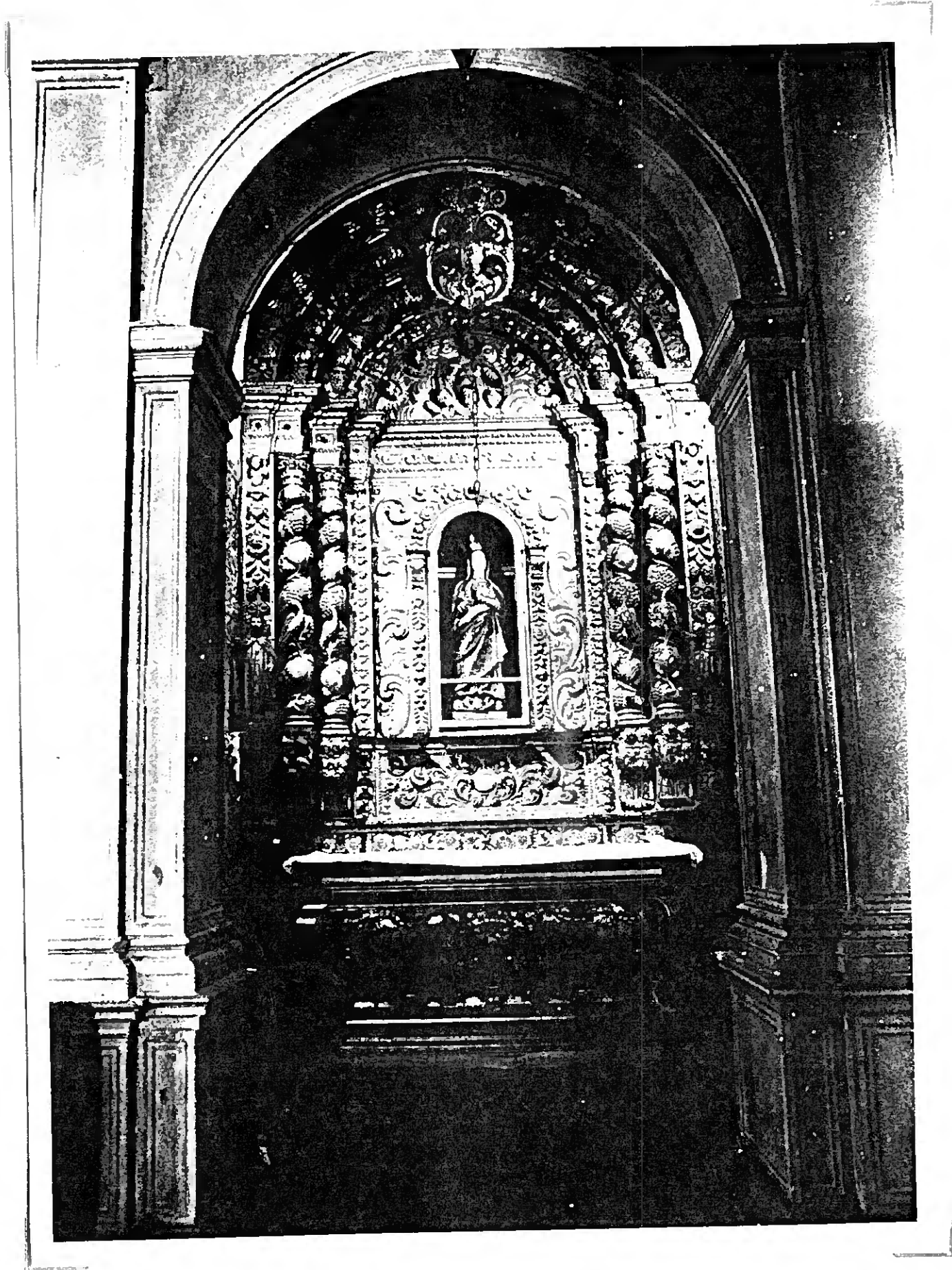
31 . Portimão . Matriz . Pormenor do retábulo da Capela Mor .
João Tomás Ferreira - 1724



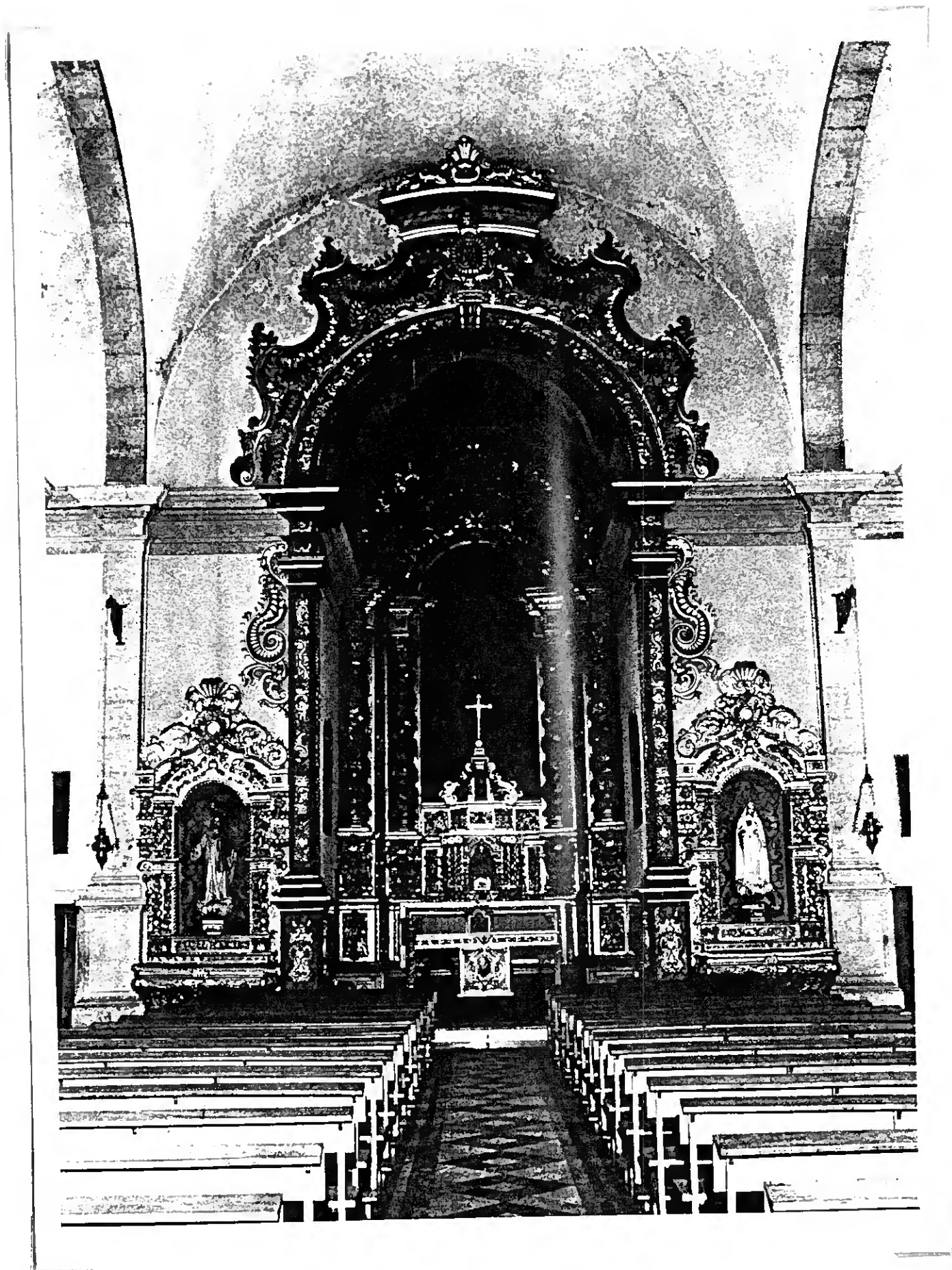
32 . Portimão . Matriz . Pormenor do retábulo da Capela Mor .
João Tomás Ferreira - 1724



33 - Tavira . Igreja do Convento de S. Paulo . Retábulo da Capela das Almas . Domingues Lourenço - 1720



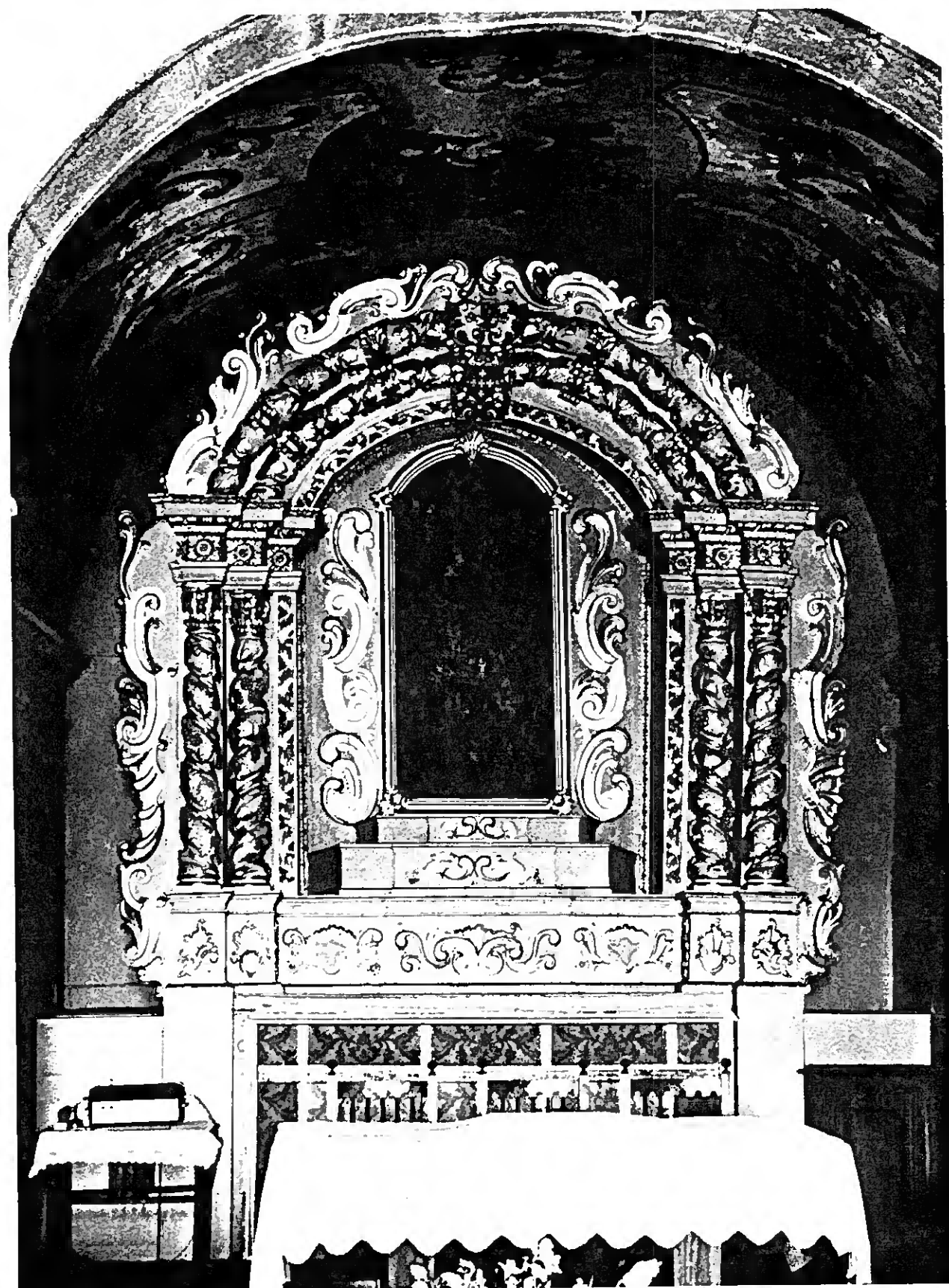
34 - Loulé . Matriz . Retábulo da Capela das Almas .
João Amado - 1725



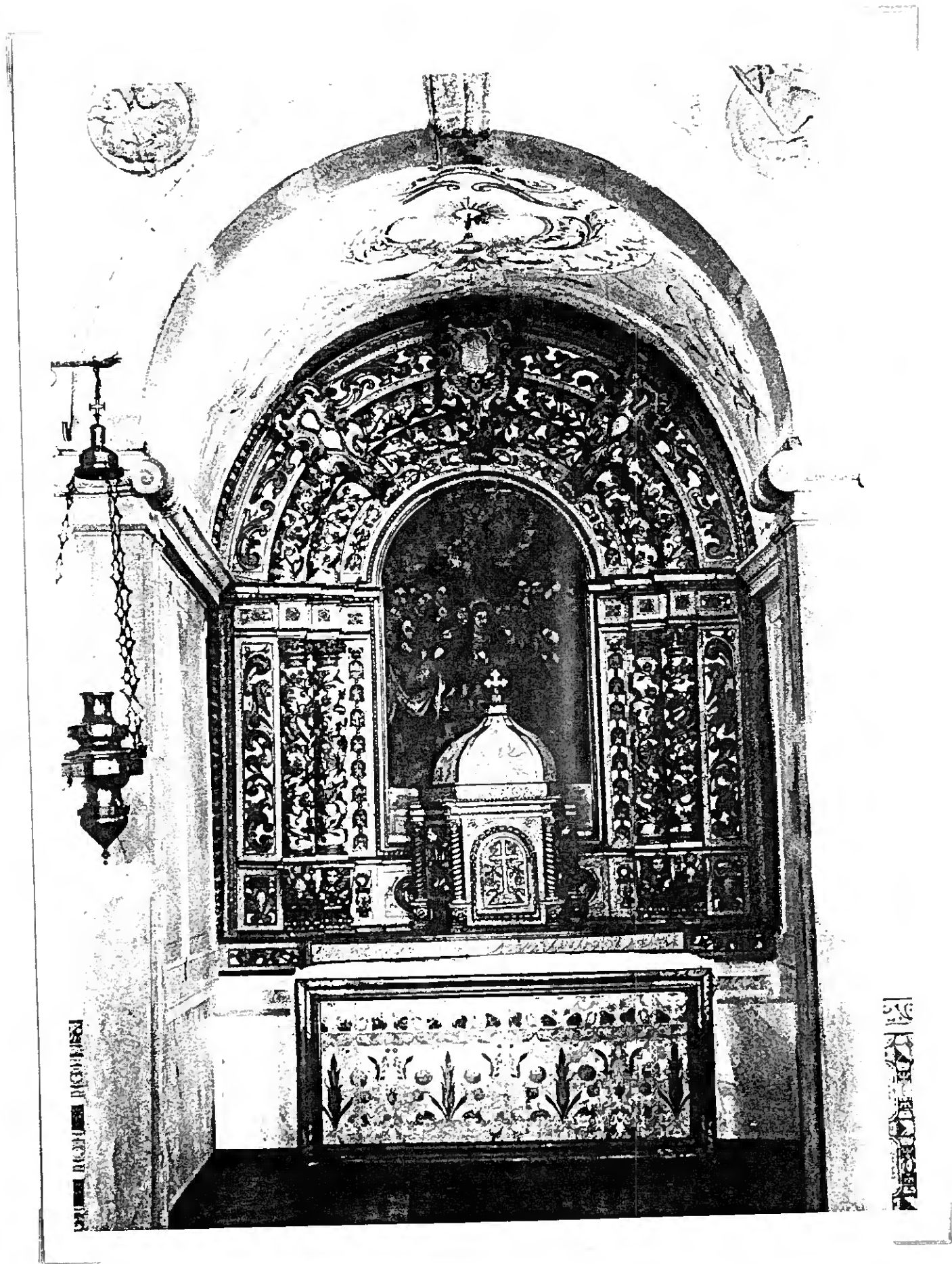
35 - Olhão . Matriz . Retábulo da Capela Mor .
Francisco Ataíde - 1726/1728



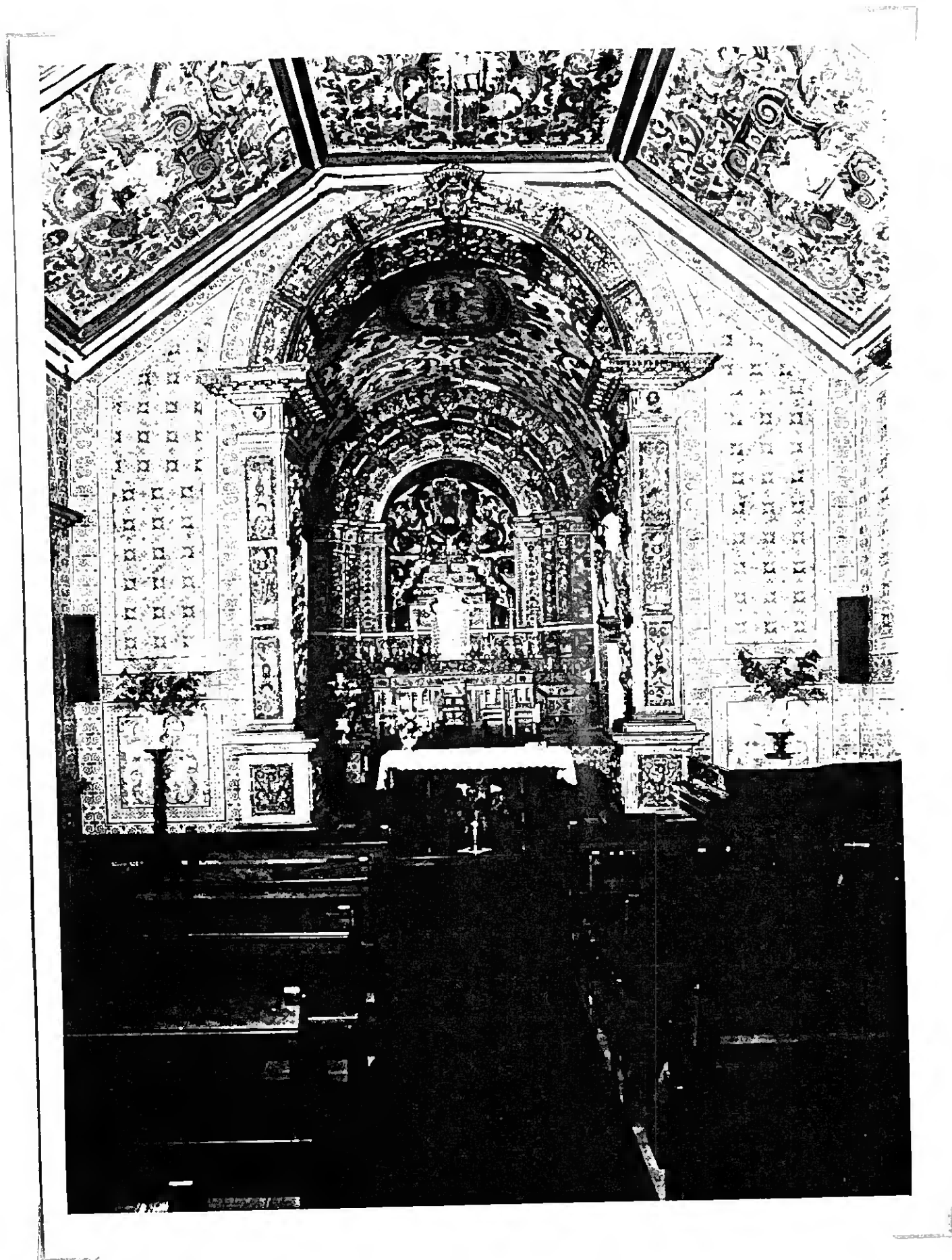
36 - Estombar . Matriz . Retábulo da Capela das Almas .
1' quartel do século XVIII



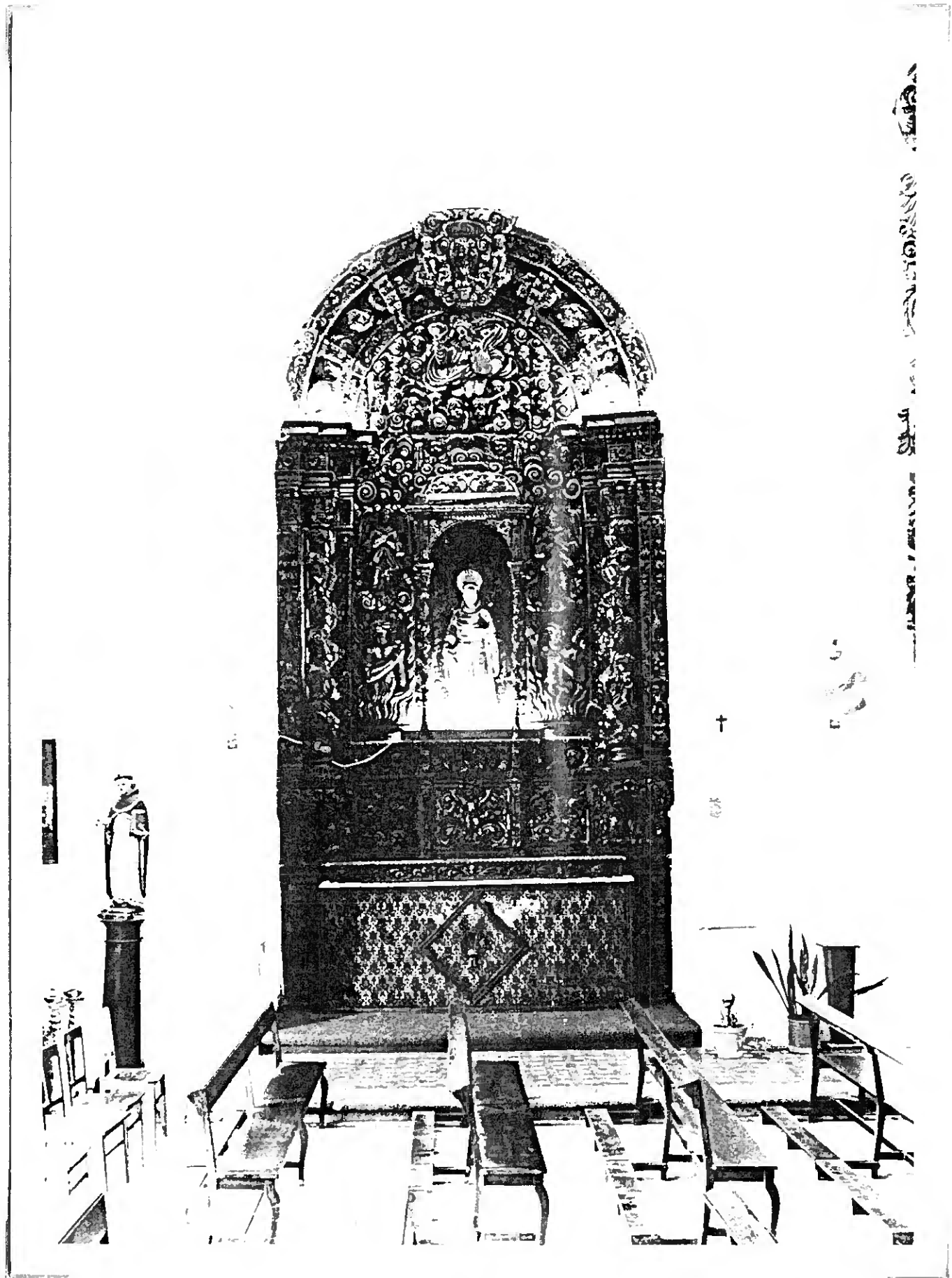
37 - Estombar - Mexilhoeira da Carregação . Ermida de Sto. António - 1' quartel do século XVIII



38 - Mexilhoeira Grande . Matriz . Retábulo da Capela do Santíssimo - 1.º quartel do século XVIII



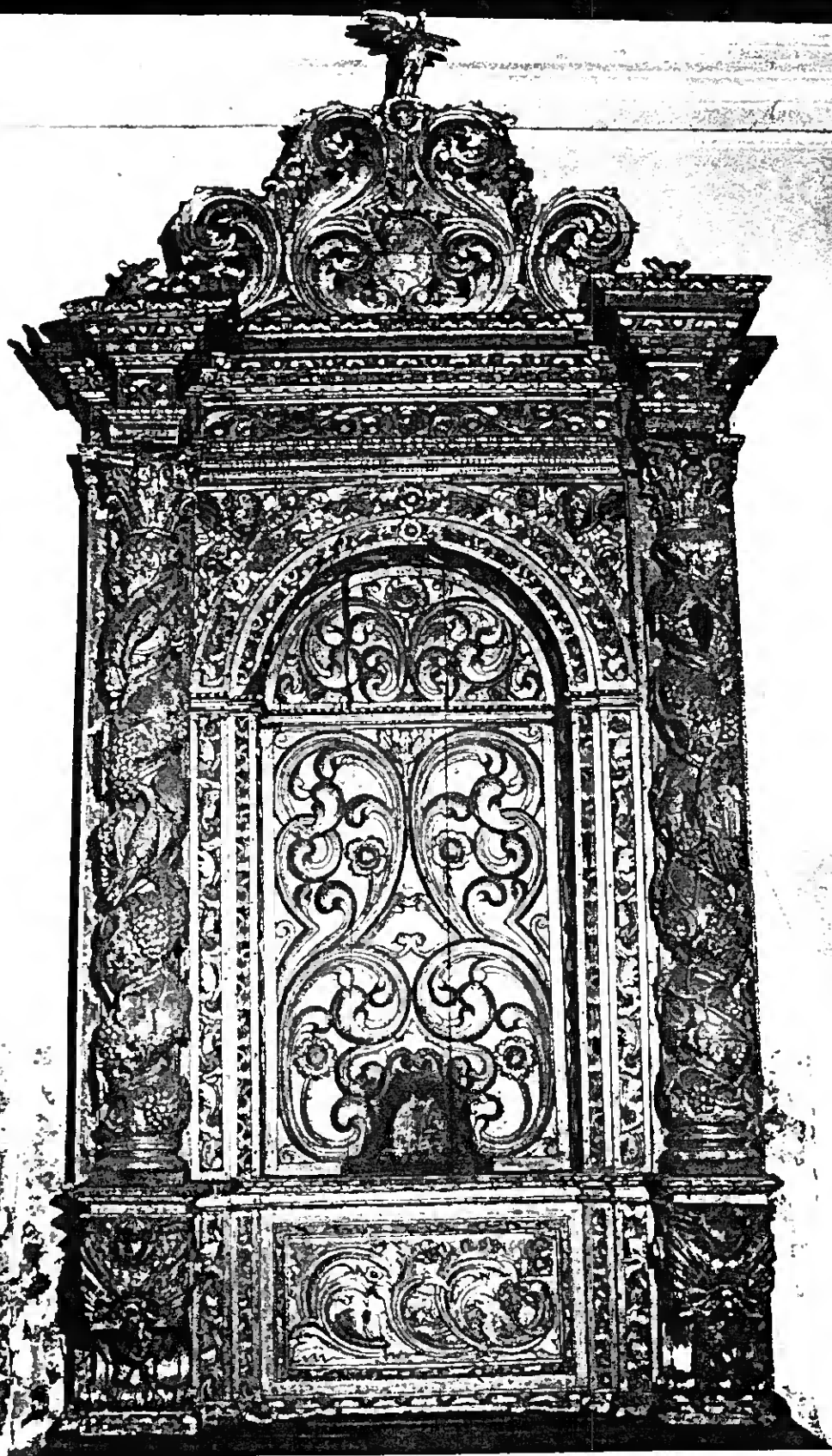
39 - Vila do Bispo . Matriz . Retabulo da Capela Mor - c. 1726



40 - Tavira . Igreja do Convento de S. Paulo . Retábulo da Capela das Almas - 1' quartel do século XVIII



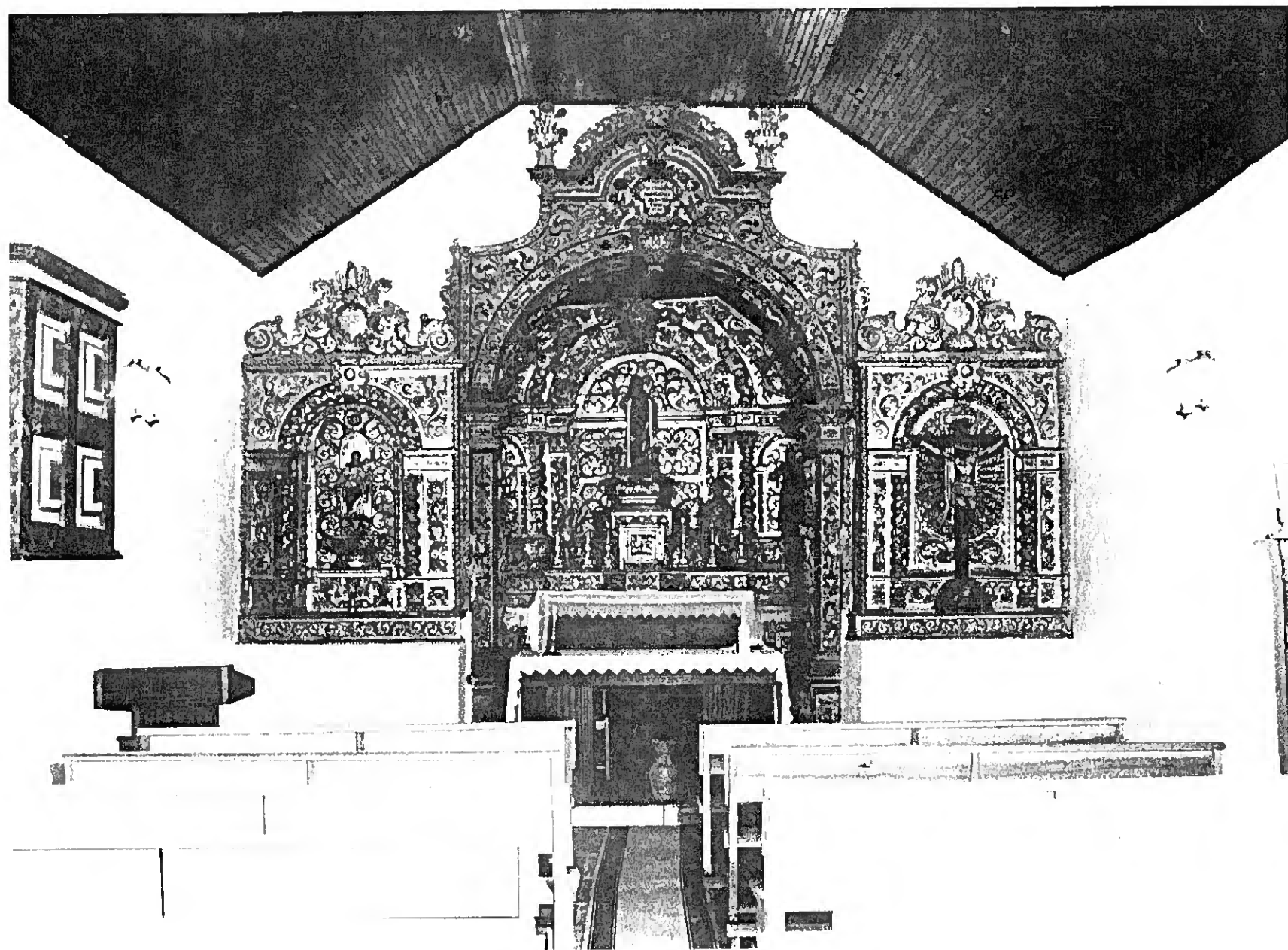
41 - Barão de S. Miguel . Matriz . Retábulo da Capela Mor
- 1º quartel do século XVIII



42 - Silves . Ermida de Nossa Senhora dos Mártires .
Retábulo lateral - 1' quartel do século XVIII



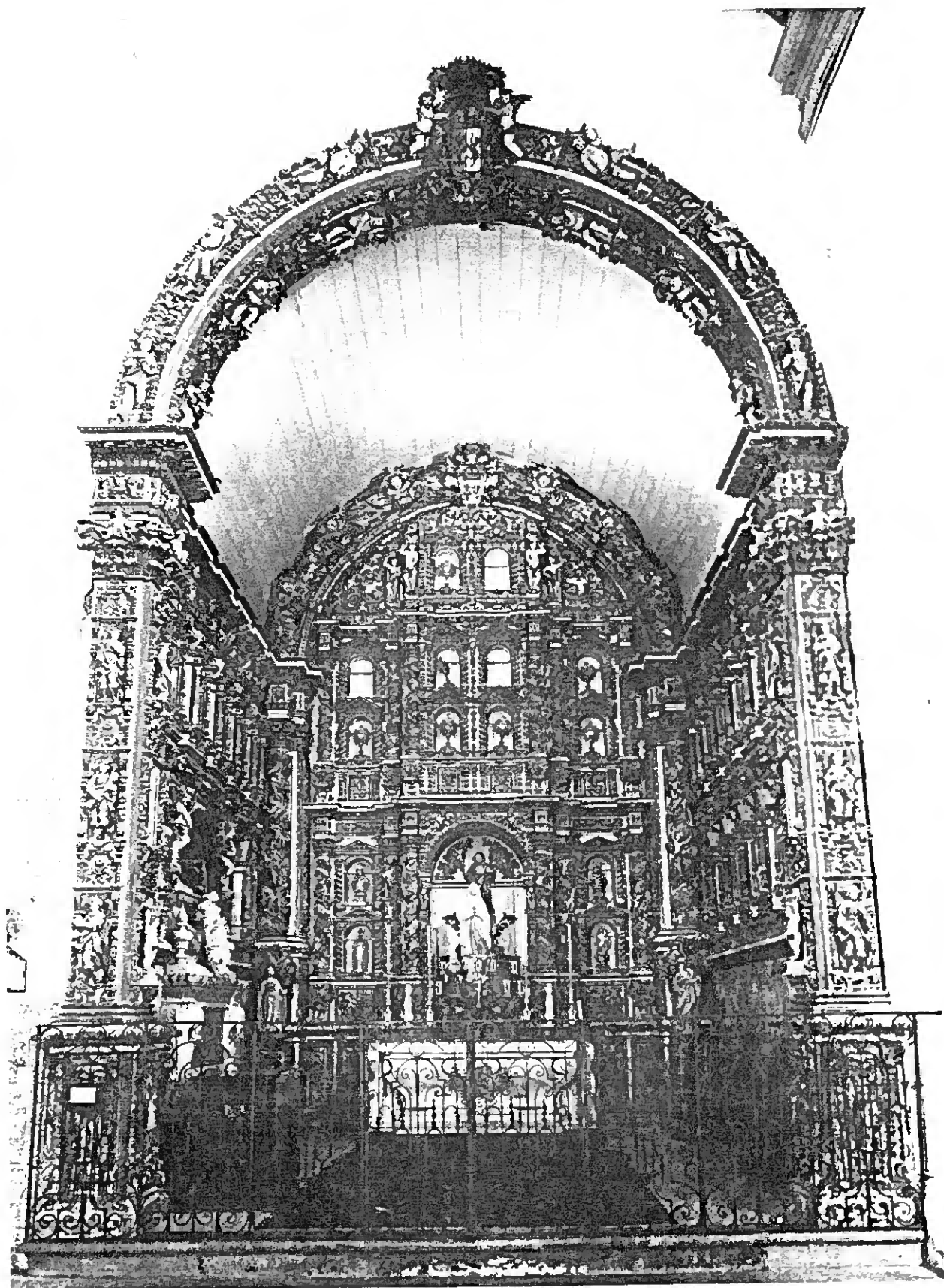
43 - Tavira . Igreja da Misericórdia . Retábulo de Nossa Senhora da Assumpção - c. 1722



44 . Bordeira . Matriz . Retábulos colaterais .
1' quartel do século XVIII



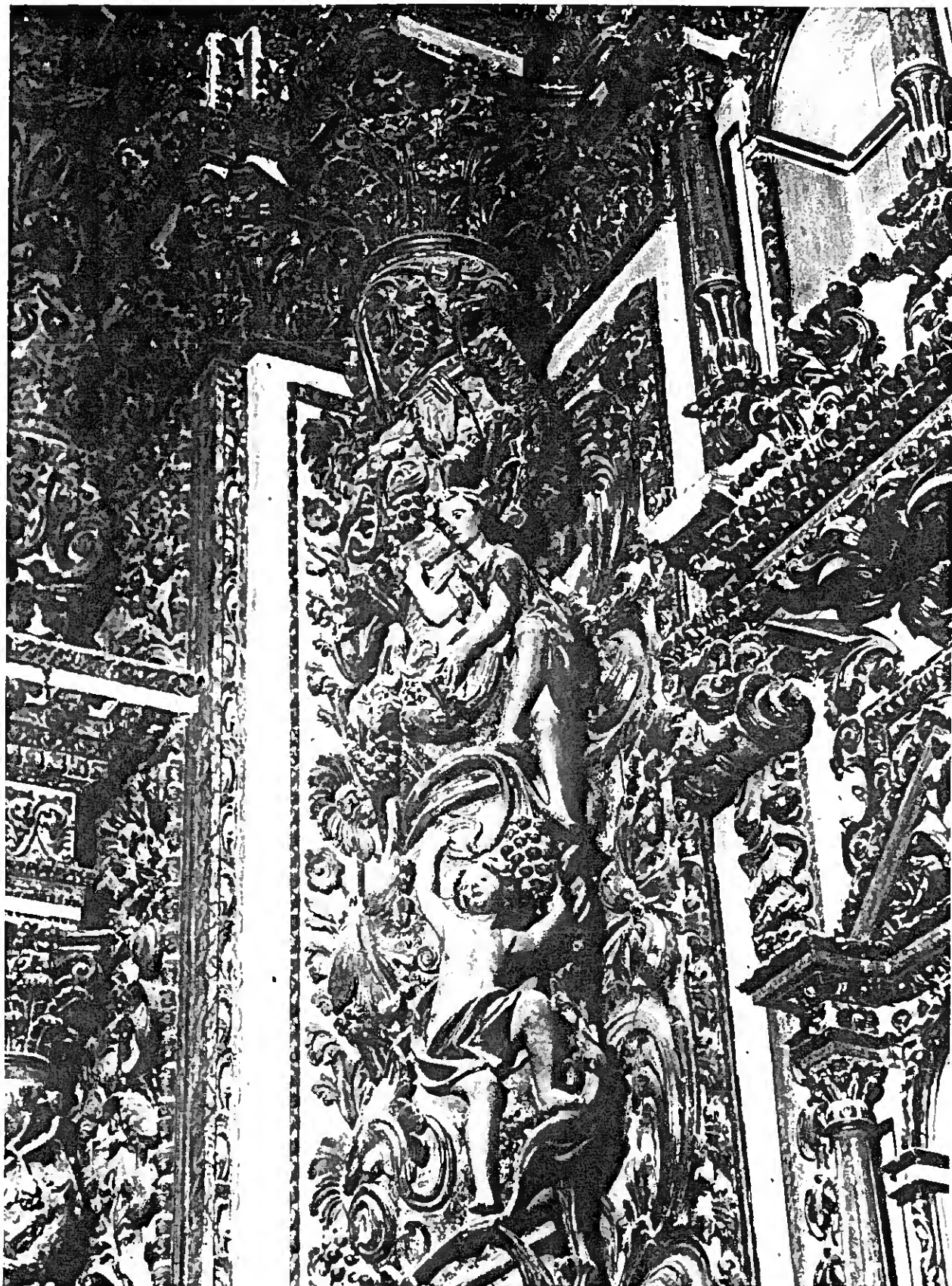
45 - Algez . Matriz . Retábulo colateral
- 1' quartel do século XVIII



46 - Faro + Sè . Talha da Capela de Santo Lenho .
Manuel Martins (?) - 1704/1715



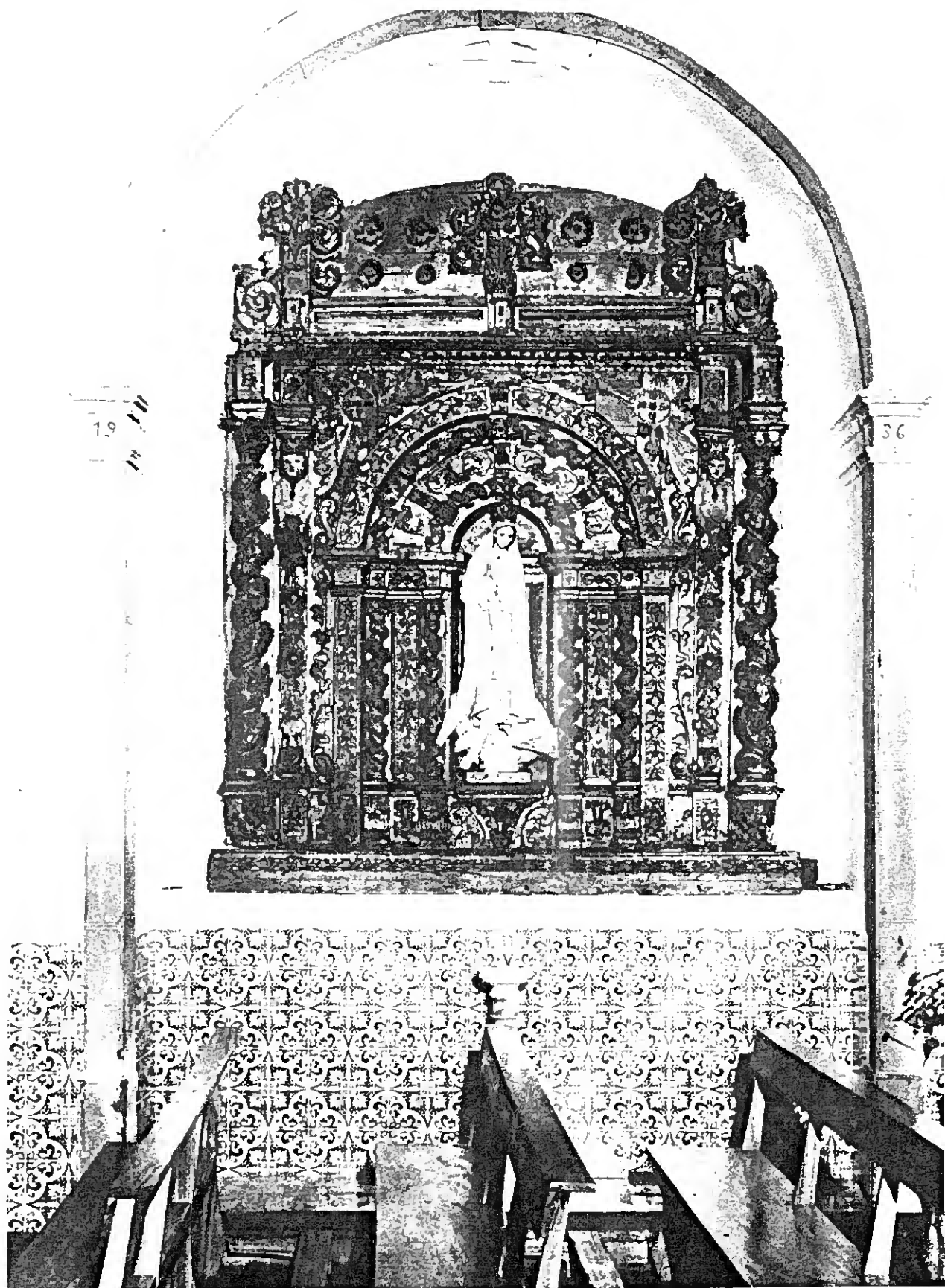
47 - Faro . Sé . Pormenor do retábulo da Capela de Santo Lenho
Manuel Martins (?) - 1704/1715



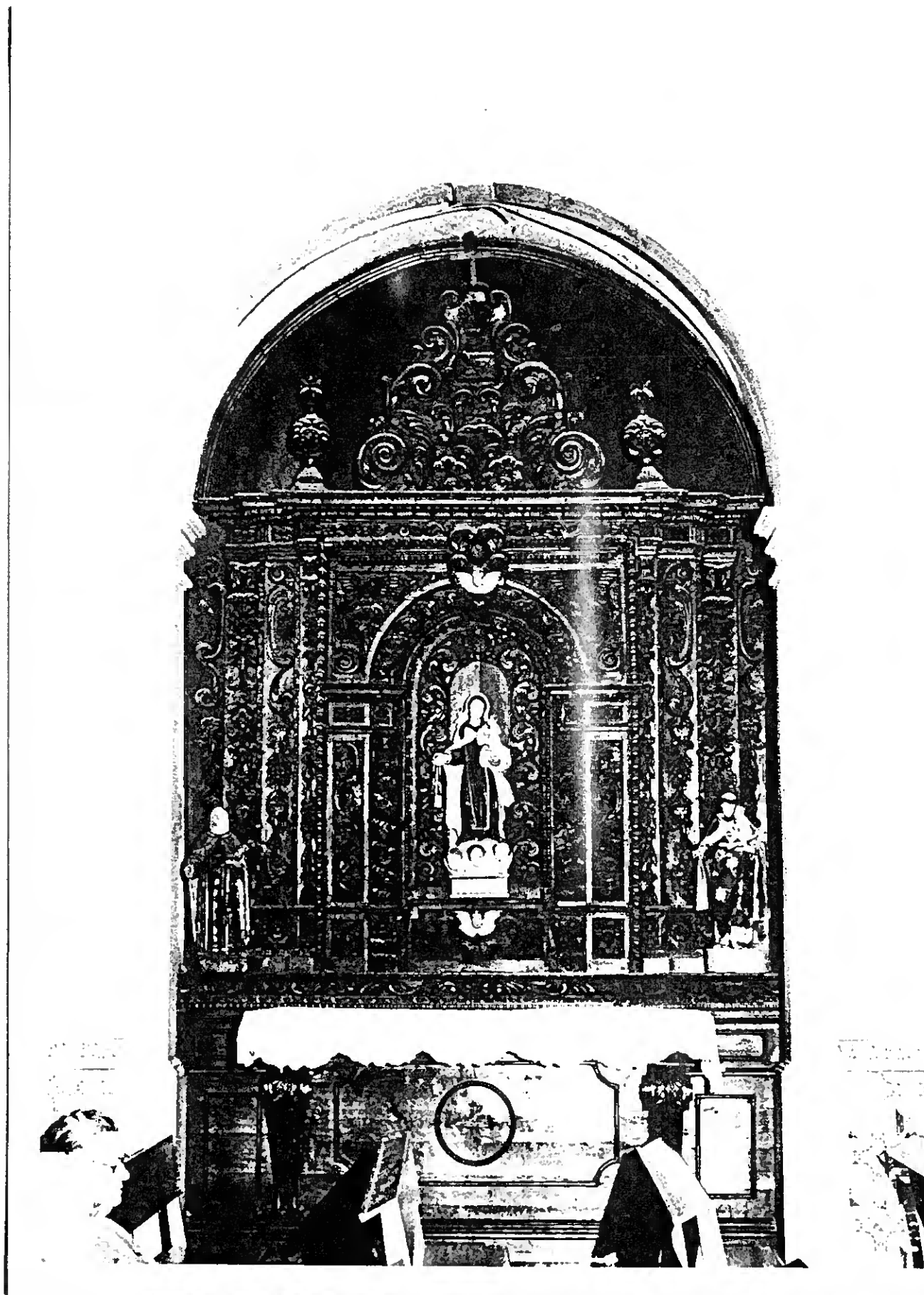
48 - Faro . Sé . Pormenor do Retábulo da Capela de Santo Lenho .
Manuel Martins (?) - 1704/1715



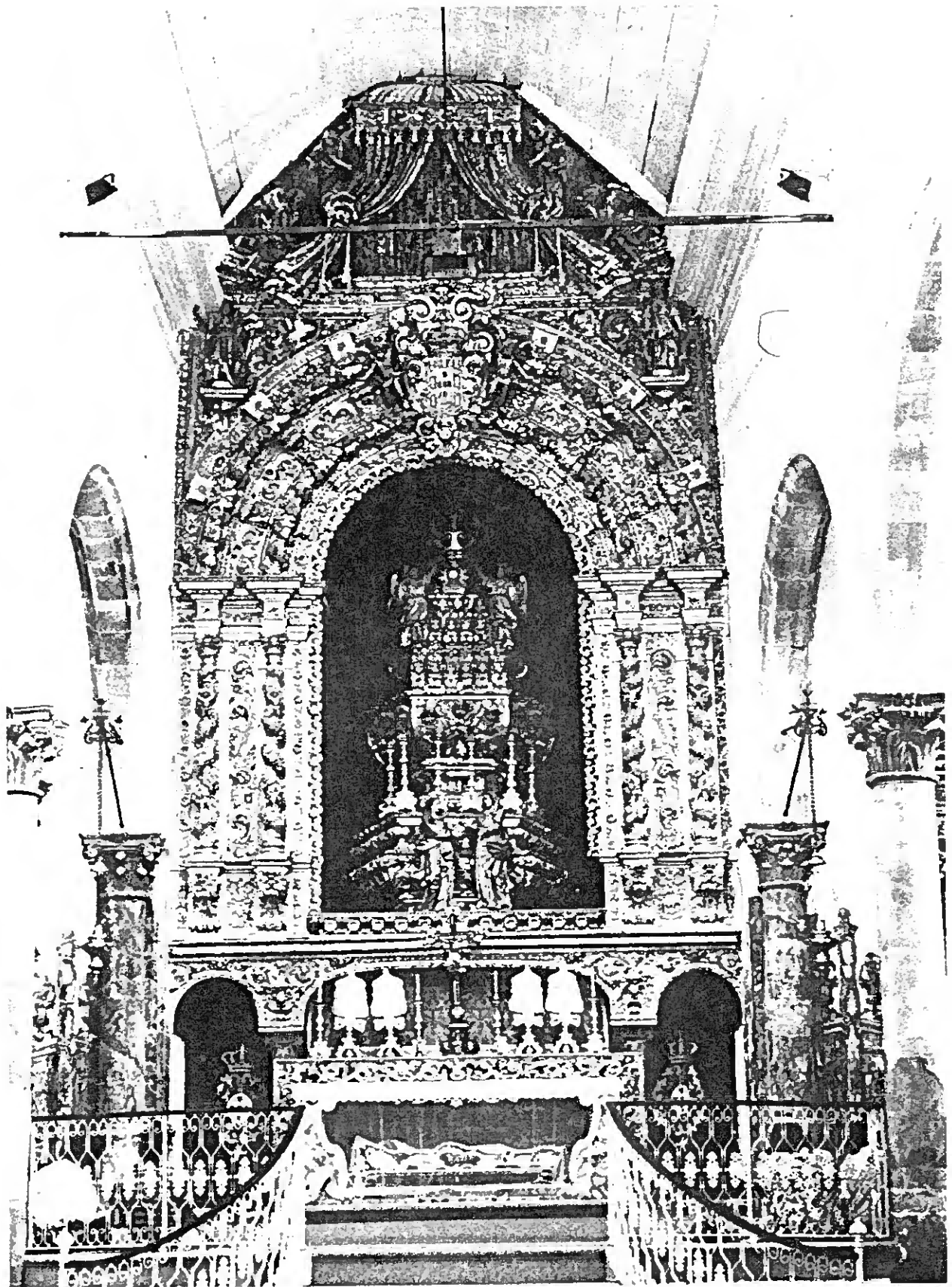
49 - Faro . Sé . Pormenor do Retábulo da Capela de Santo Lenho .
Manuel Martins (?) - 1704/1715



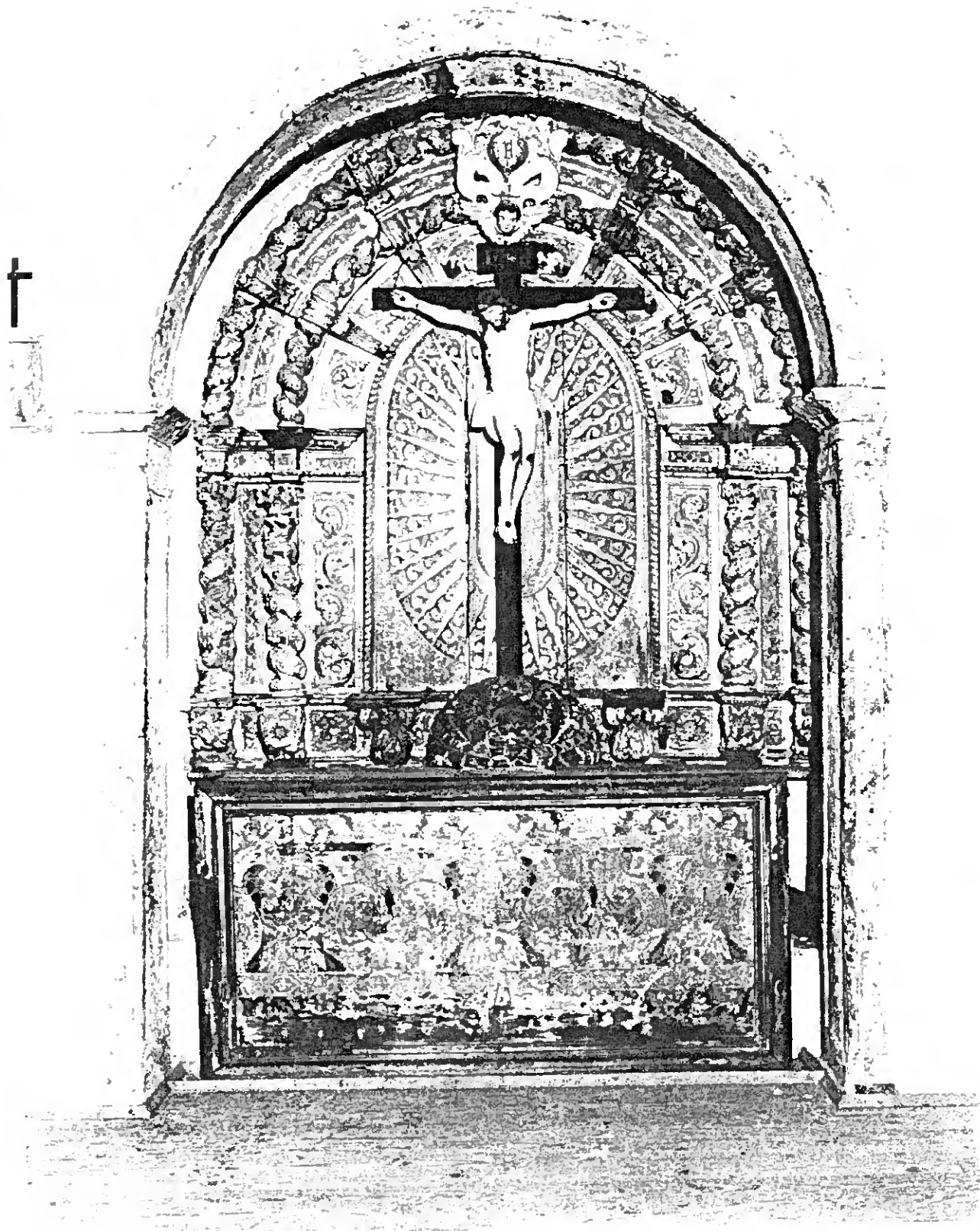
50 - Salir . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora de Fátima - 1º quartel do século XVIII



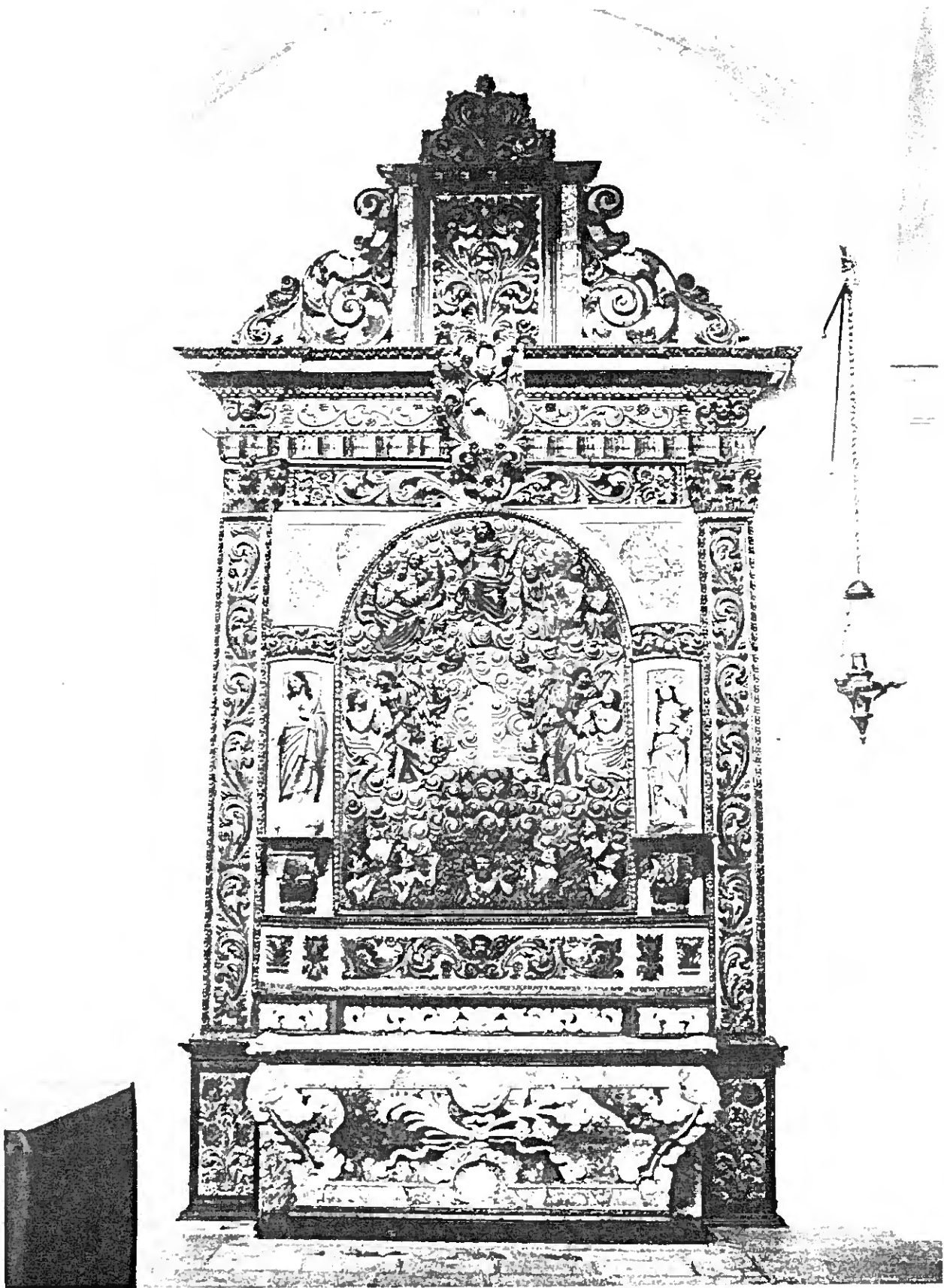
51 - Monchique . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Carmo - 1' quartel do século XVIII



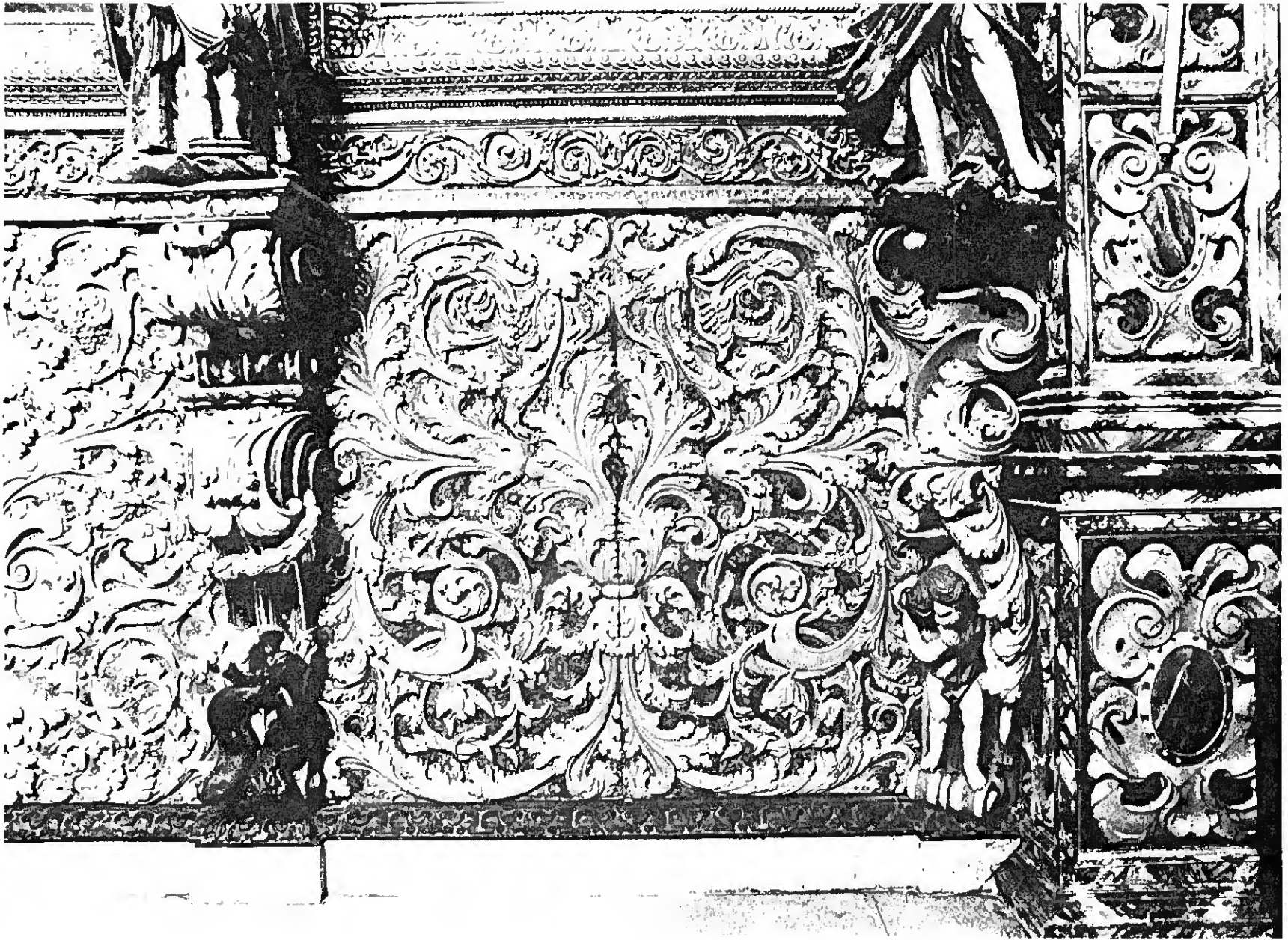
52 - Tavira . Igreja da Misericórdia . Retábulo da Capela Mor .
c. 1722



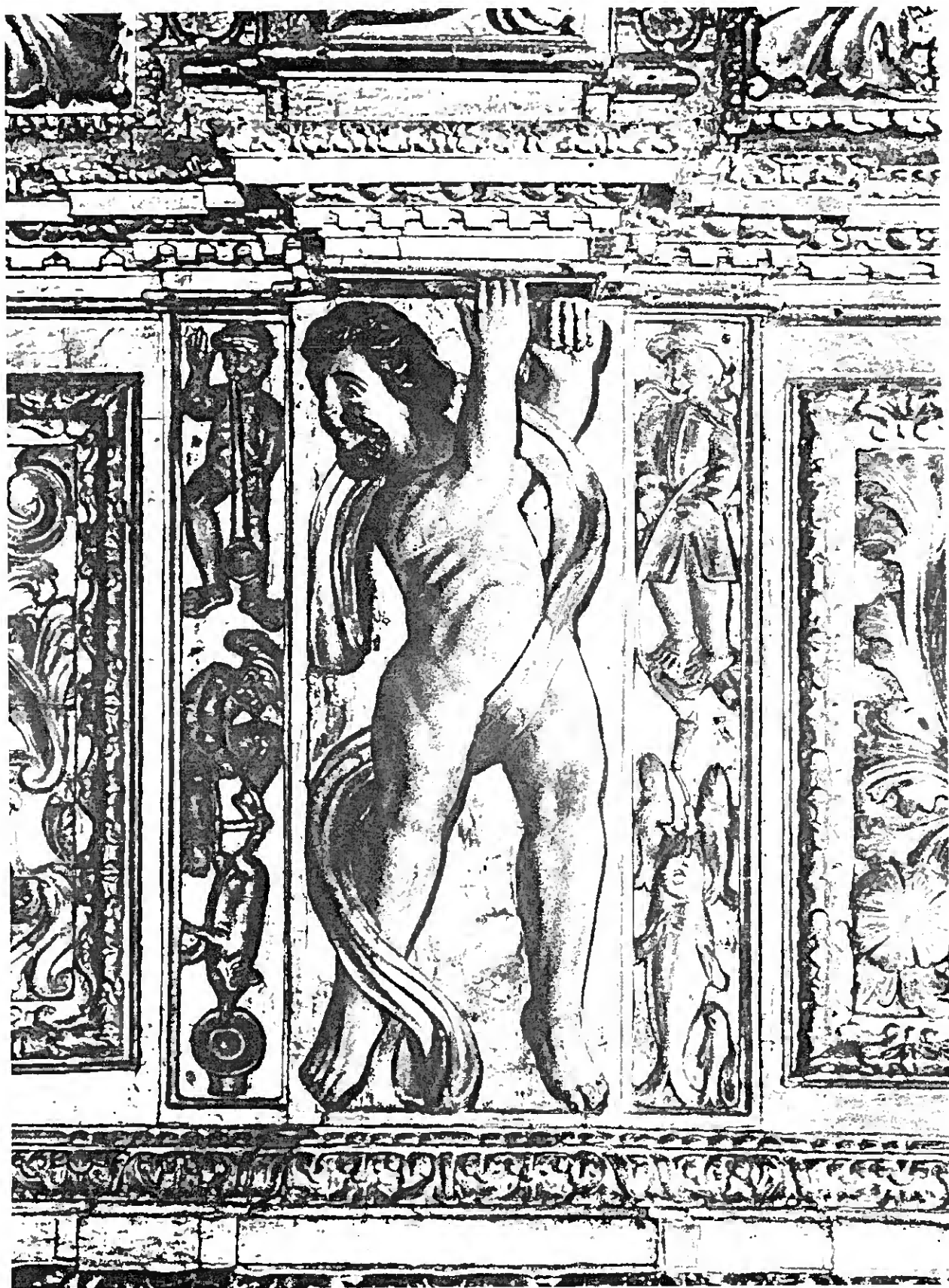
53 - S. Marcos da Serra . Matriz . Retábulo da Capela das Almas .
1.º quartel do século XVIII



54 - Tavira . Matriz de Santa Maria . Retábulo das Almas - c. 1721



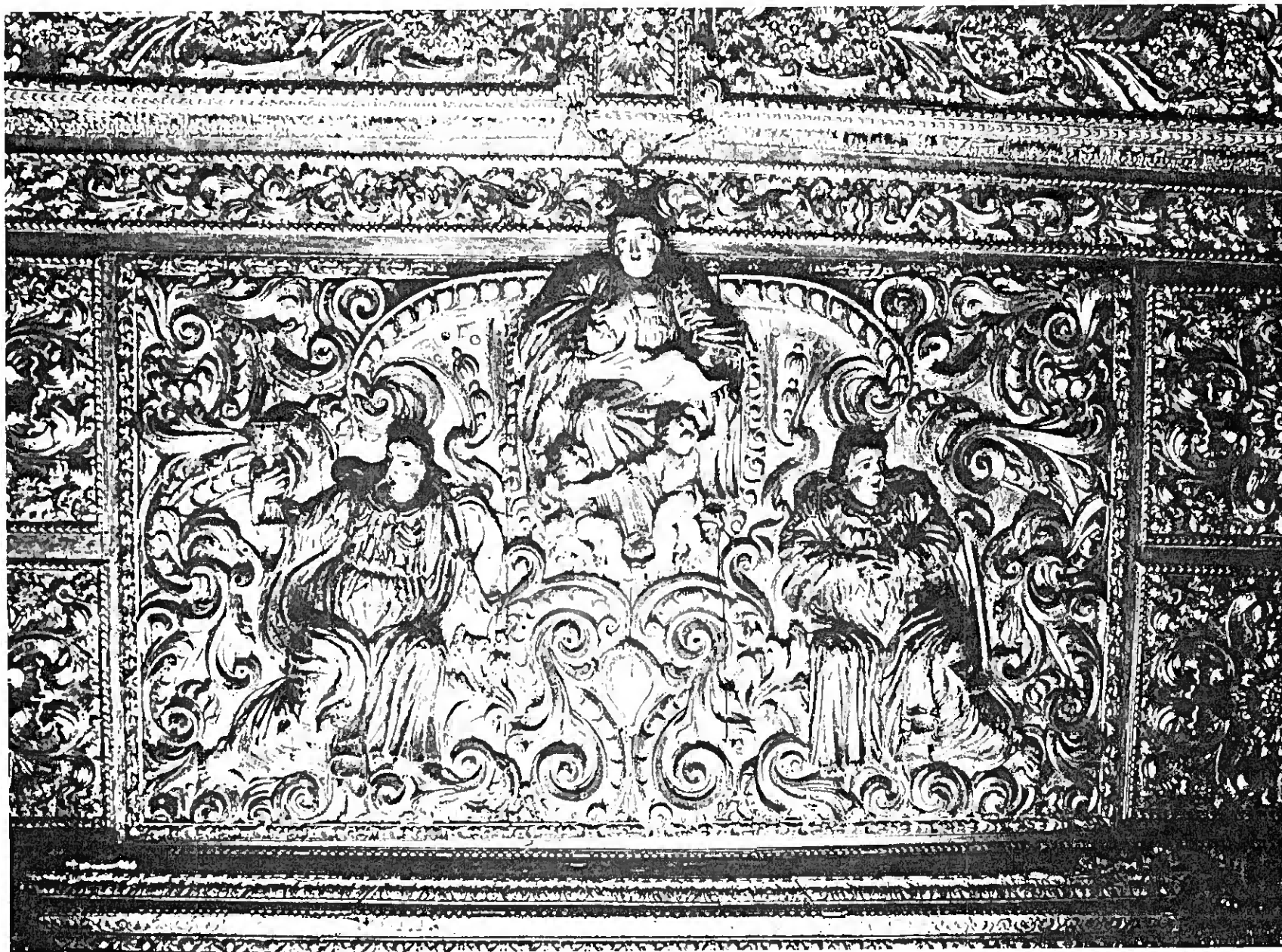
55 . Faro . Sé . Pormenor dos alçados da Capela do Santíssimo
Primeiros anos do século XVIII



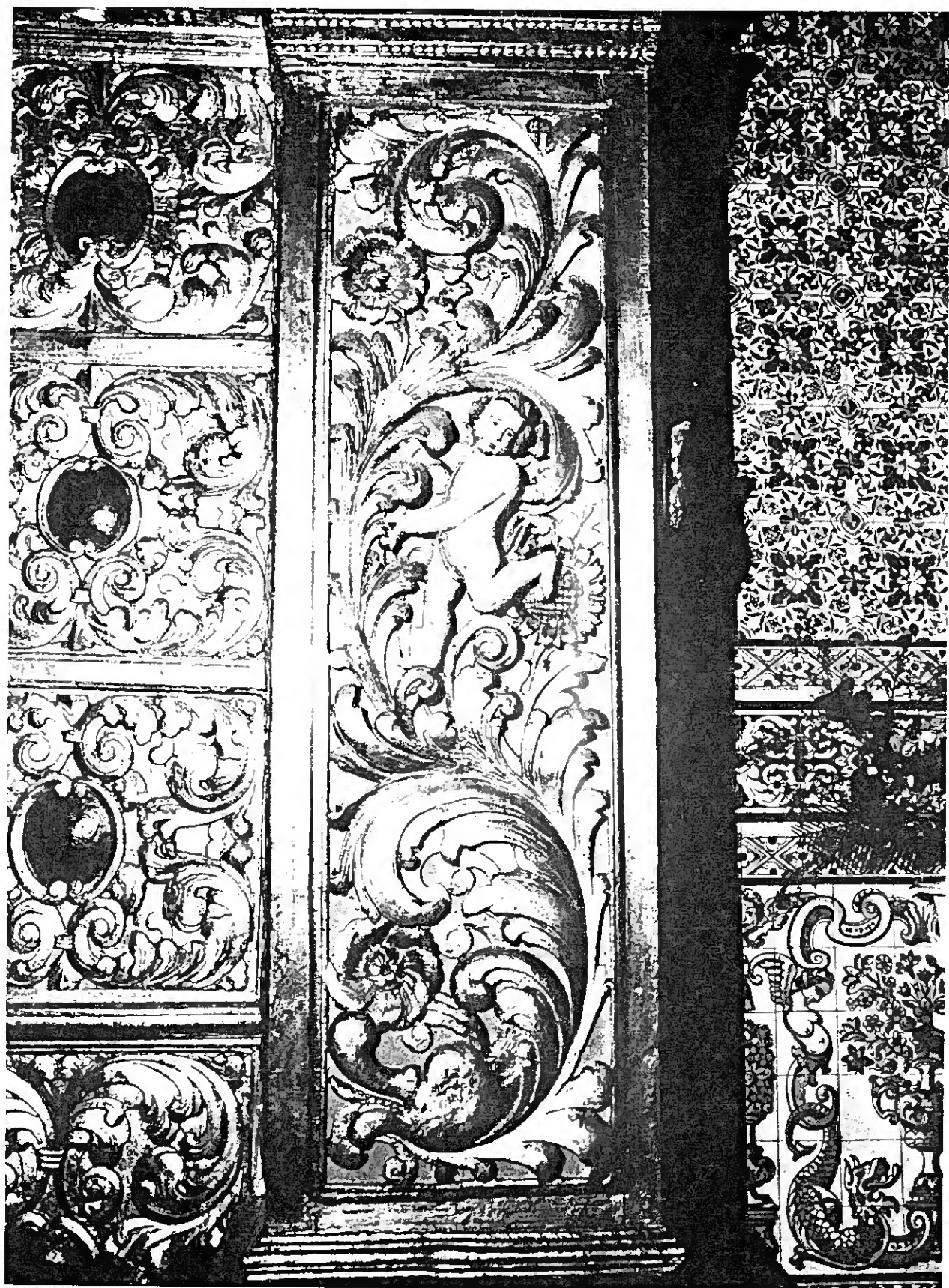
56 - Lagos . Ermida de Santo António . Pormenor da Talha dos alçados - 1º quartel do século XVIII



57 - Lagos . Ermita de Santo António . Pormenor da Talha dos alçados - 1º quartel do século XVIII



58 . Lagos . Ermida de Santo António . Pormenor da talha do sub-coro - 1' quartel do século XVIII



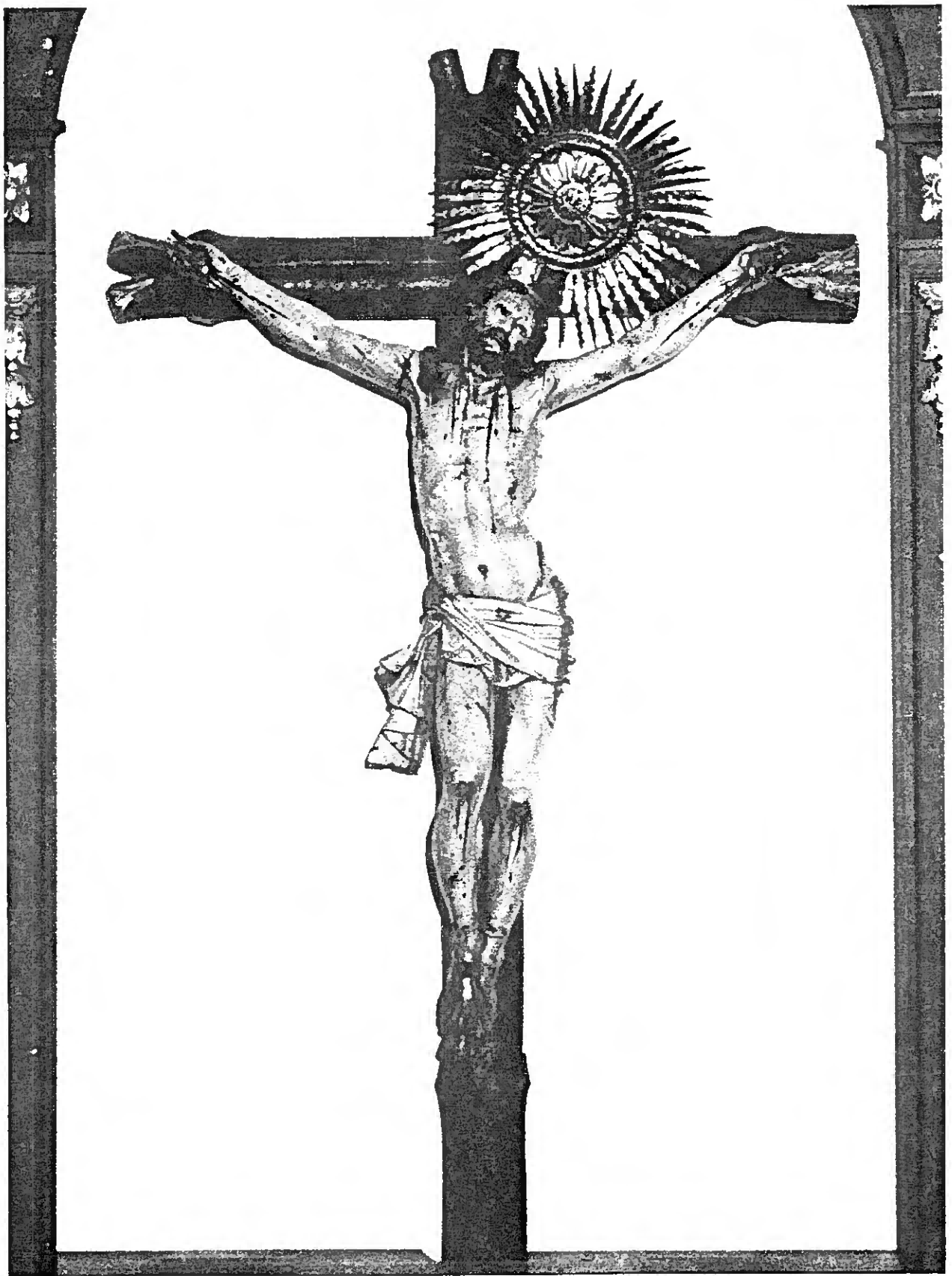
59 - Vila do Bispo . Matriz . Pormenor do arco da Capela de Nossa Senhora do Carmo - c. 1726



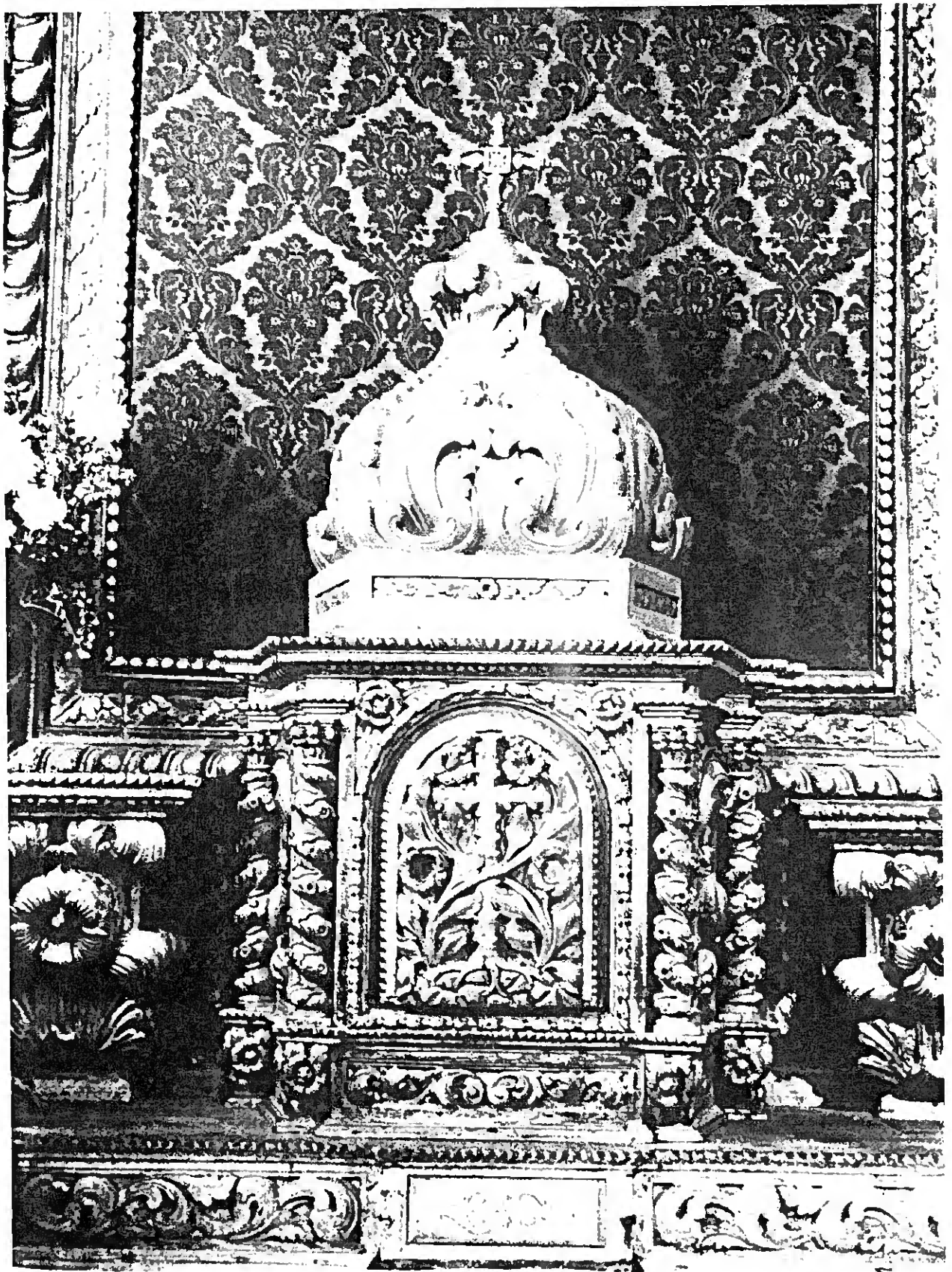
60 - Faro . Sê . Anjo lampadário da Capela de Nossa Senhora do Rosário - 1º quartel do século XVIII



61 - Alte . Matriz . Santa Margarida .
1º quartel do século XVIII



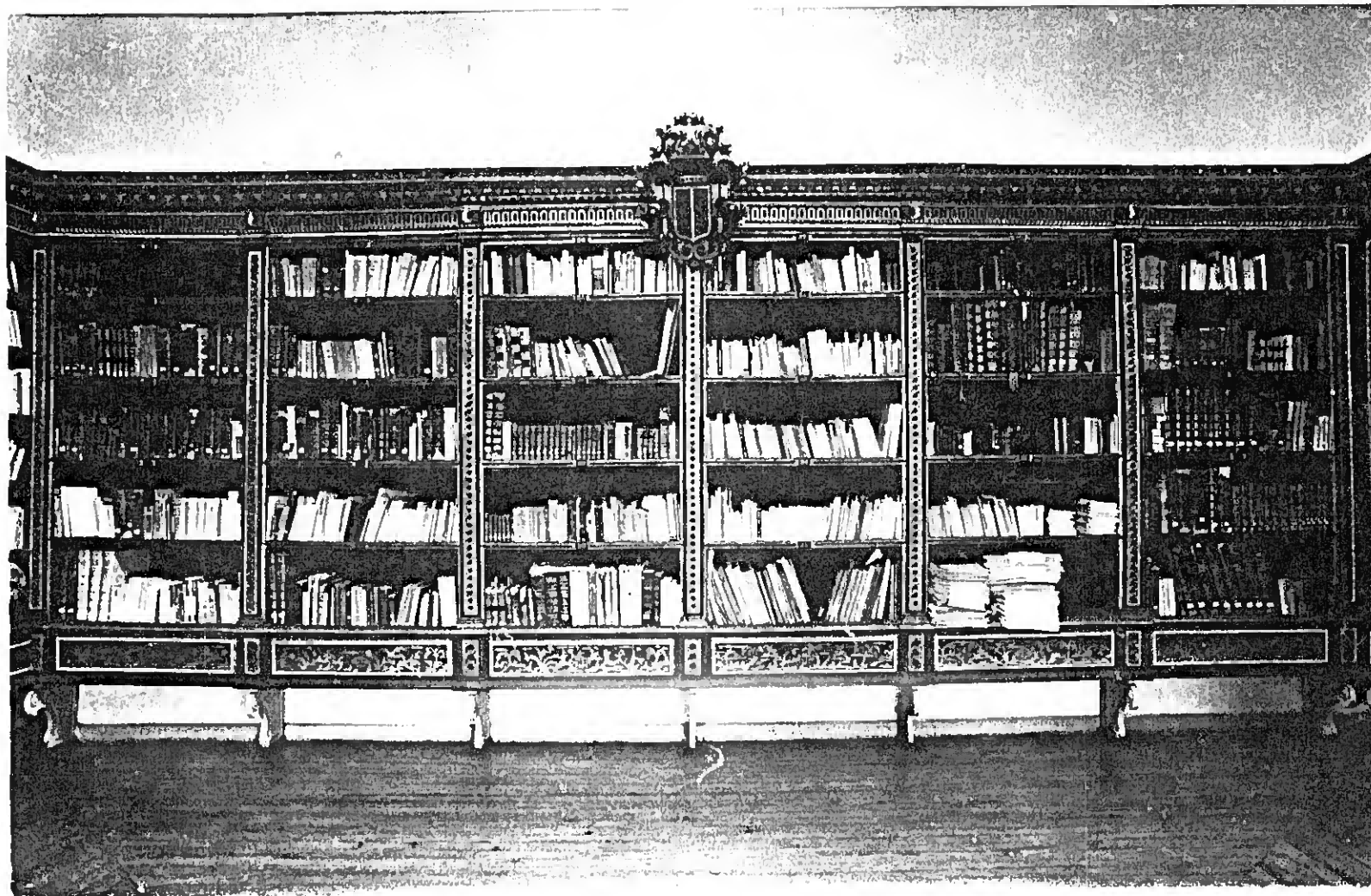
62 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo .
Cristo Crucificado . Manuel Martins - 1731



63 - Monchique . Matriz . Sacrarío da Capela do Santíssimo .
1.º quartel do século XVIII



64 . Paderne . Matriz . Arcaz de sacristia - 1' quartel do século XVIII

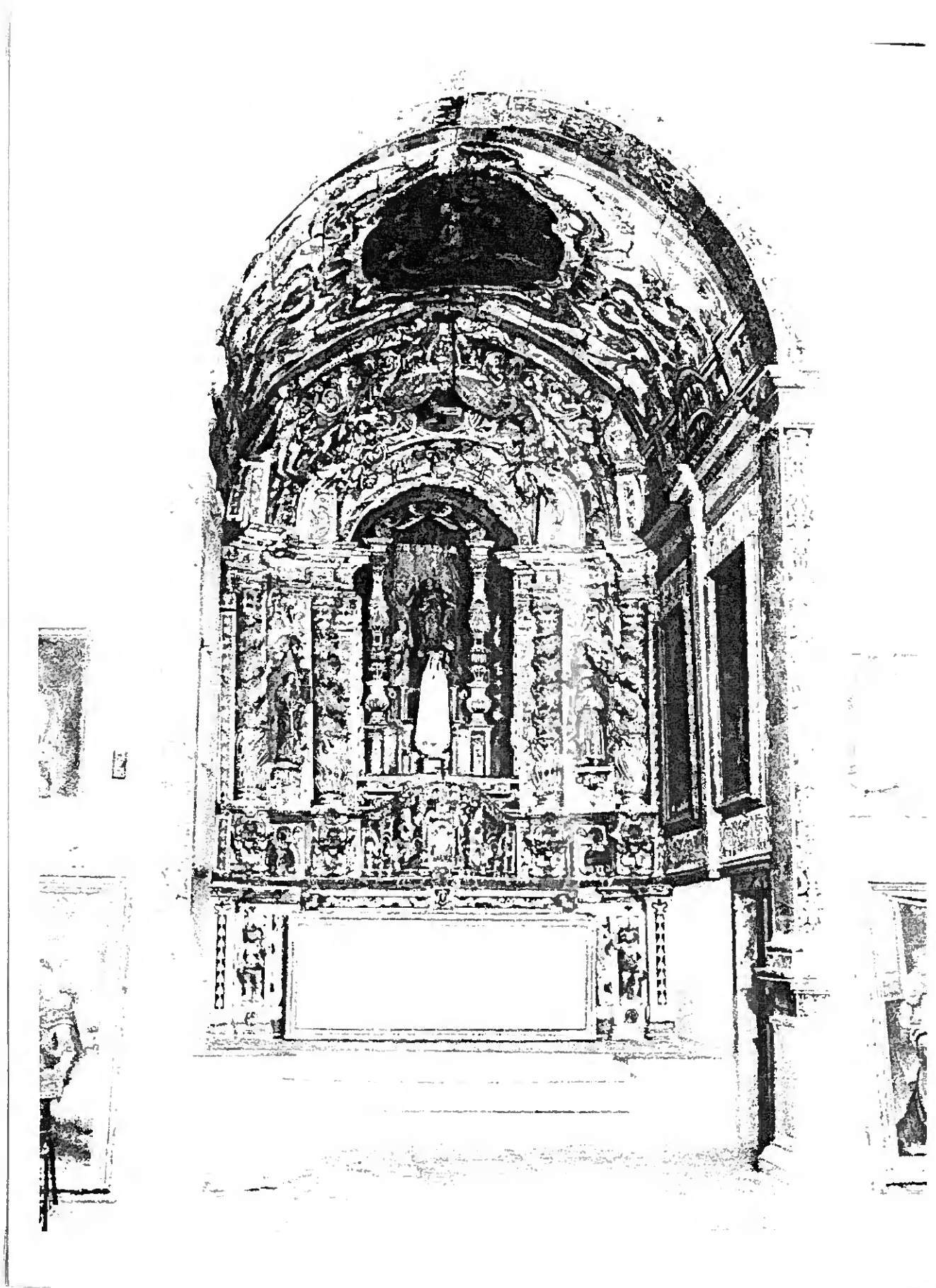




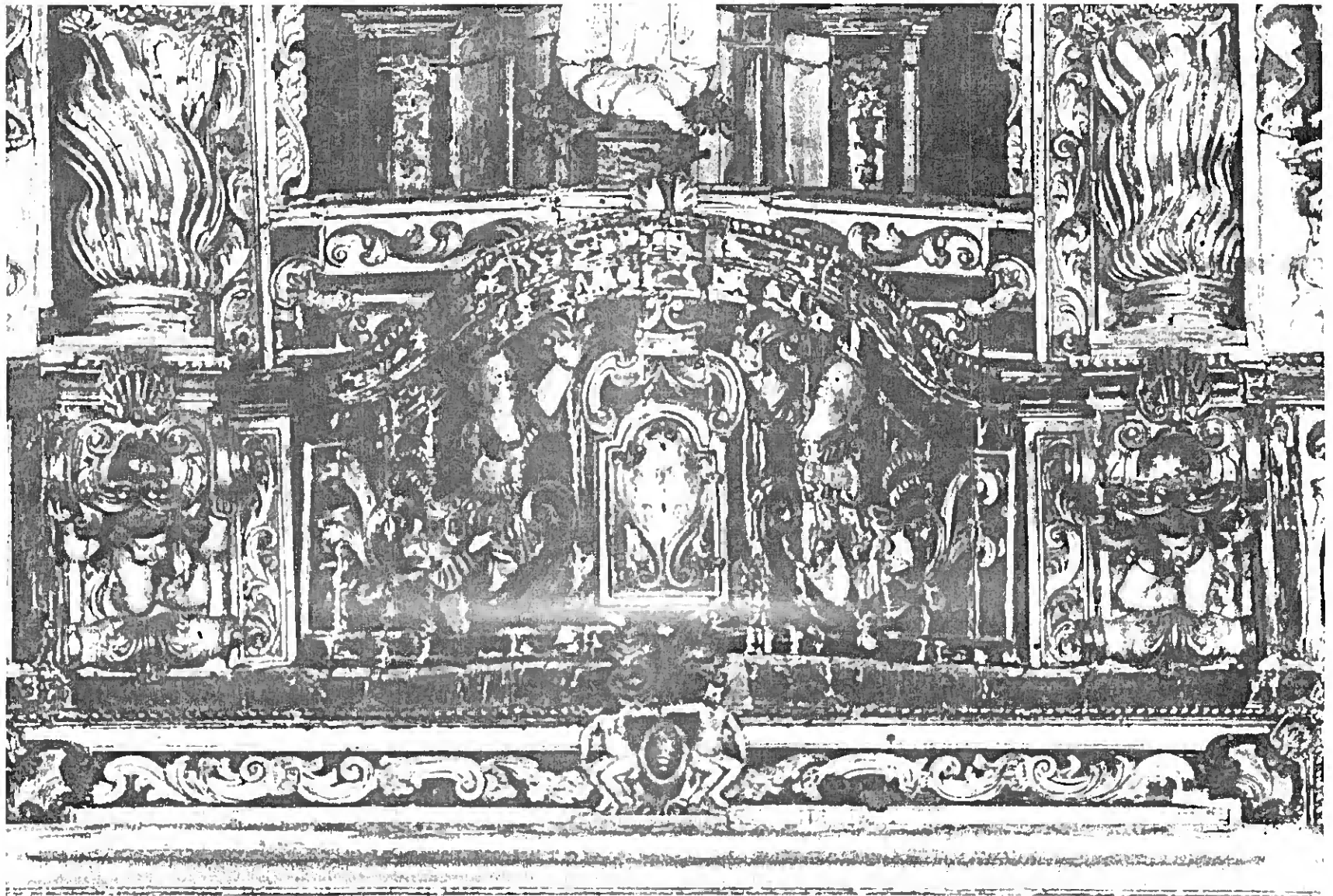
66 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo .
Retábulo da Capela Mor . Manuel Martins - 1735/1739



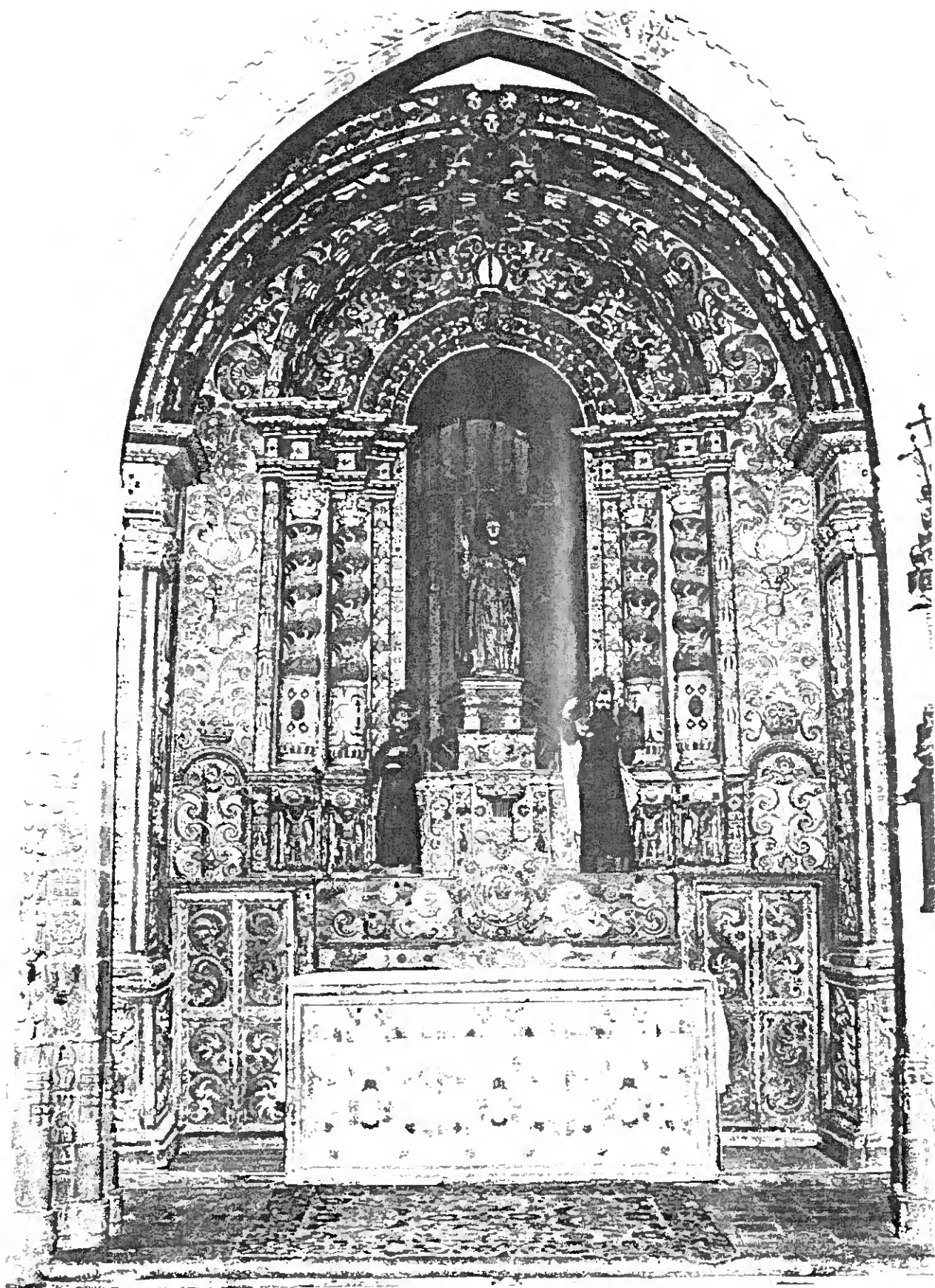
67 - Alcantarilha . Igreja da Misericórdia . Retábulo da Capela Mor .
Gaspar Martins e João Baptista (?) - c. 1747



68 - Pera . Igreja de S. Francisco . Retábulo
- 4' Decénio do século XVIII



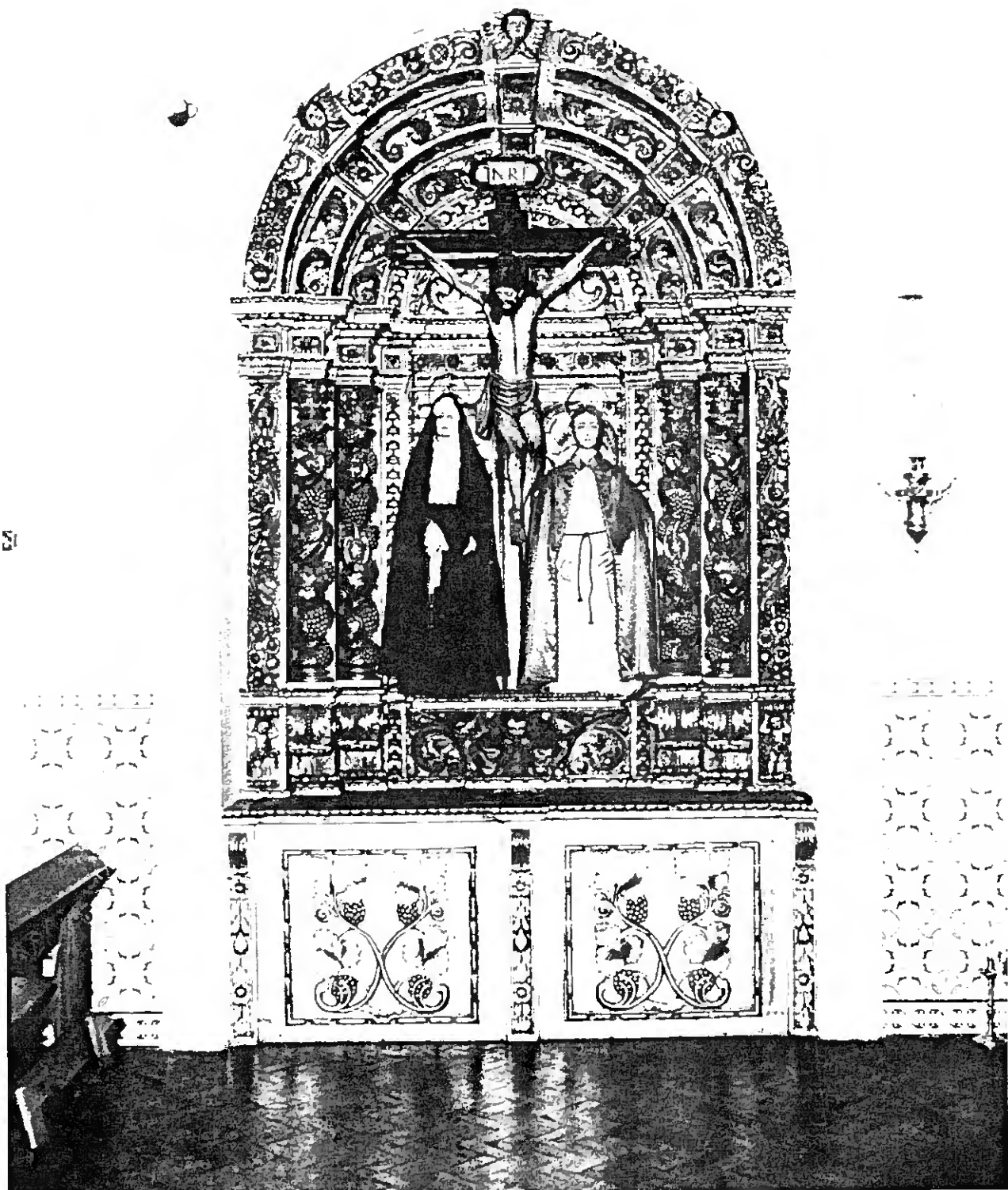
69 . Pera . Igreja de S. Francisco . Formenor do Retábulo
4.º Decénio do século XVIII



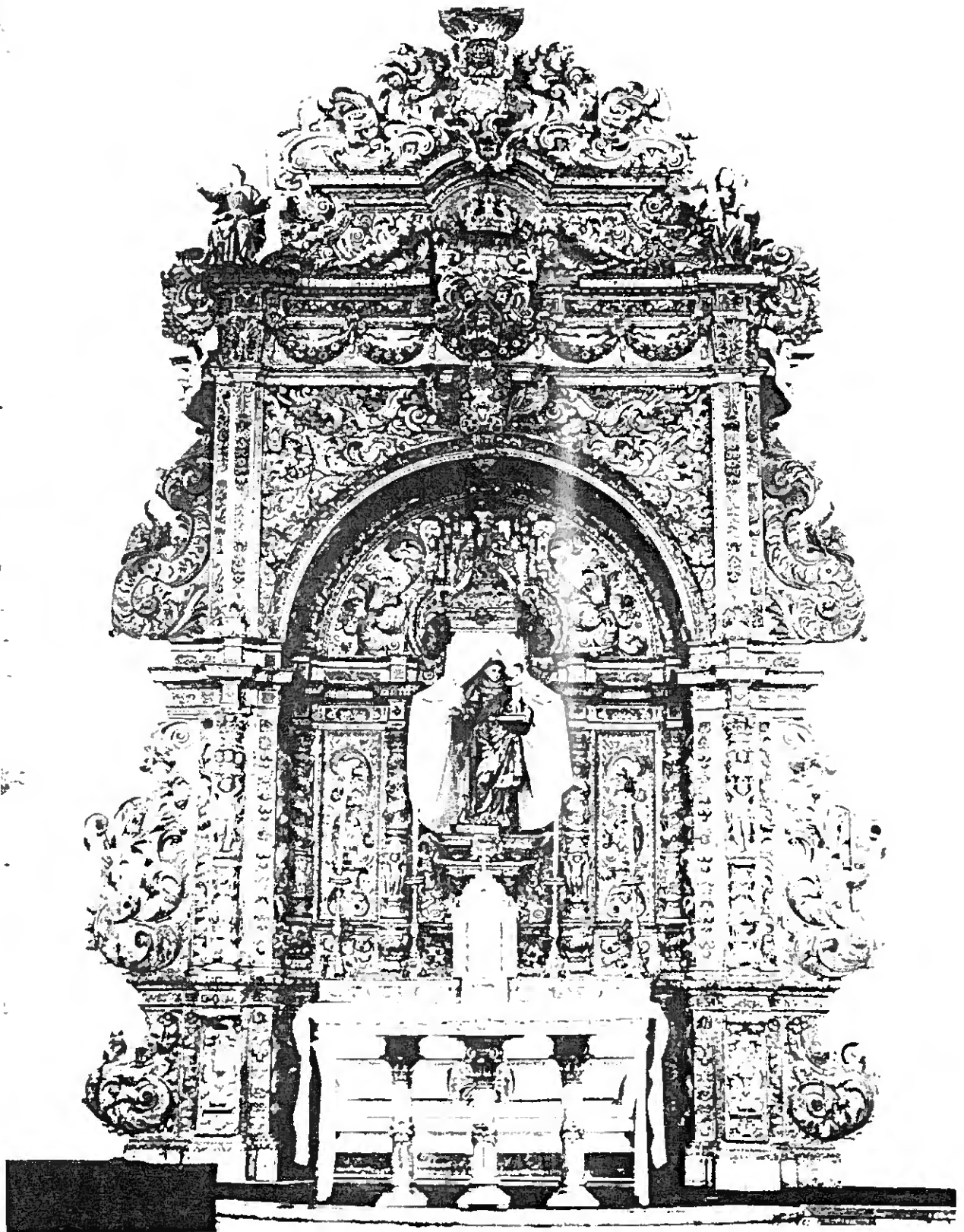
70 - Loulé . Matriz . Retábulo da Capela de S. Brás .
João Amado - 1739



71 - Almansil . Ermita de S. Lourenço . Retábulo .
Manuel Martins (?) - 1729/1742



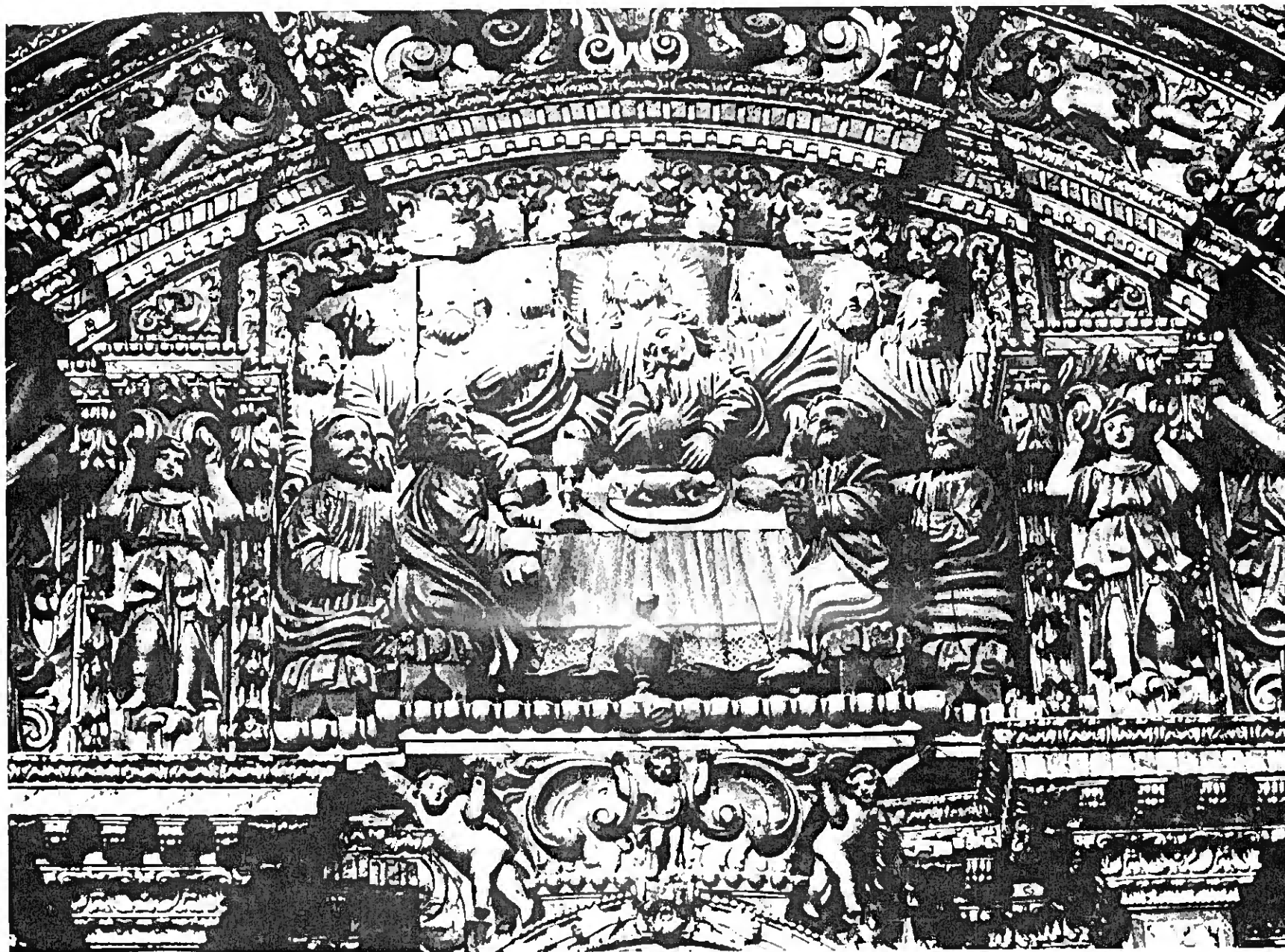
72 - Querença . Matriz . Retábulo da Capela das Almas .
- 4' Decênio do século XVIII



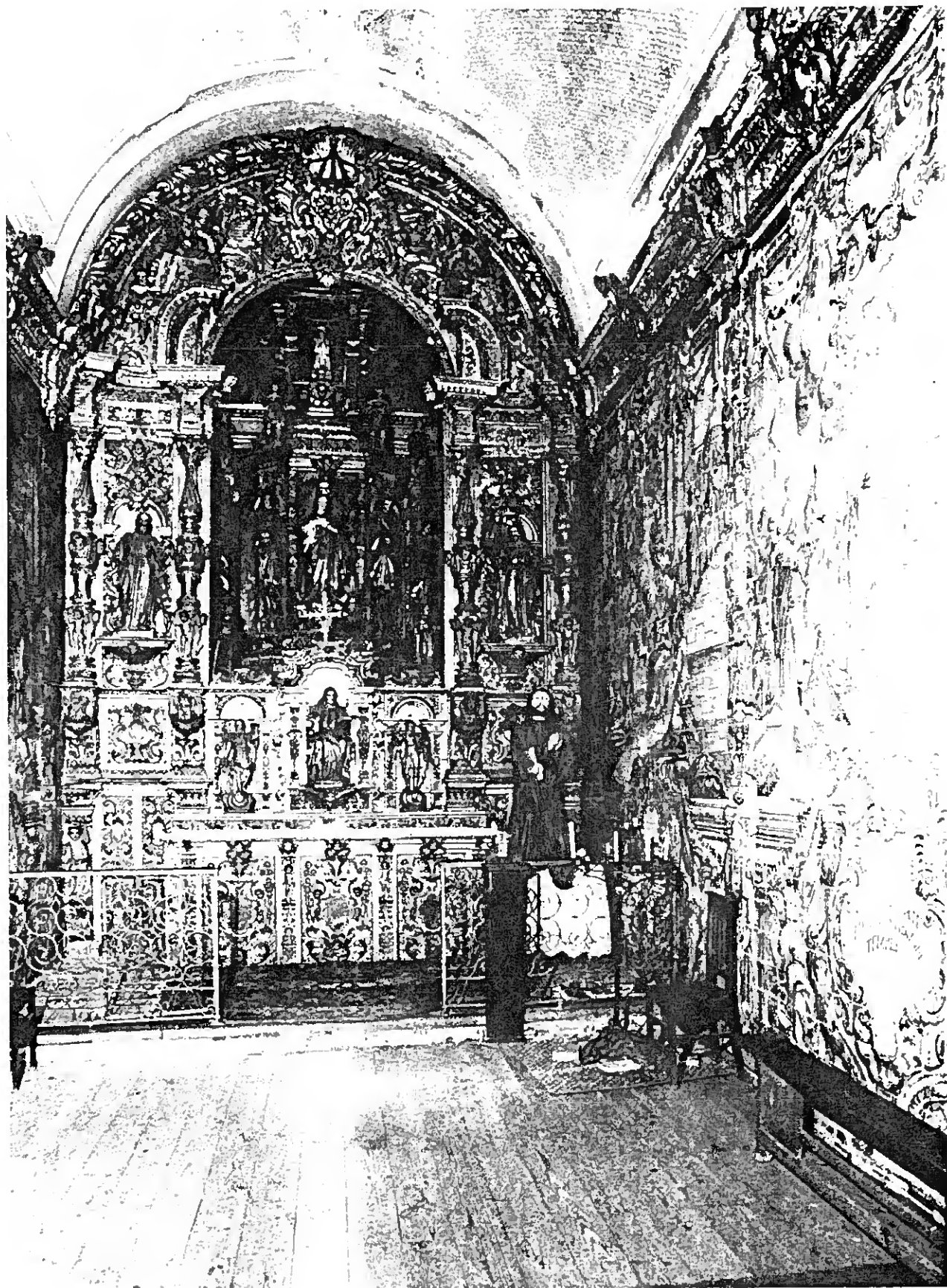
73 - Faro . Ermida de Sto. António . Retábulo da Capela Mor .
Manuel Martins - 1741



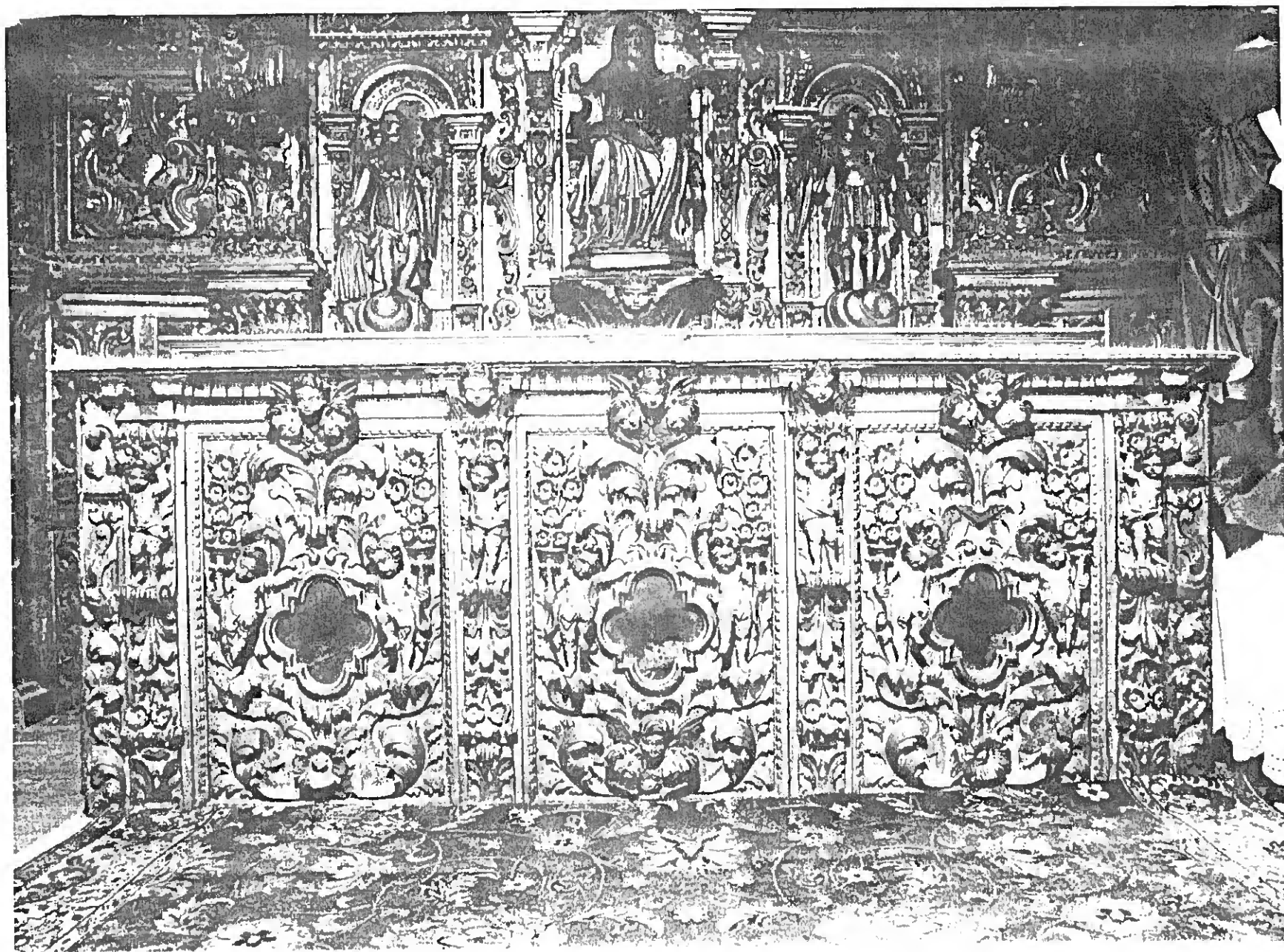
74 - Faro . Matriz de S. Pedro . Talha da Capela do Santíssimo .
Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista
- 1743/1748



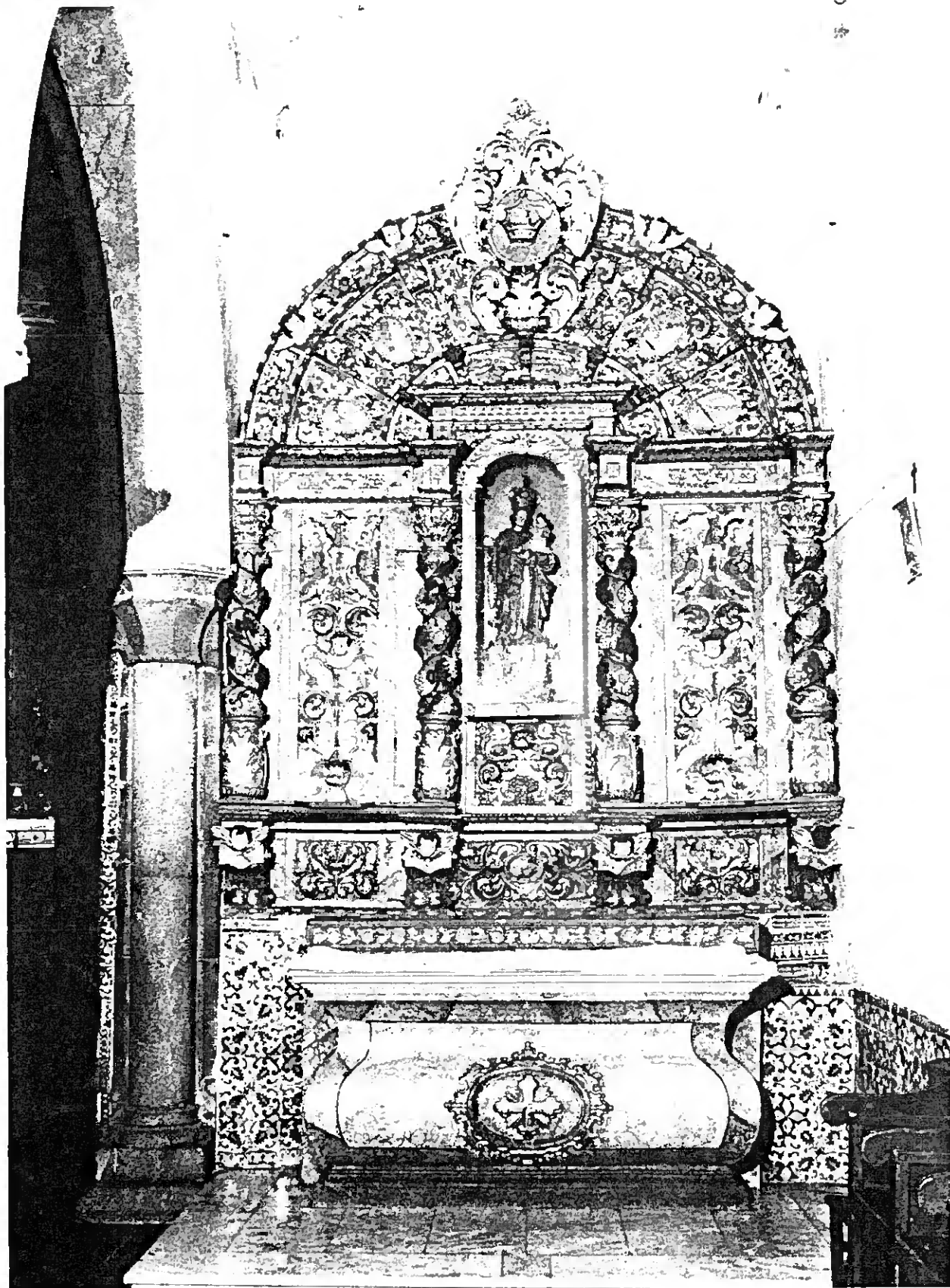
75 . Faro . Matriz de S. Pedro . Pormenor do retábulo da Capela do Santíssimo . Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista - 1743/1748



76 - Loulé . Ermita de Nossa Senhora da Conceição . Retábulo.
Miguel Nobre - 1743



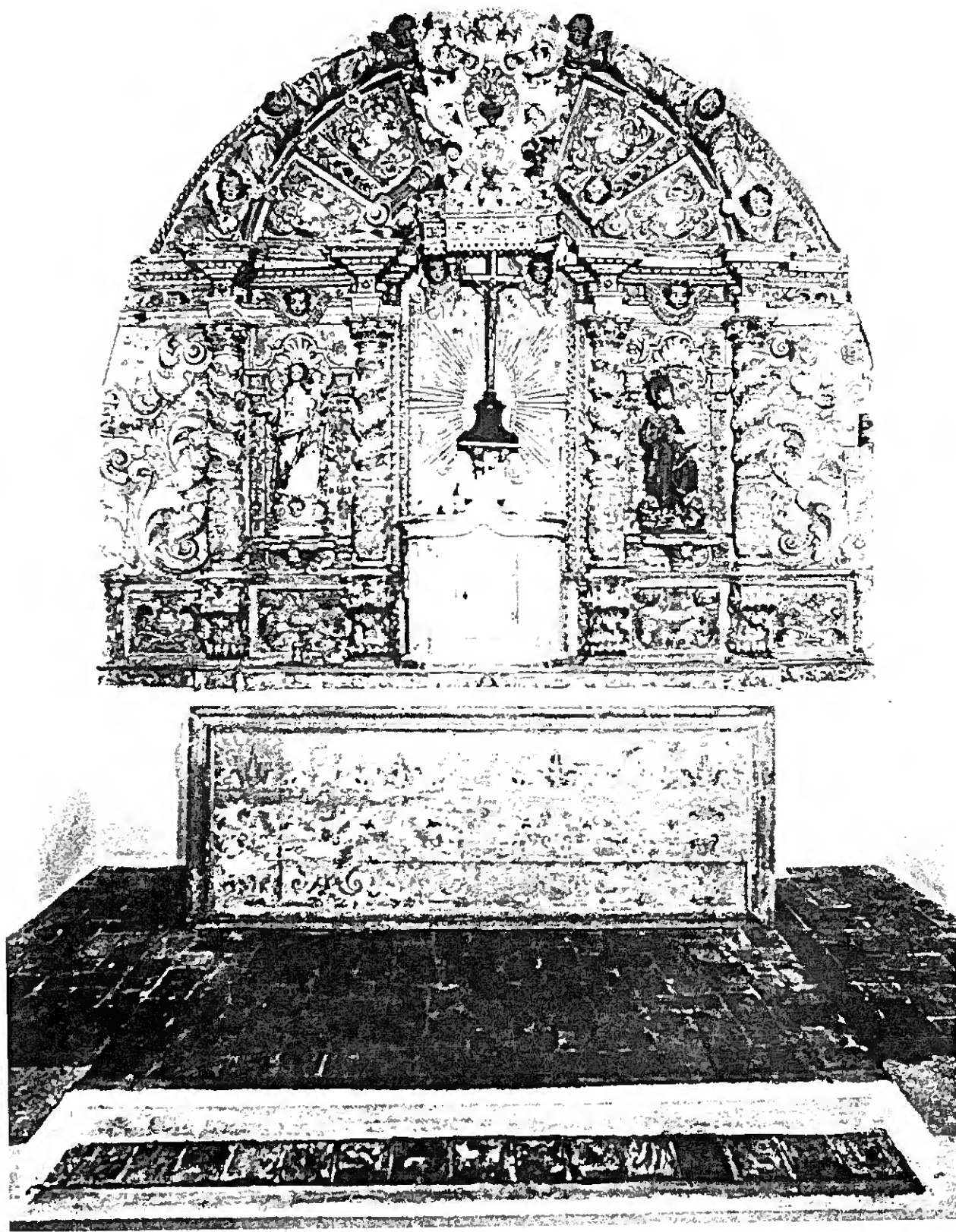
77 . Loulé . Ermida de Nossa Senhora da Conceição . Frontal .
Miguel Nobre - 1743



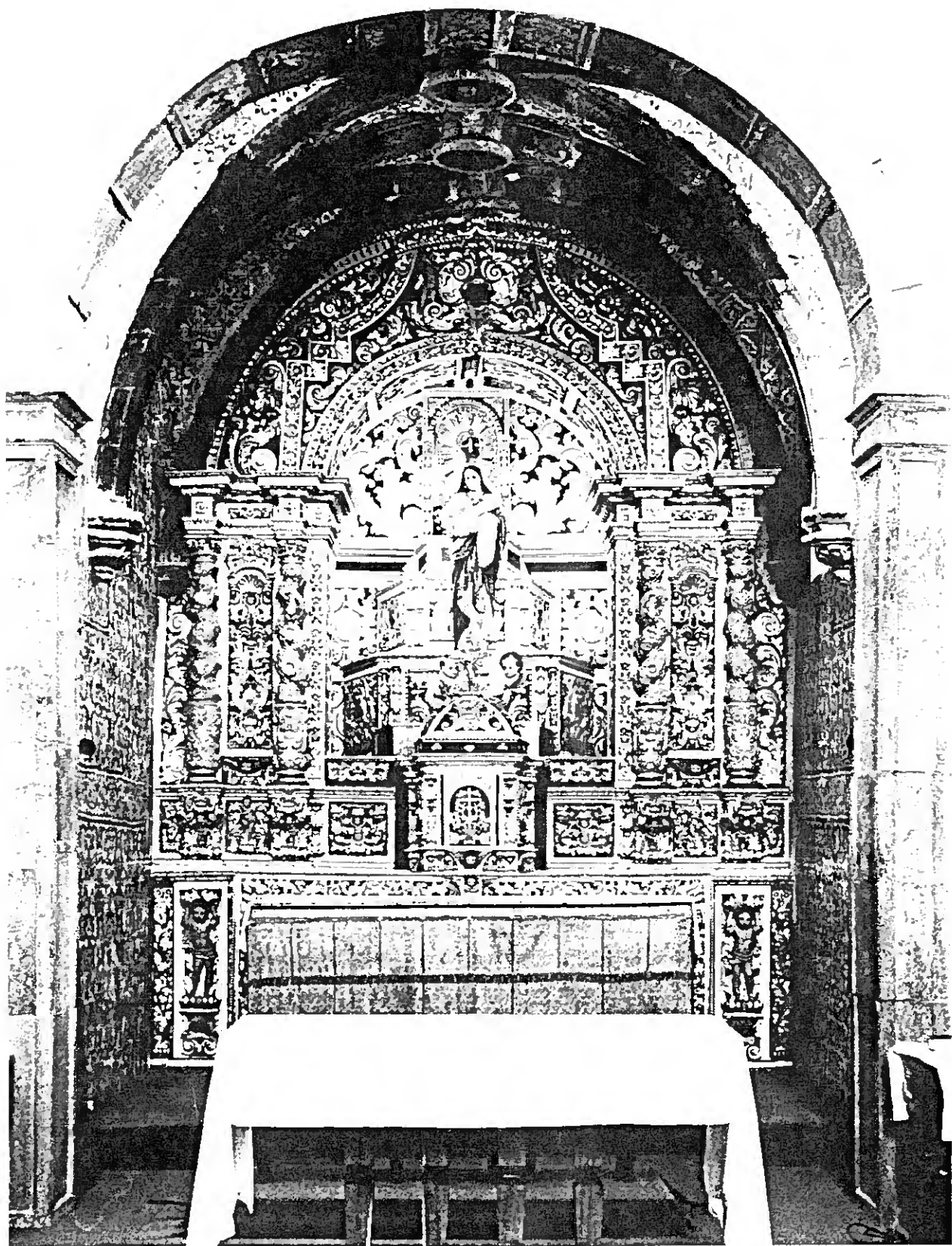
78 - Santa Bárbara de Nexe . Matriz . Retábulo de Nossa Senhora do Rosário - 4' decênio do século XVIII



79 - Alte . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora do Carmo.
4' decénio do século XVIII



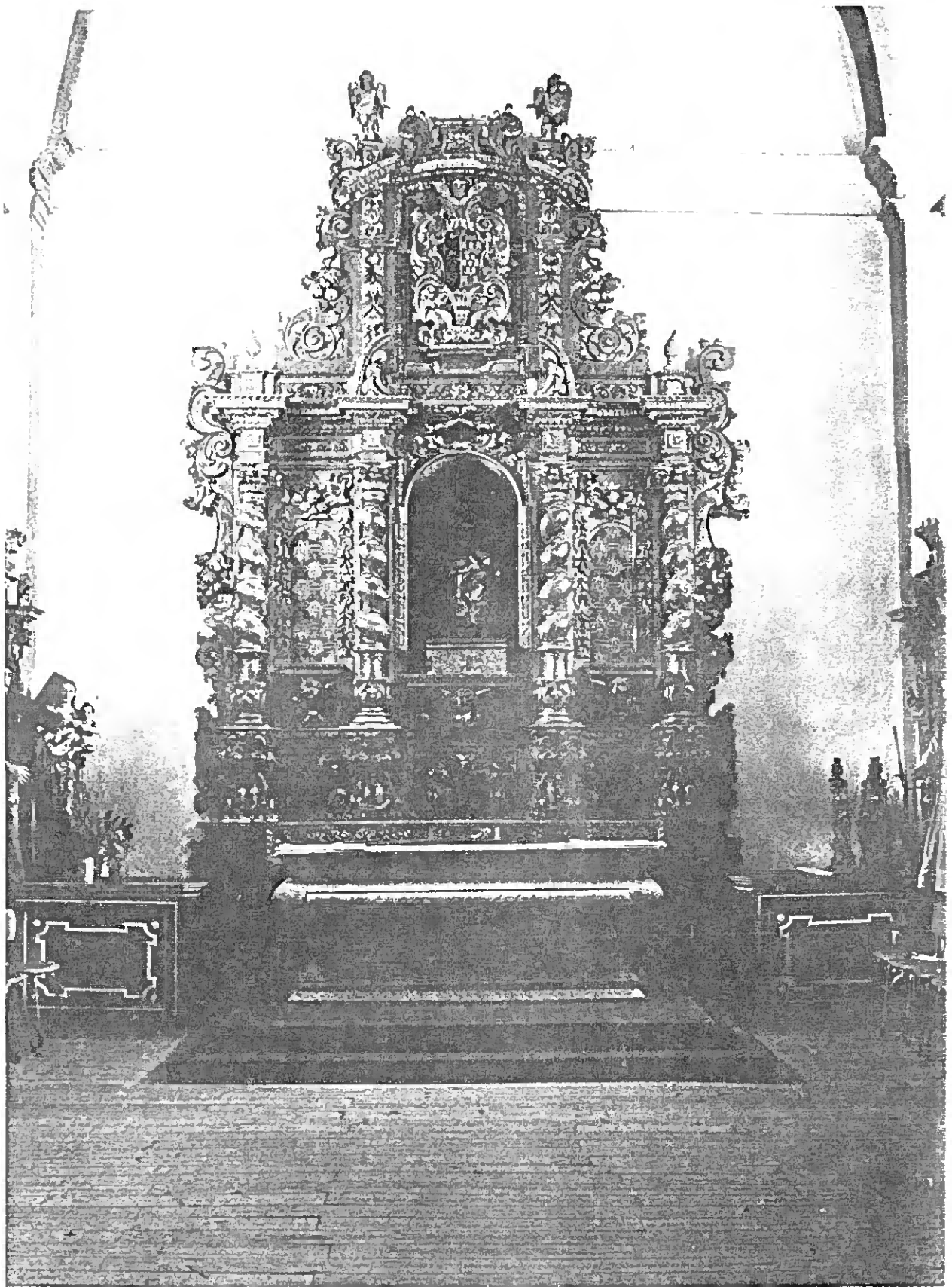
80 - Pereiro . Matriz . Retábulo da Capela Mor .
4.º decênio do século XVIII



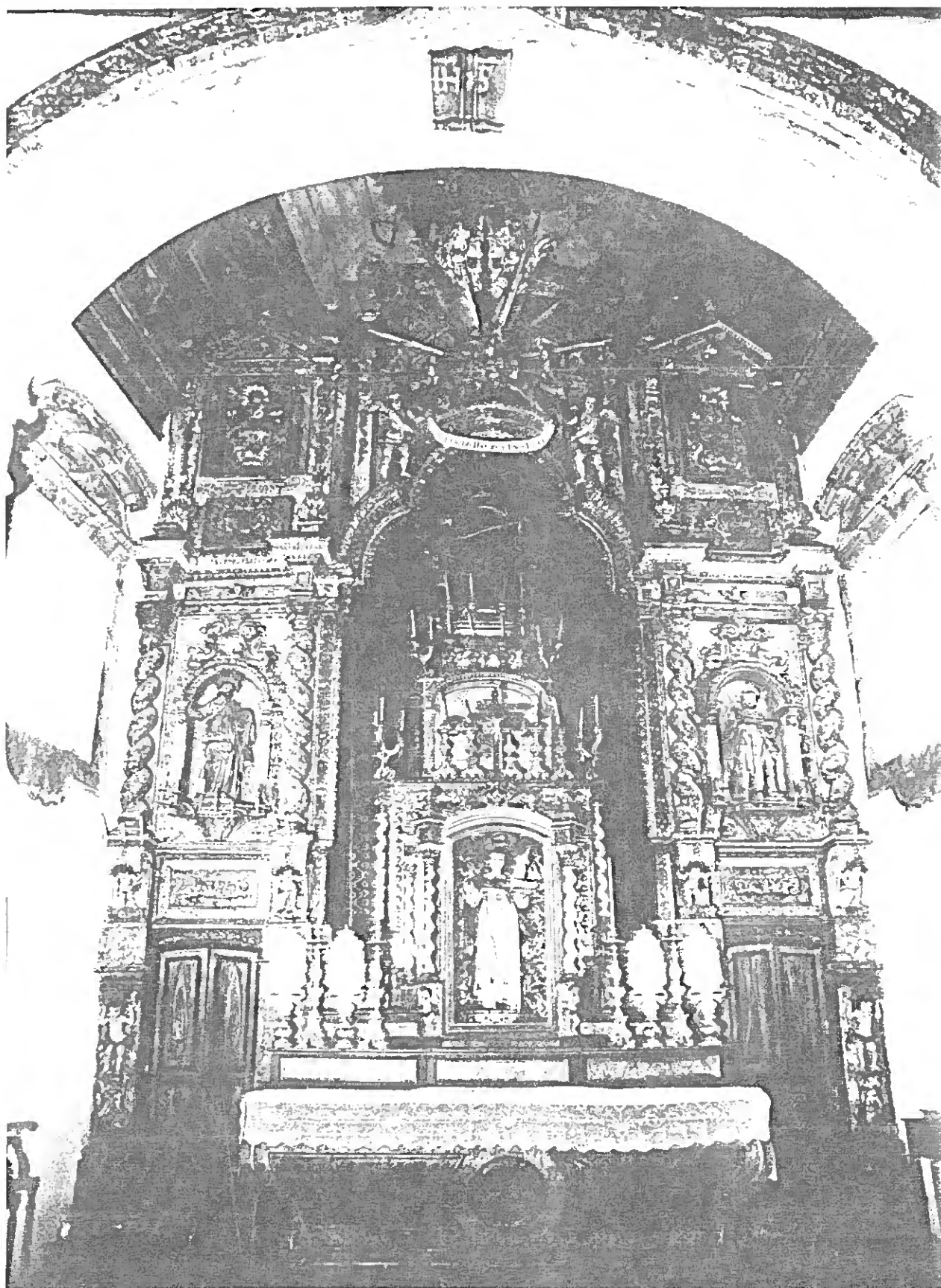
81 - Porches . Matriz . Retábulo da Capela Mor .
- 4' decénio do século XVIII



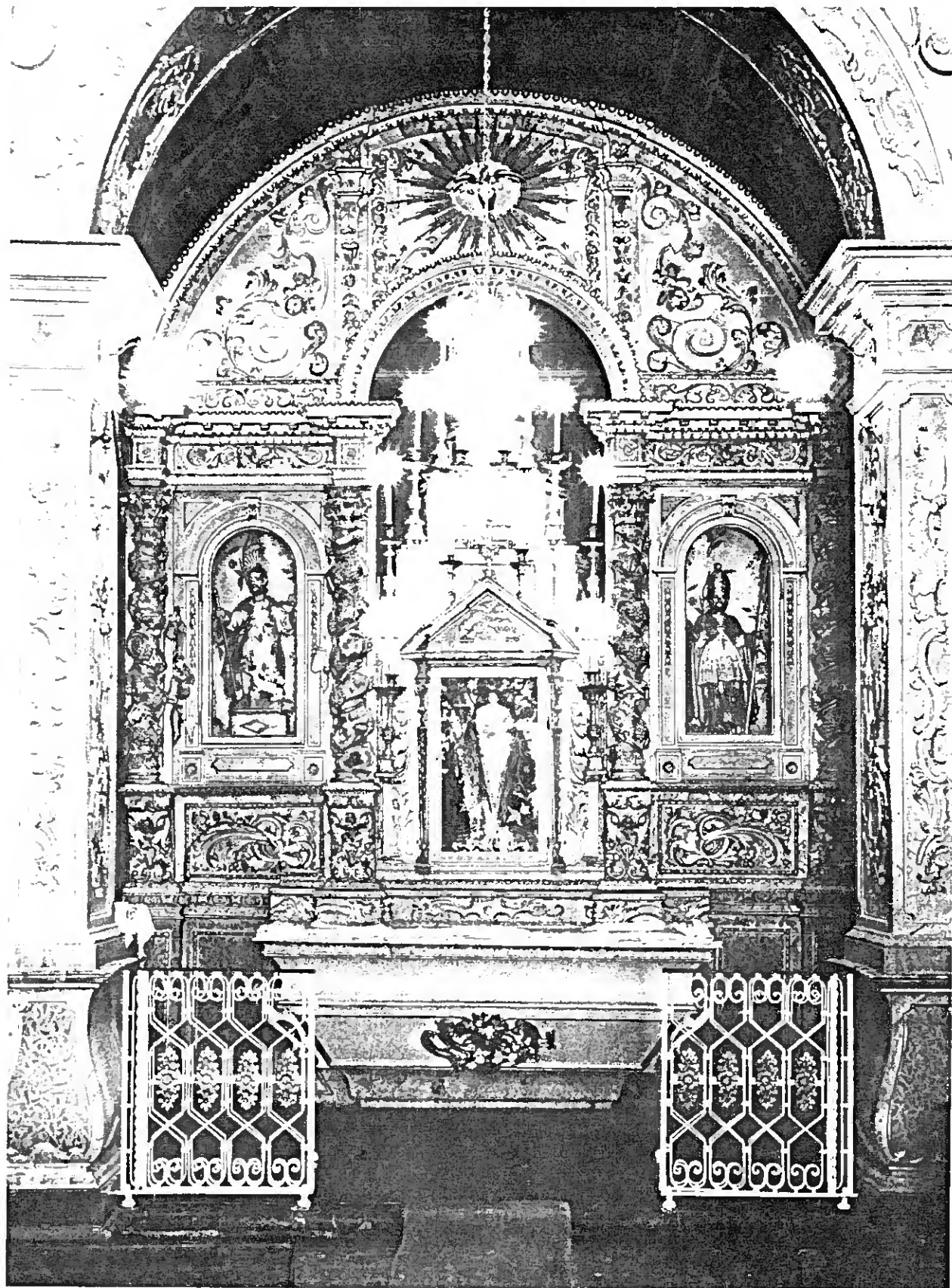
82 . S. Bartolomeu de Messines . Matriz . Retábulo da Capela de Sto. António - 4' decênio do século XVIII



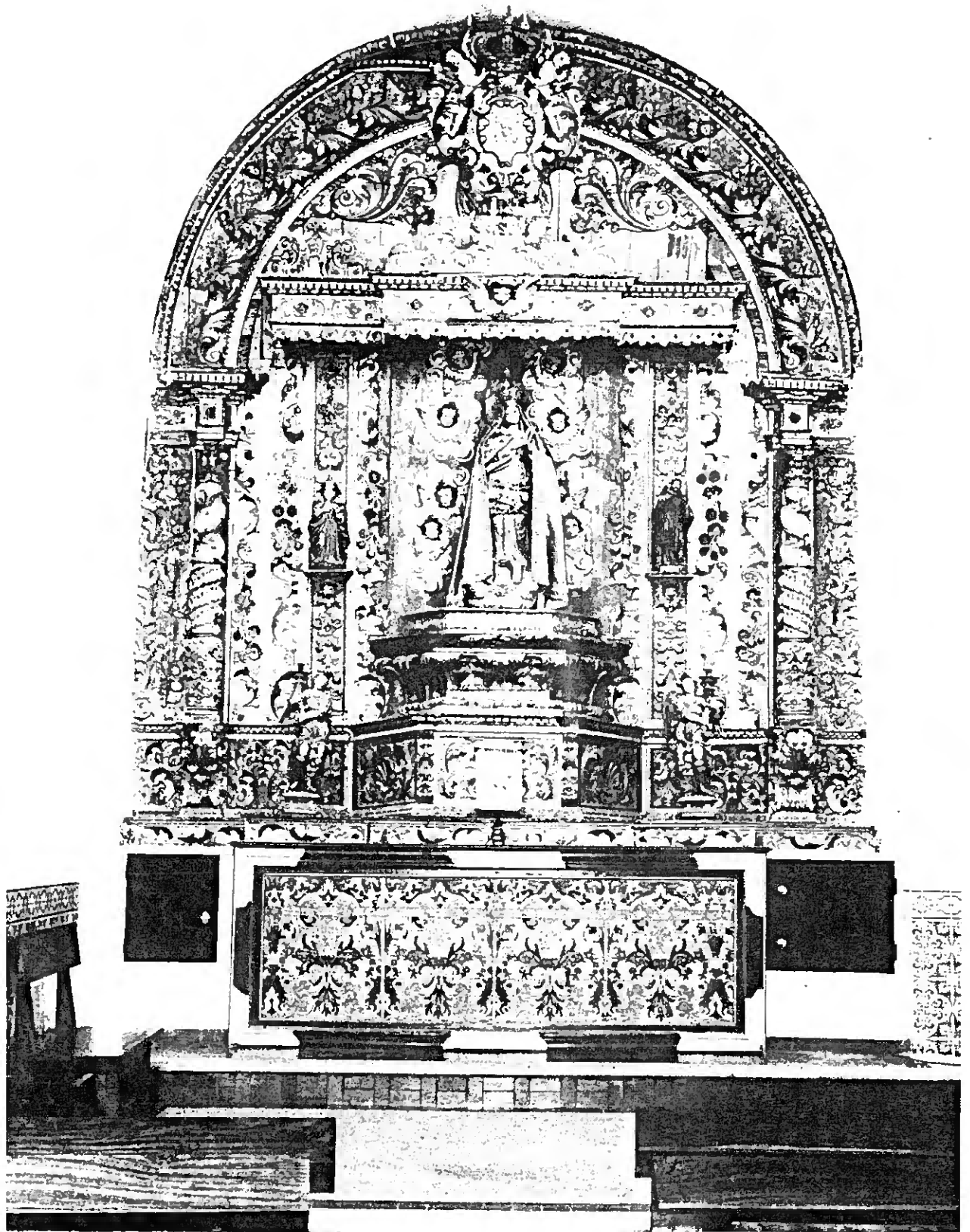
83 - Tavira . Igreja do Convento de S. Francisco . Retábulo .
4.º decénio do século XVIII



84 - Tavira - Erm. da de Nossa Senhora do Livramento ou de S. Lázaro
Retábulo da Capela-Mor - 4ª decen.c do século XVIII



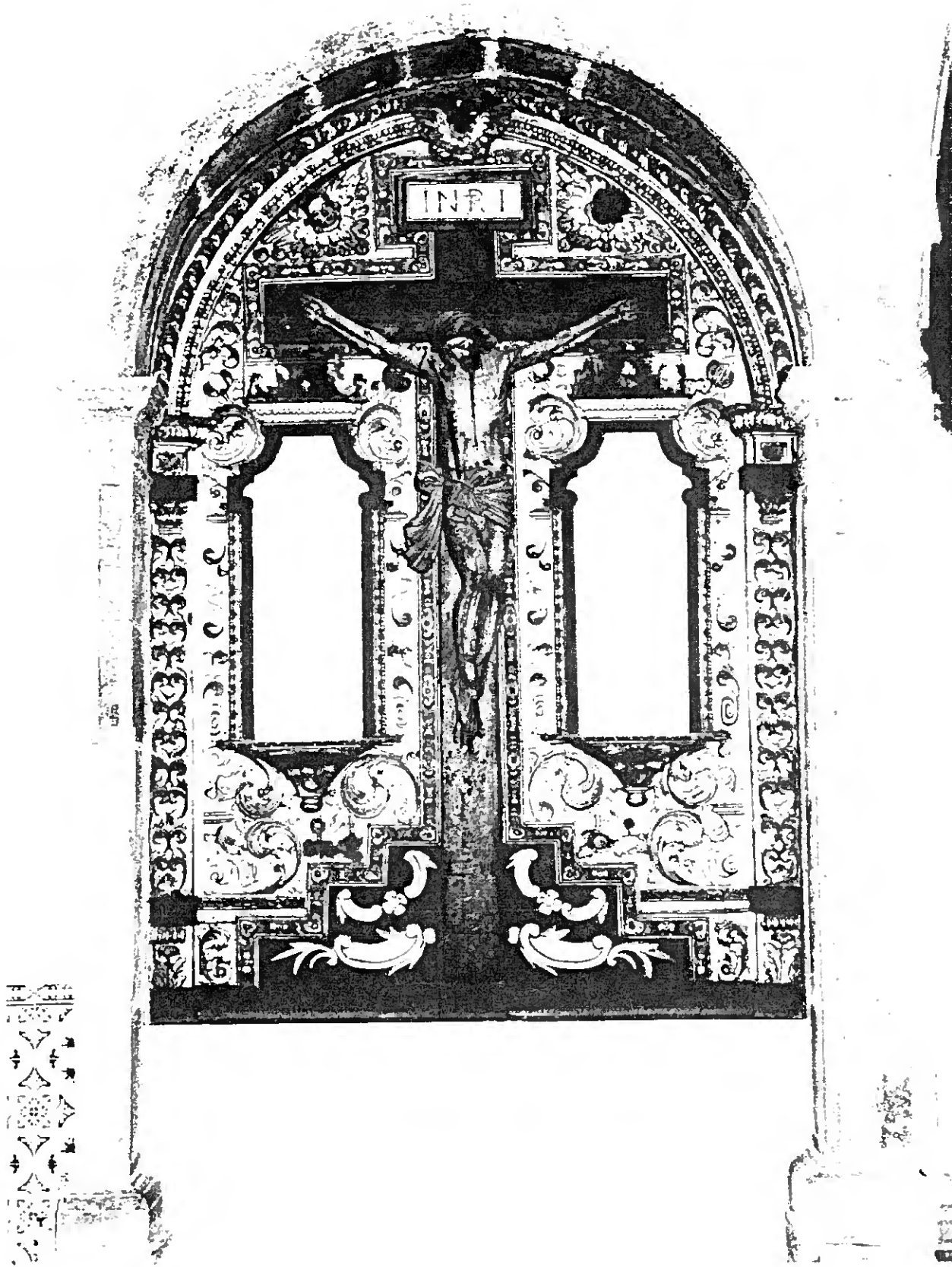
85 - Tavira . Ermida de S. Pedro Gonçalves . Retábulo da Capela Mor
4' decênio do se'culo XVIII



86 - Loulé- Parragil . Ermida de Nossa Senhora da Boa Hora .
Retábulo . Toméda Costa e Francisco Xavier Guedelha - 1744/1746



87 - Alvor . Matriz . Retábulo lateral - 4' decênio do século XVIII



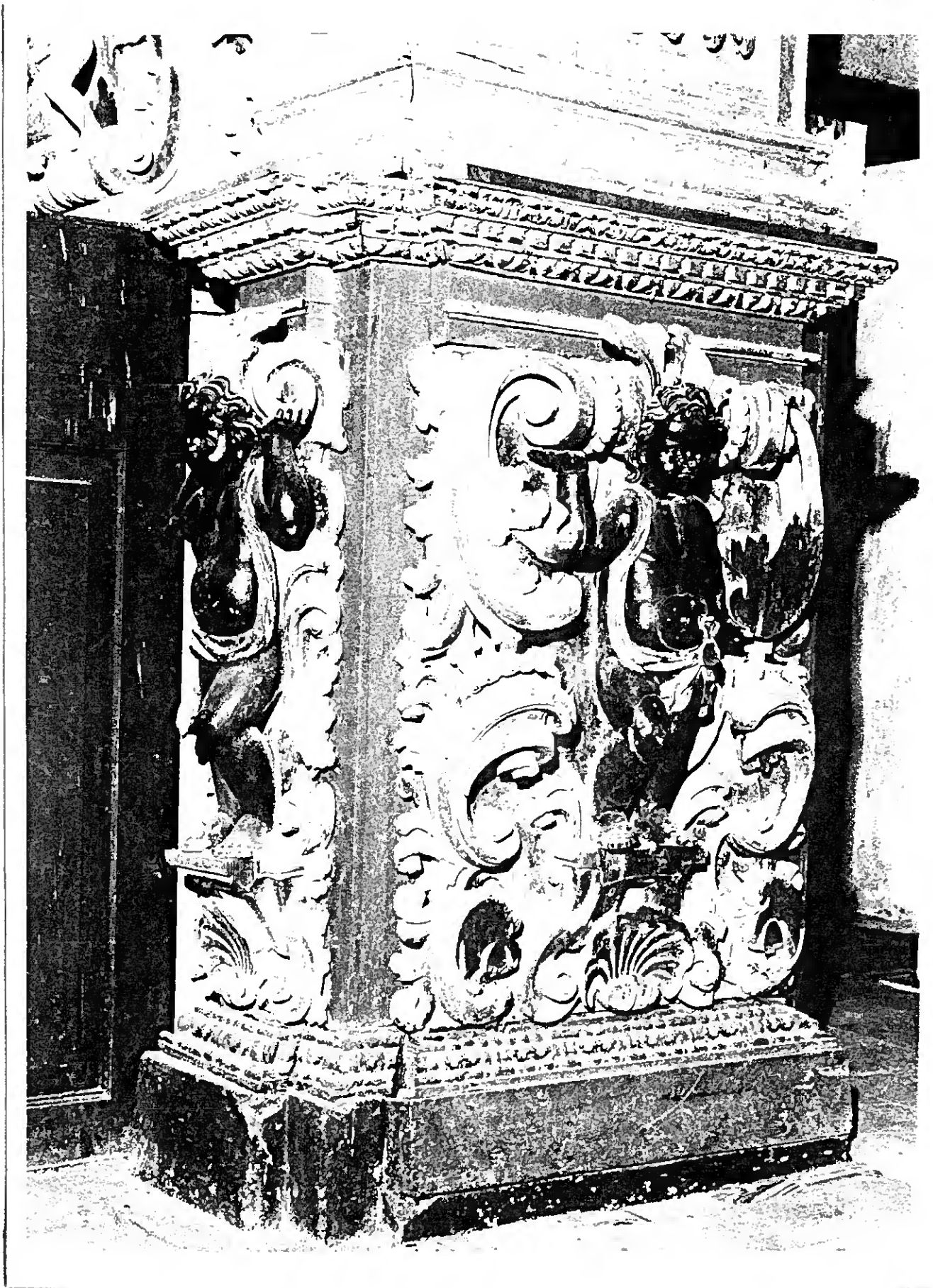
88 . Paderne . Matriz . Retábulo da Capela das Almas .
4' decénio do século XVIII



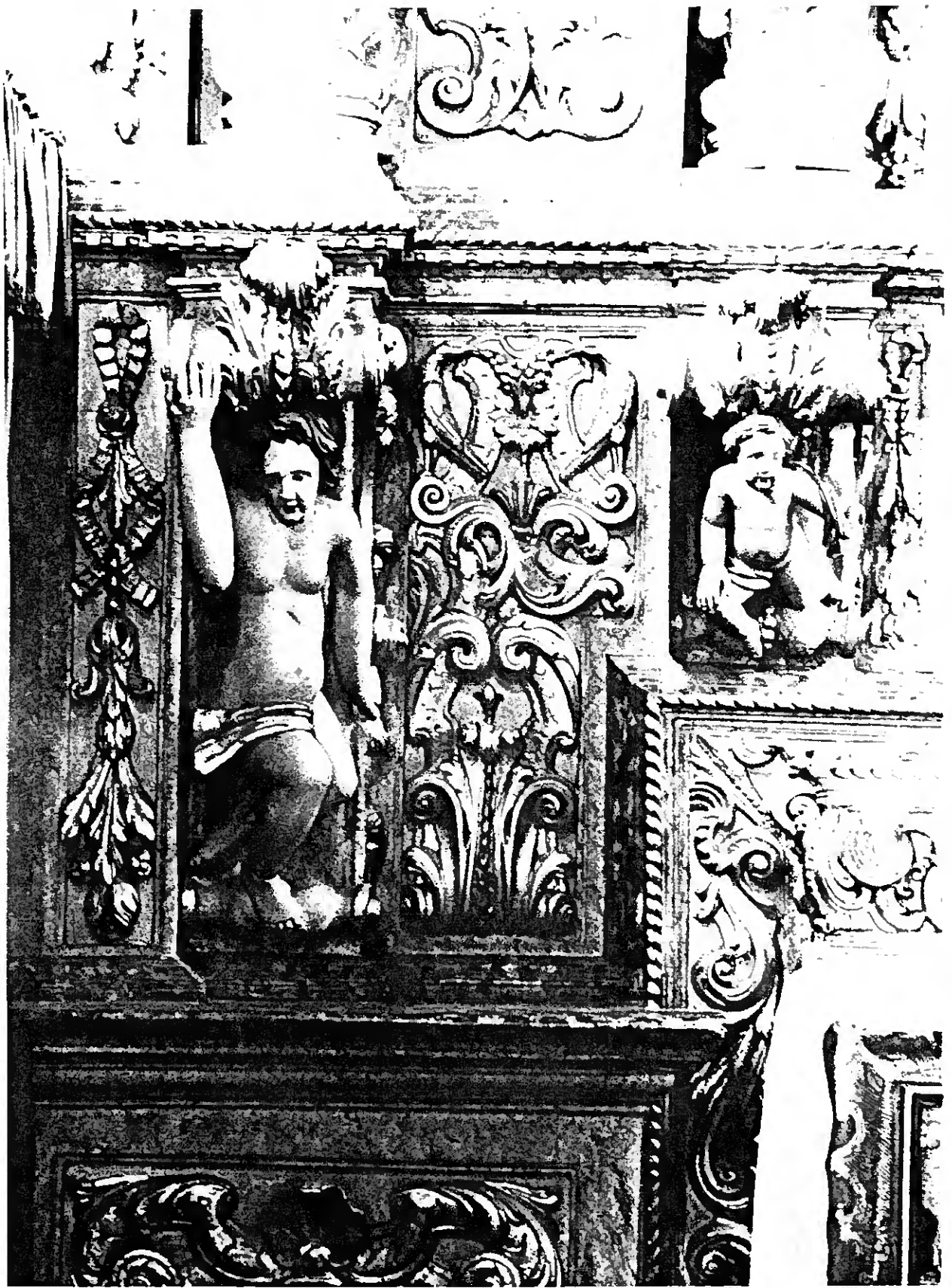
89 - Faro . Sé . Talha da Capela de Nossa Senhora dos Prazeres .
- 4' decénio do século XVIII



90 - Faro . Igreja do Convento de Sto. António dos Capuchos .
Arco triunfal e retábulos colaterais .
Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista (?) - 1747



91 - Faro . Igreja do Convento de Sto. António dos Capuchos .
Pormenor do arco triunfal .
Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista (?) - 1747



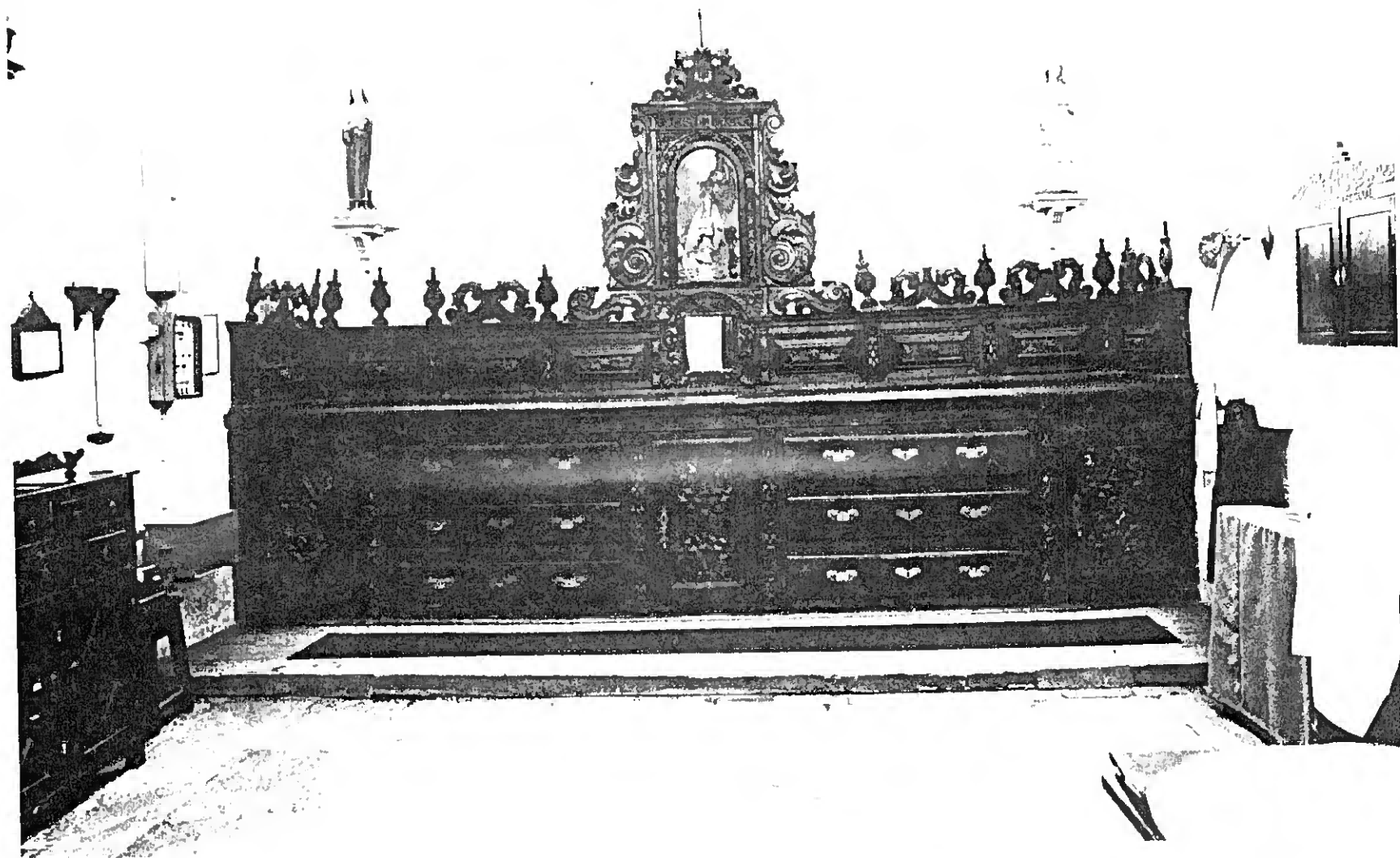
92 - Monchique . Matriz . Pormenor do retábulo da Capela Mor.
Custódio Mesquita (2) - 4.º Decório do século XVIII



93 - Alvor . Matriz . Pormenor de retábulo lateral .
4.ª Decénio do século XVIII



94 . Almansil . Ermita de S. Lourenço . Arca de sacristia .
Manuel Martins (?) - 1729/1742



95 . Alcantariha . Matriz . Arcaz de sacristia .
4' Decênio do século XVIII



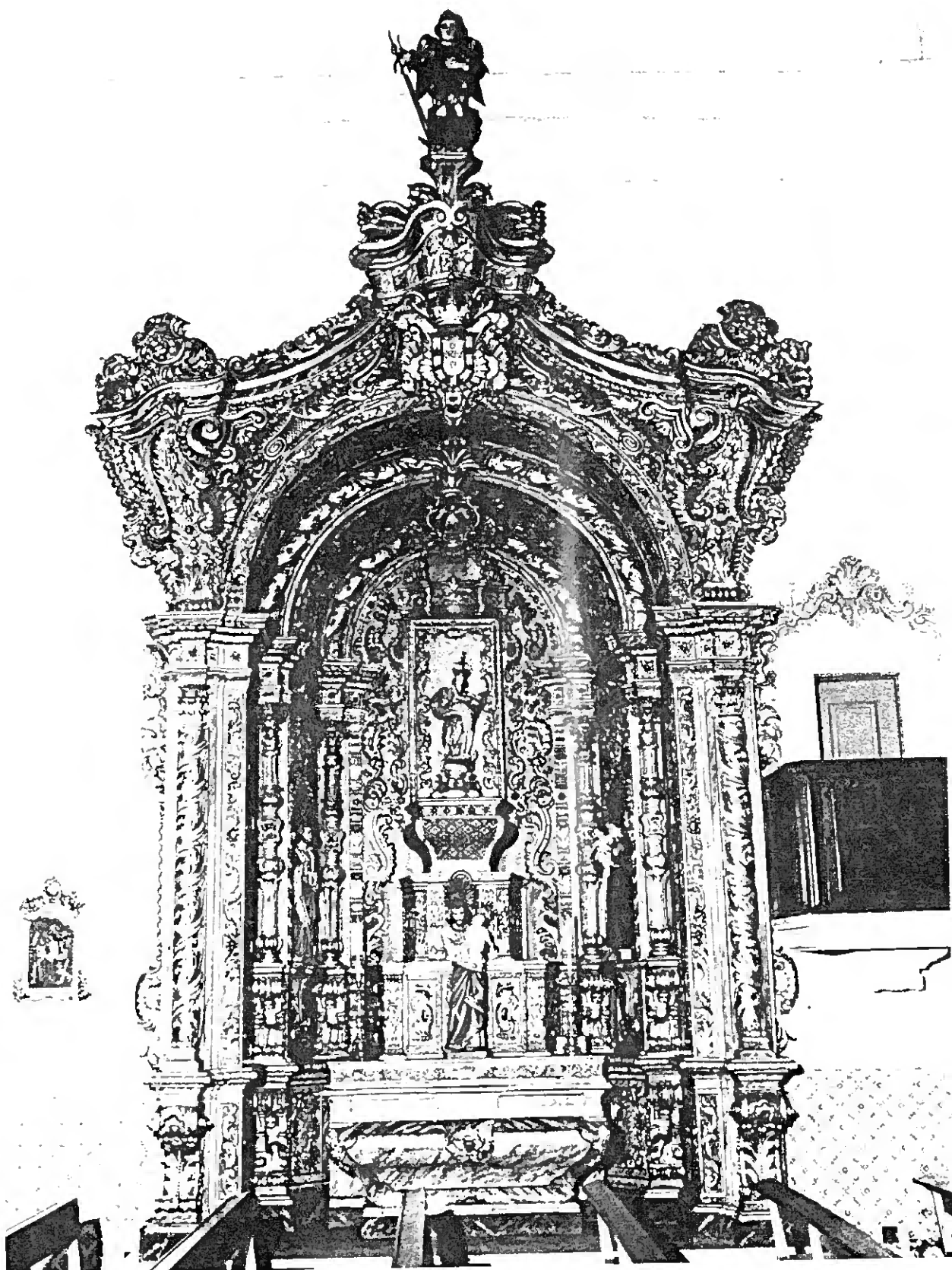
96 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo .
Retábulo da Capela de S. José .
Tomé da Costa e Francisco Xavier Guedelha - 1751



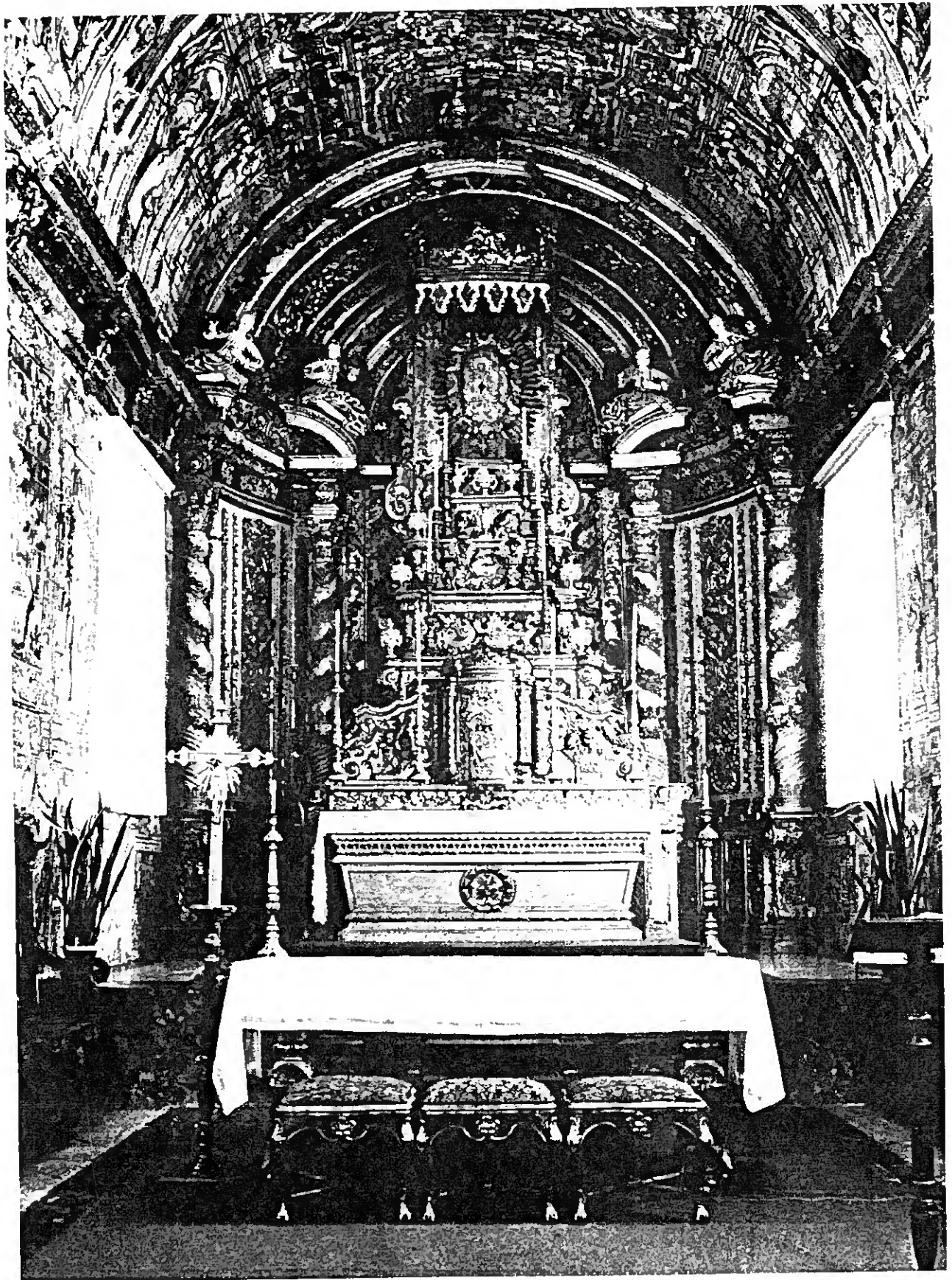
97 - Faro . Igreja da Misericórdia . Retábulo colateral .
Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista .
1754/1758



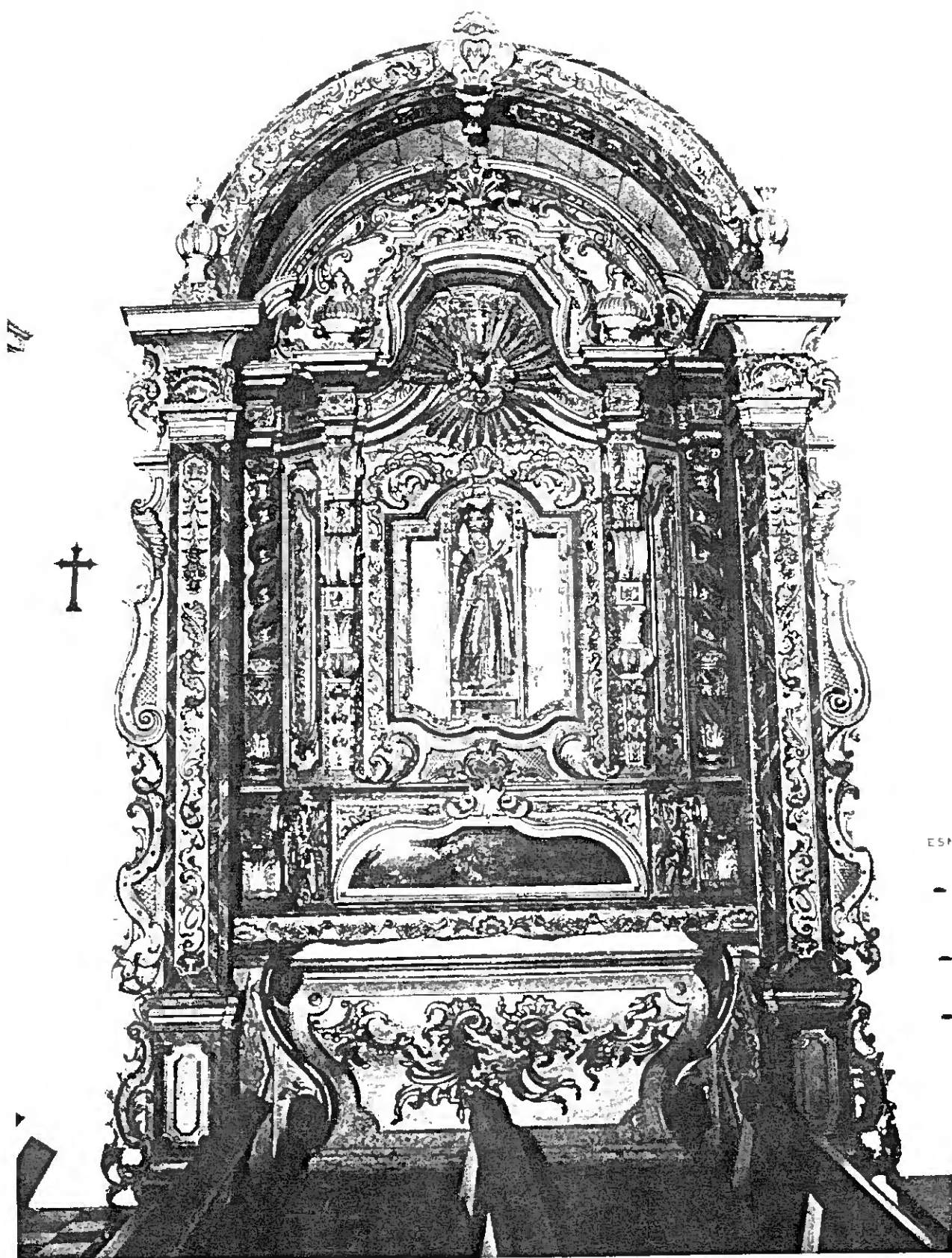
98 - Albufeira . Ermida de Santana . Retábulo da Capela Mor .
Tomé da Costa, Francisco Xavier Guedelha e João Baptista (?) .
Meados do século XVIII



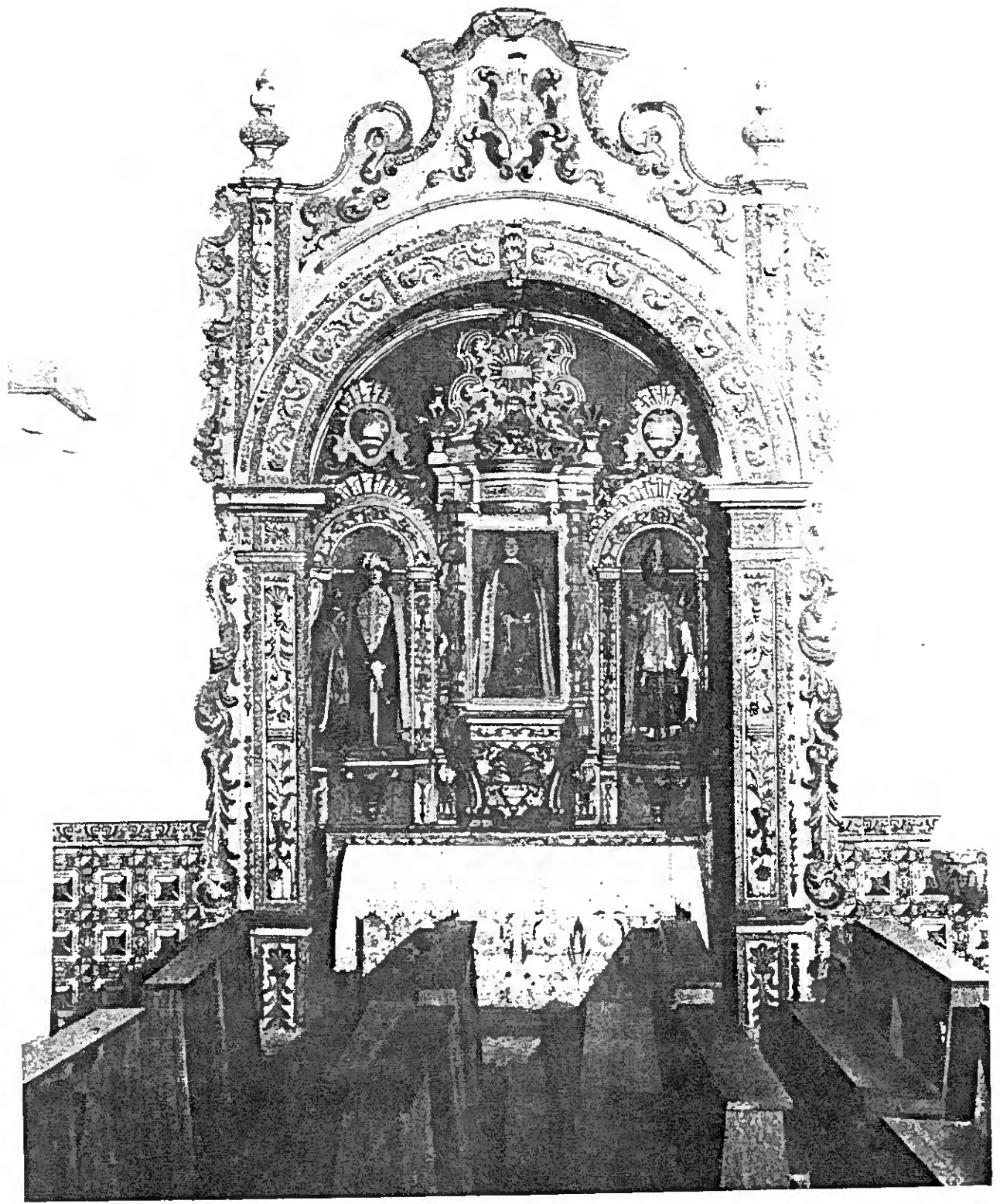
99 - Olhão . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora da Conceição . Manuel Francisco Xavier (?) - Meados do século XVIII



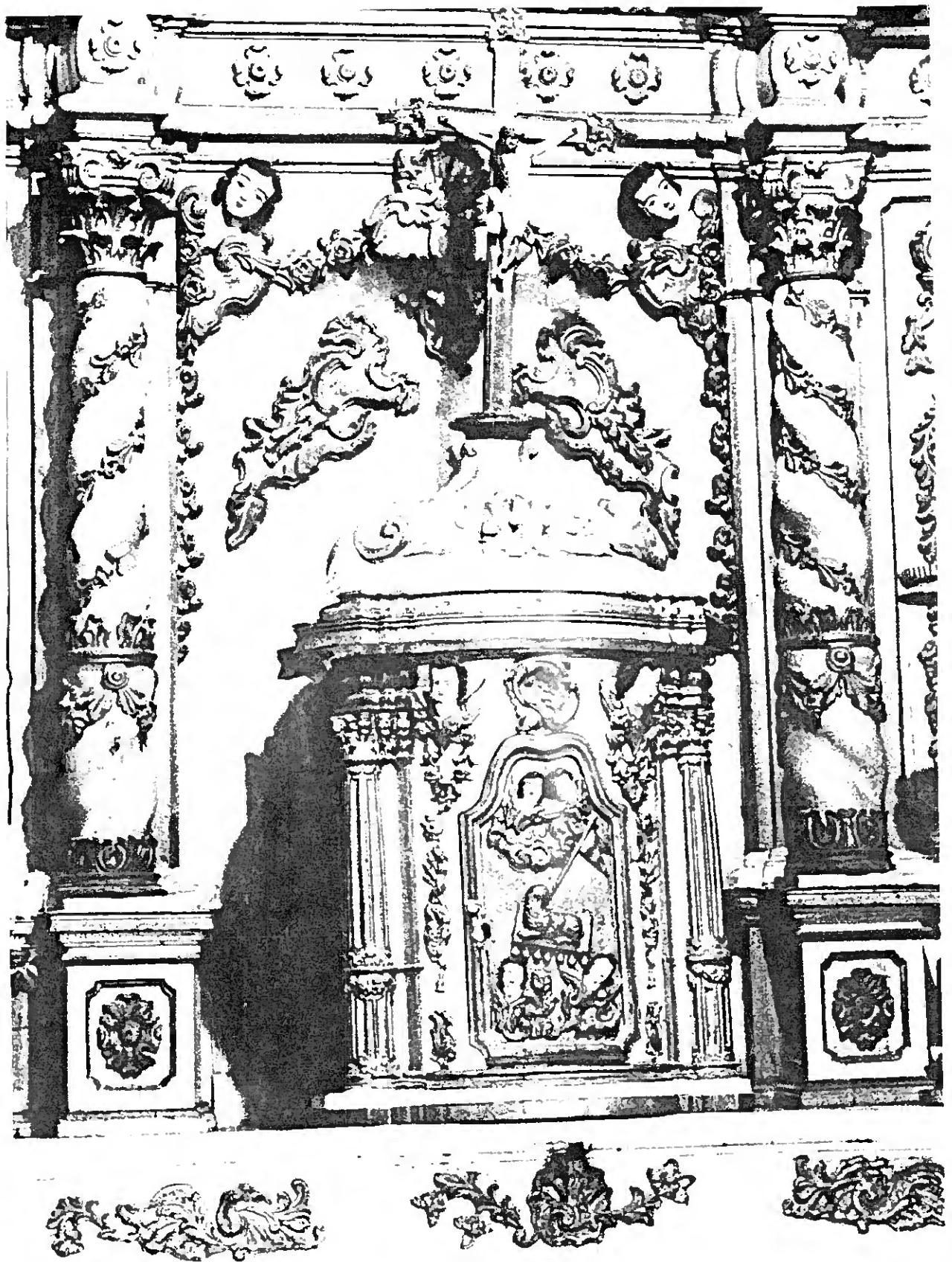
100 - Faro . Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco .
Retábulo da Capela Mor - Meados do século XVIII



101 - Boliqueime . Matriz . Retábulo da Capela de Nossa Senhora das Dores - Meados do século XVIII



102 - Mexilhoeira Grande . Matriz . Retábulo lateral
Meados do século XVIII



103 - Algoz . Matriz . Sacrário da Capela do Santissimo
- Meados do século XVIII